SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.126 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

Se o meu espirito adoecesse de vaidade, os tristes acontecimentos dos ultimos dias lançariam nelle legitimo prazer. Vai-se realizando, ponto por ponto, toda a série de esquerdos agoiros que vaticinei a proposito das resoluções tomadas pelas Constituintes. Surgem as crises ministeriaes, devidas á organização de um Parlamento gerado por uma pessima lei eleitoral. Adoptado o regimen parlamentar e arrancado ao govêrno e ás proprias camaras o direito de dissolução, o paiz encontra-se sem possibilidade de governos homogeneos e fortes, arrastando-se as discussões no Parlamento em conflictos pessoaes e mesquinhos incidentes. A transformação das Constituintes em camaras ordinarias e o seu estranho desdobramento num senado foi um acto tão violento e tão opposto a todos os principios de liberdade e bom senso, que poz logo em suspeitas e sobresaltos o paiz. A prorogação, que este a si mesmo se votou, de durar quatro annos ao passo que a Constituição determinava um periodo de tres annos para cada sessão legislativa, imprimiu um caracter de suspeita parcialidade ás proprias camaras. A disposição que não permittia aos ministros do governo provisorio a faculdade de poderem ser eleitos presidente da Republica, apresentada no intuito transparente de afastar da presidencia da Republica o Sr. Dr. Bernardino Machado, que é uma das maiores forças do regimen, abria luctas e antagonismos taes que, aqui mesmo eu logo o escrevi, paralysariam a marcha segura e firme de qualquer governo. Accentuaram-se os odios por fórma tal que, só no proposito de hostilizar aquella alta individualidade, se votou ao presidente da Republica uma dotação miserrima, prohibindo-se-lhe o viver em qualquer edificio do Estado, dando-se agora o deploravel espectaculo de as camaras votarem o arrendamento ao chefe do Estado do antigo paço real de Belém!

Todas estas circumstancias se congregaram para amesquinhar o valor do Parlamento e causar as successivas crises ministeriaes em que se arrasta o poder. Em anno e meio do novo regimen, já houve quatro gabinetes! Não se póde formar um ministerio forte porque, contando o Sr. Dr. Affonso Costa, chefe do partido radical, quasi metade do numero dos deputados, não tem forças bastantes para governar contra os outros partidos. Estes, menores e fraccionados, não lhes é possivel constituirem um ministerio: formam-se blocos que são de natureza ephemera e que não se impõem ao respeito do paiz por se reunirem nelles elementos inteiramente antagonicos e com um passado de irreductibilidade. Ha dez dias o governo presidido pelo Sr. Dr. Augusto de Vasconcellos obtinha uma maioria de 38 votos; quatro dias após, pelo rompimento de hostilidades entre democratas e unionistas, esse gabinete pedia a demissão! Qual o verdadeiro motivo? Paira sobre essa estranha quéda ministerial mysterio igual ao da demissão do Sr. João Chagas que, ao fim de um mez de malfadada gerencia, abandonava a presidencia do conselho, e recolhia á sua legação de Paris.

* * *

O espirito publico resente-se destes sobresaltos e inquietações politicas. O Parlamento, onde não surgiram com a Republica as novas e fortes individualidades que a revolução usa trazer á luz, não inspira á nação essa confiança de que tanto carece. A estada das forças contra-revolucionarias na fronteira, evidentemente protegidas pelas autoridades hespanholas, contribue para excitar o nervosismo que paralysa o commercio e a industria. Nestas cartas defendi a conveniencia de uma amnistia ampla e larguissima, concedida quando fosse o anniversario da proclamação da Republica, ou a eleição do seu primeiro presidente. A minha reclamação era igual á que eu fizera ao rei, o Sr. D. Manoel, e que elementos palacianos e clericaes não deixaram realizar. Foi um erro; e erro enorme praticaram os chefes da Republica, não fazendo que agora a votasse o Parlamento. A defesa da fronteira e as medidas contra os partidarios do Sr. Couceiro têm custado, segundo confissão publica do ultimo presidente do conselho, a desvairada somma de dois mil contos. Uma amnistia haveria reduzido espantosamente o numero dos soldados da realeza e teria feito poupar ao paiz enormes quantias. Quando o Dr. Antonio José de Almeida propoz a amnistia, já era tarde e essa proposta não foi alargada aos termos generosos e magnanimos que lhe deviam imprimir um alto caracter de sinceridade. Estreita como era, o Parlamento rejeitou-a ainda assim! Aggravaram-se odios; dobraram despezas; e os tribunaes, como fossem excessivas as penalidades impostas por lei aos chamados conspiradores, têm assistido a absolvições nitidamente despropositadas em muitos réos, originando-se d'ahi insultos ao jury, affrontas aos juizes, aggressões aos advogados, com menoscabo da justiça e assombro das nações estrangeiras. Na provincia, excessos demagogicos têm irritado e retraido as classes conservadoras. No Alemtejo, tumultuaram grevistas, invadindo e talando montados. Em face a Lisboa, avermelhando as aguas do Tejo, os incendios de fabricas de cortiça apavoravam sinistramente a capital. Em Lisboa, ainda agora uma greve, a dos electricos, traz alvoroçada a cidade, tendo occorrido graves incidentes; o regulamento das greves do Sr. Camacho não foi respeitado e, assim como não foram logo entregues aos tribunaes os operarios que offenderam a lei, tambem os tumultos não tiveram a repressão policial bastante. Não a quereria para castigar o operariado, pois entendo que por vezes o capital é ferozmente egoista e brutal, mas porque, se é sagrado o direito da greve, não o é menos o da liberdade de trabalho, não podendo admittir-se que um grupo de operarios imponha a outros as suas idéas de resistencia e de lucta.

Eis condições que trazem num estado doentio de hyperexcitação a alma do paiz. A propria questão religiosa, pelos jacobinismos odientos de alguns, contribue para essa exaltação dos espiritos, sobretudo pela desigualdade de tratamento entre o clero nacional e o estrangeiro. Não discuto, como alto funccionario da Republica, a lei que prohibe ao nosso clero o uso dos habitos talares; é um facto; é uma prescripção legal que urge respeitar. Mas os sacerdotes estrangeiros, os padres e seminaristas dos Inglezinhos e Francezinhos atravessam as ruas com as suas vestes sacerdotaes. E o espirito publico sente-se como que deprimido e humilhado pela confrontação destes factos!

* * *

Não é alegre esta minha carta politica. Não sobram contentamentos; e, por isso, tenho evitado falar-lhes das coisas politicas do meu paiz. Não vão, porém, os que se acalentam na esperança de uma restauração monarchica suppôr que ella venha a realizar-se. A Republica tem muitas energias e conta ainda muita mocidade. Os erros da realeza foram enormes; e, se ella voltasse, tudo indica que traria na sua bagagem os mesmos odios e clericalismos de outr'ora. Quando entraram na França os emigrados com Luiz XVIII e Carlos X, um escriptor dizia que elles "nada haviam esquecido e nada haviam perdoado". A contra-revolução, se tem tido a favorecel-a os erros da Republica, não ha duvida que encontra o seu maior apoio nas forças do ultramontanismo clerical, que sonha ainda dominar o paiz pelas suas influencias no paço. A acção funesta do jesuitismo nos ultimos annos da monarchia foi formidavel, e os documentos agora apprehendidos nos collegios da companhia mostram como os palacianos, especialmente as damas do paço, influiam na vida nacional. Ha cinco annos, tratando de se organizar uma subscripção para o monumento ao marquez de Pombal, a familia real foi convidada a abril-a, tributando assim respeito ás idéas liberaes e prestigiando o seu affecto ao grande estadista da realeza e um dos maiores homens publicos da humanidade. Pois, com o fundamento de que a celebração do centenario do marquez de Pombal era uma festa maçonica, os padres jesuitas intervieram no sentido de impedir que os reis e principes subscrevessem! Surgiu agora na imprensa um livro curiosissimo: *Historia da maçonaria em Portugal.* Lá vem publicado um documento de triste gravidade. O padre Antonio Vaz, da Companhia de Jesus, escreve ao padre Luiz de Almeida, da familia dos marquezes de Lavradio, dizendo-lhe que os mações queriam "inaugurar ou abrir no dia 8 do corrente a subscripção para o monumento do marquez de Pombal". E accrescenta: — *Queriam que suas magestades fossem os primeiros subscriptores; mas, felizmente, algumas Filhas de Maria — Damas do Paço — preveniram já as rainhas e os principes.* Esta carta é profundamente significativa! E outros documentos de não menor alcance se encontram no livro do Sr. Borges Grainha, o erudito e distincto professor que o escreveu. Como poderia, sem encontrar sérias hostilidades, regressar a este paiz uma monarchia que tudo indica vir inçada dos erros e preconceitos do passado e trazer nas suas bagagens as congregações e os jesuitas, tão funestos na Europa latina á democracia e á liberdade? Qual poderia ser a existencia desse throno rodeado de batinas de clerigos e fardas de cortezãos? O aspecto do passado retrae até, no combate contra a Republica, a muitos que os desvarios dos seus homens publicos têm magoado e ferido. Não! A Republica portugueza não póde desapparecer: a volta da monarchia não seria a solução do problema nacional. Mas, a Republica tem de ser legalista, liberal, tolerante, sem perseguições politicas e religiosas, impregnada de generosidade, attendendo a um tempo ás legitimas reivindicações sociaes, e dando garantias ás classes conservadoras, que são a força dos paizes. A patria portugueza acha-se ainda em crises da revolução: são della cortejo as condições que imparcialmente apontei; mas urge, pela sua dignidade interna e para merecer o amor das suspeitosas nações estrangeiras, a terminação de um periodo de agitações e effervescencias. Reclamam-no tambem assim as difficuldades do thesouro e exigem-no a sua agricultura, o seu commercio e a sua industria. Oxalá, como espero, que em breves dias outra carta politica leve ao grande e fecundo Brazil uma lufada de alegrias e esperanças, desfazendo as presagas nuvens de hoje!

Lisboa, 8 de junho de 1912.

José Maria de Alpoim.

A ELEIÇÃO DE HONTEM

Os eleitores deixaram-se hontem ficar em casa. Ninguem lhes póde querer mal por essa abstenção, que foi no fundo uma prova de bom senso. Votar para que? Só por um tradicional respeito á rhetorica politica, abundante em metaphoras, mais ou menos desgraciosas, se póde chamar pleito á palhaçada que hontem se ensceneou, reedição de uma velha farça muito em uso no nosso americanissimo regimen, onde, por um prodigio de administração, se preparam as actas na maioria das localidades antes das eleições, dando-se a victoria ao candidato que *devia* ser o preferido das urnas se a ellas comparecesse o povo.

Nem sempre, é claro, ha nos grandes centros um retraimento como o que hontem se verificou, mas, para que uma vez por outra o eleitorado se resolva a dar signaes de vida, é necessario antes de tudo que tenha confiança na seriedade da apuração. Ora, ninguem tem o direito de affirmar que os directores da politica actual respeitam as expressões da soberania popular. Tres candidatos solicitaram hontem o suffragio dos eleitores de um districto da capital: dois governistas e um adversario da situação. Em taes circumstancias, a competição podia ser renhida, revestir um caracter de pleito, se, por um lado, os votantes amigos do marechal não estivessem segurissimos do reconhecimento de um dos seus correligionarios e, por outro, os opposicionistas não entendessem ser um grandissimo disparate tomar a serio esse entremez, cerrando fileiras para affirmação de força, sem o menor effeito na consciencia insensibilizada dos directores da Republica.

A opposição não precisa de reconhecimentos dessa especie. Ha épocas em que vale a pena, em que é mesmo um dever de estrategia politica, ostentar um grande effectivo eleitoral, mesmo que tudo faça crer na fatalidade da depuração. E' quando se precisa sondar a opinião publica, avaliar o effeito da campanha contra determinada situação. Esse trabalho é, entre nós, no actual momento, absolutamente desnecessario. Exclusão feita dos que dependem do Cattete, toda a gente é contraria á politica dominante. Ha por ella um sentimento geral de revolta, entremeiado de desprezo. E' uma politica condemnada do norte a sul. No regimen parlamentar, as colligações eleitoraes são sempre beneficas, porque ellas podem determinar a constituição de uma maioria, que, em dado momento, derruba o governo escandaloso ou prepotente. No nosso, não. Por peior que seja o detentor do executivo, ha de prender a Nação até o termo do seu mandato. Não ha um meio legal de corrigir os seus excessos, de inutilizar a sua acção perniciosa. O estatuto fundamental do paiz creou o processo de responsabilidade para os que abusam do poder, mas a applicação de um dispositivo desse alcance só podia ser tentada por uma assembléa que se sentisse independente, que representasse a vontade de um eleitorado na posse ampla dos seus direitos e no exercicio inabalavel da sua soberania.

Tal como está sendo praticado entre nós, o presidencialismo é, de facto, uma dictadura a curto prazo, mais ou menos pesada, conforme o temperamento e a educação de quem está investido da suprema magistratura da Nação. Alguns passam pelo poder sem se aproveitar da grande somma de autoridade que a subserviencia do Congresso lhes permitte incondicionalmente empregar. Repugna-lhes o desvirtuamento da lei e, prezando o seu nome, as suas responsabilidades de estadista, as promessas liberaes contraidas perante o povo, os julgamentos da historia, não querem concorrer, por uma facil ostentação de poder absoluto, para o descredito do regimen republicano. Outros pouco se importam com essas delicadezas moraes e, esquecidos de que, terminado o seu governo, a lisonja se transformará numa formidavel indignação, deleitam-se com o espectaculo da execução das suas ordens mais absurdas e violentas, a que uma legião de sabujos bate phreneticamente palmas, na esperança de premios rendosos ou com o medo de um desforço brutalissimo. Contra esses não ha, de facto, emquanto elles não chegarem ao extremo de um franco golpe de Estado, recurso algum a tentar, porque, avassalando o poder legislativo, defraudam todas as expressões das urnas adversas á sua vontade omnipotente.

Não ha remedio senão esperar resignadamente que o prazo da vergonhosa escravização se extinga. E' o que temos a fazer de melhor. Emquanto não se pensar numa revisão constitucional, para alargar o tempo do mandato do executivo, póde-se dizer que o regimen, como o estão executando, ainda tem uma coisa boa — a limitação a quatro annos dos maleficios que um governo arbitrario possa impudentemente causar. Porque está no espirito de toda a gente a consciencia da inutilidade de uma resistencia eleitoral, é que os opposicionistas se abstiveram de suffragar o nome do Sr. Medeiros e Albuquerque. Ninguem deprehendeu da insignificancia de votação o desfallecimento do civilismo — entendendo-se por este vocabulo o desaccordo, ou melhor, a reprovação ao governo desastrado do Sr. marechal Hermes da Fonseca. A abstenção desse elemento eleitoral significa o proposito de não tomar parte numa ignobil mystificação politica, cujo resultado estava de antemão assente. Os amigos dos candidatos sympathicos ao governo estavam tão certos da excellencia do trabalho feito, que nem se deram ao incommodo de comparecer nas secções para dar uma apparencia de enthusiasmo partidario.

Foi bom que não assistissem a essa comedia os jornalistas inglezes que, pelas columnas das suas gazetas, depois de algumas excursões praticas ao Brazil, tecem os mais altos louvores á sabedoria do governo do marechal. Não seriam tão ineptos que, pela consciencia do dever profissional, fossem confessar a verdade. Mas é sempre desagradavel a um inglez escrever o contrario do que viu, mesmo quando essa falsidade se desculpa pelo desejo de levantar na Europa o nome de um paiz tão abundante de recursos e que, na ancia de se tornar louvado no velho mundo, está substituindo tambem o Mexico...

O tempo.

O dia de hontem amanheceu perfeitamente limpo.

O céo, de uma limpidez profundamente luminosa, ostentava um azul admiravel, posto que um bocadinho desmaiado.

A temperatura estava verdadeiramente agradavel. Durante todo o dia pairava no ar uma exquisita doçura, que convidava toda a gente a sair, a passear, a expandir-se.

E com effeito toda gente saiu, passeou e expandiu-se pela Avenida Rio Branco, que á tarde estava repleta, nesse movimento incessante que constitue a vida das grandes cidades.

E para confirmar o que afirmamos, ahi está o thermometro, que marcou hontem a maxima de 25.2 e a minima de 19.2.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Chegou hontem da sua excursão a Campos o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. chegou de manhã ao Arsenal de Marinha, onde o aguardavam os ministros de Estado, altas autoridades e algumas pessoas gradas.

Regressaram com o marechal Hermes da Fonseca o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, e o resto da comitiva.

O Dr. Moura Brazil teve hontem uma nova conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre o caso do Ceará.

Ainda uma vez o Dr. Moura Brazil negou-se a aceitar a presidencia daquelle Estado.

Diante da insistencia do marechal Hermes da Fonseca, o Dr. Moura Brazil foi, á noite, jantar com S. Ex. no palacio Guanabara.

Ali o Dr. Moura Brazil conferenciou com o Sr. presidente da Republica, conferencia que terminou por nenhuma determinação.

O projecto de lei actualmente em discussão na Camara, projecto que confere ao simples soldado raso a faculdade de exigir parte da fortuna particular para a sustentação de tropas em tempo de mobilização, é um dos pactos mais monstruosos que neste paiz têm saido da mente de legisladores.

Esse projecto declara que o militar, estando em movimento, quer seja de combate, quer seja de simples manobra, póde exigir dos particulares *o que for necessario* para sustentar o exercito em operações — gado, generos alimenticios, pousada... *et reliqua.*

Não nos admira que os militares queiram que se reduzam á lei essas pretensões absurdas, principalmente como estão definidas no projecto, que é de uma amplidão de fazer arrepiar os pellos aos individuos mais inertes.

Não nos admira que o Sr. ministro da guerra e o Sr. marechal Hermes queiram ver com força de lei essa estulticia. SS. EEx. são homens de armas, homens de espadas, e, como taes, entendem que soldado em ordem de marcha pega no que acha, como diz o povo.

O que mais admira e contrista a quem ainda se interessa com independencia e hombridade pela sorte deste infeliz paiz, é que haja legisladores bastante inconscientes para submetterem esse monstruoso projecto á discussão e votação em uma camara, cuja maioria vota quasi que incondicionalmente os menores desejos do Cattete.

Felizmente, levantou-se contra esse pavoroso attentado á propriedade particular a opposição, que falou pela voz autorizada do Sr. Josino de Araujo.

Não se póde medir a serie incalculavel de desatinos que militares mal intencionados possam commetter dentro da letra desse projecto, se elle, por desgraça do Brazil, for votado no Congresso.

Que em um tempo de perfeita paz interna se votasse a esse respeito um projecto de lei sujeito a restricções indispensaveis e rigorosas, já seria empreza arriscada, sabendo-se como tudo em nosso meio tende a degenerar em pouco tempo; mas que em uma época como a que atravessamos, época de intensa anormalidade, se dê aos soldados esse direito, que transforma definitivamente o Brazil em feudo de militares, é um crime tão grande e uma injustiça tão clamorosa, que, a ser votada no Congresso Nacional, só póde ser attribuida a uma terrivel doença, que vai grassando no meio dos nossos parlamentares: a inconsciencia.

O tenente-coronel James Andrew, em nome do Sr. presidente da Republica, visitou hontem o senador Victorino Monteiro, que chegou a esta capital.

O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, visitou hontem o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão de honra do palacio do Cattete, os delegados americanos da commissão internacional de jurisconsultos.

Compareceram os delegados presentes, inclusive os brazileiros e o secretario geral da commissão.

Serviu de introductor o Dr. Barros Moreira, ministro do Brazil no Equador.

O Sr. marechal Hermes estava acompanhado dos Srs. Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; coronel Luiz Barbedo, chefe, e sua casa militar.

O Sr. ministro do exterior apresentou ao Sr. presidente da Republica um a um todos os delegados, para os quaes S. Ex. tinha uma palavra de saudação.

O *Paiz* não fez hontem a reportagem eleitoral, limitando-se a publicar hoje os resultados que á redacção foram enviados pelos interessados no preenchimento da vaga existente na representação do Districto Federal.

Não valia a pena entrar de comparsaria nessa comedia, depois que se viu como a Camara dos Deputados exerce a funcção constitucional do reconhecimento de poderes, tendo despudoradamente affrontado a opinião do povo para, em arrhas do seu incondicionalismo governamental, dar entrada no Parlamento aos validos do Cattete.

O eleitorado lavrou o seu protesto, renunciando o seu direito e deixando livre campo aos trampolineiros parochiaes encarregados do apparato externo dessa farça ridicula, que nem mais serve para justificar as monumentaes surpresas do reconhecimento.

Perguntem ao Sr. Pereira Braga se ficaria tranquillo se reunisse boletins e actas com absoluta maioria de votos para seu nome em todos os collegios eleitoraes.

Interroguem ainda a um agiota se teria a coragem de descontar a ajuda de custo e o subsidio do capitão Moreira da Silva, no caso de ter a commissão de poderes assignado unanimemente, como questão fechada, o parecer do Sr. Coelho Netto, opinando pelo reconhecimento do candidato da Junta pró-Hermes e sem que até o momento da votação tivesse apparecido emenda mandando reconhecer outro candidato.

— Não, responderiam um e outro e com mais força de razão o Sr. Pereira Braga...

Não gastaremos tempo em bordar commentarios sobre os direitos de representação, nem clamar contra a prostituição do regimen democratico. Isso hoje seria quasi desfrutavel e depois, com franqueza, a proposito da eleição de hontem, o melhor que tinhamos a fazer era silenciar em absoluto. Ella não merecia este commentario de desprezo, menos ainda a attenção do leitor.

O Sr. presidente da Republica, regressando hontem a esta capital, reuniu o ministerio para o despacho semanal collectivo, como é de praxe ás quartas-feiras.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE — Temos a honra de communicar a V. Ex. que a Camara dos Deputados do Congresso Mineiro, sob proposta do deputado Senna Figueiredo, approvou unanimemente, em sessão de hoje, a seguinte moção: "A Camara dos Deputados de Minas Geraes, lamentando dolorosos factos occorridos nesta capital, em a noite de 28 de maio do corrente anno, applaude a acção conjunta dos governos do Estado e da União, no restabelecimento da ordem publica, e louva a attitude da bancada mineira no Congresso Federal, a qual, conhecedora das providencias tomadas, agiu com prudencia e patriotismo — *Senna de Figueiredo — Eduardo Amaral — Silva Fortes — Odilon Andrade — Campos Amaral — Elias Theotonio — Simeão Estellita — Raul de Faria — Raul Soares — Ferreira Carvalho — Pedro Luiz — José Custodio — Alves Lemos — Moreira da Rocha — José Alves — Vieira Marques — Modestino Gonçalves — Firmiano Costa — Emilio Jardim — Nelson Senna — Henrique Portugal — Pericles Mendonça — Tavares Mello — Xavier Rolim — João Velloso — Schumann.* Saudações cordiaes — *Eduardo Amaral*, presidente — *Vieira Marques*, 1º secretario — *José Alves*, 2º secretario."

No despacho de hontem o Sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da marinha:

Transferindo para o quadro extraordinario o 1º tenente Affonso de Oliveira Machado;

Exonerando, a pedido, do serviço da armada o 1º tenente José Eduardo de Macedo Soares;

Concedendo a gratificação de 20 o|o sobre seus vencimentos ao capitão de fragata Pedro Cavalcanti de Albuquerque, professor da Escola Naval;

Concedendo medalhas: de ouro, ao capitão de mar e guerra graduado José Borges Leitão e ao capitão de fragata Alfredo Pinto de Vasconcellos; de prata, ao capitão de corveta William Henrique Cunditt, ao capitão-tenente Octacilio Pereira Lima, ao capitão-tenente commissario Manoel Pereira do Amaral e aos escreventes Evaristo Lopes do Nascimento e Raul Tavora, e de bronze, aos capitães-tenentes José Francisco de Azevedo Milanez, Luiz de Almeida Magalhães e Melciades Portella Ferreira Alves, aos 1ºs tenentes José Maria de Almeida Magalhães, Leonel Romualdo da Silva Porto e Manoel Dias de Souza Lobo, ao 1º sargento do batalhão naval Antonio Joaquim da Motta Junior, ao contra-mestre Manoel de Sá e ao marinheiro nacional cabo de esquadra Octaviano Dias.

O BANCO HYPOTHECARIO

Mais uma infeliz defesa do Sr. Mello Franco — Argumentos de cabo de esquadra — O decreto Serzedello — O depoimento do general Ferreira Ramos — Não lhe bulam que é peior...

Se tivessemos direito de dar um conselho ao Sr. Dr. Afranio Mello Franco, tomariamos a liberdade de dizer-lhe que não volte á imprensa a occupar-se do caso do Banco Hypothecario.

O illustre deputado mineiro tem dito e repetido, com justo orgulho e bem legitima altivez, que tem um nome a zelar.

Não ha de ser publicando artigos como os que têm apparecido no *Jornal do Commercio*, sob a responsabilidade da sua honrada assignatura, que S. Ex. ha de manter esse patrimonio, o mais valioso que um homem póde ter.

E' verdade que o representante de Minas, num rasgo de nobre gratidão, bem rara nos tempos que correm, já tornou publica a sua situação de passividade politica, em presença do seu grande amigo e chefe, o Sr. Francisco Salles.

Em defesa do ministro da fazenda, o Sr. Mello Franco é capaz dos mais duros sacrificios, e disso está dando prova eloquente com a publicação desses artigos, de tão demorada e difficil gestação, arrancados a *forceps* pelo reconhecimento do protegido, em favor do seu quasi decaido protector.

No artigo de hontem, o illustre representante de Minas dá-nos a impressão de que não foi substituido pelo Dr. Pedro Tavares na advocacia de partido do Banco Hypothecario, continuando imperterritamente ao serviço desse estabelecimento de *descredito*, auxiliado agora pelo vigoroso talento do mais formidavel advogado polemista do nosso fôro.

Tendo, com toda a proficiencia clinica, partejado o accordo, está o Sr. Mello Franco procurando, num esforço digno de melhor causa, salvar o monstro da anniquilação completa, tentando satisfazer a revolta da opinião publica e a que se operou até no nosso mais que desmoralizado meio politico, com a nova interpretação dada á clausula relativa ao capital dos bancos autonomos federados, habil e astucioso processo de deixar ao Banco Hypothecario a faculdade de elevar até o infinito o capital preciso para adquirir toda a propriedade immovel do Brazil, alliviada de todos os onus e todos os impostos que pesam sobre os outros menos privilegiados mortaes.

Cremos que é esse o habil plano do advogado do banco, o honrado representante de Minas na Camara dos Deputados.

Não ha duvida que é colossal essa concessão, pois esse era o escandalo maximo do accordo, sendo enorme o sacrificio que os judeus do syndicato farão, atirando aos ferozes lobos da opinião publica esse pedaço enorme de carne, para que elles não sejam tambem devorados e possam seguir viagem no seu dourado trenó...

O plano não deixa de ser intelligente, mas parece que a avareza hebraica, julgando-se senhora do quinhão formidavel que lhe foi ás mãos, mediante o accordo do Sr. Francisco Salles, não quer transigir, mas, ainda que transija nesse ponto, para ver se salva o resto, que ainda é de arregalar o olho, não o conseguirá.

O accordo não subsistirá nem póde subsistir.

A estrategia adoptada pelo Sr. Mello Franco para com o general Serzedello Correia é de uma puerilidade de fazer dó, pois não ha de ser esmagando o illustre republicano com o peso descommunal dos mais exagerados elogios que o advogado do Hypothecario conseguirá, não só captar a benevolencia do integro ministro de Floriano, como principalmente desfazer os termos precisos do seu decreto.

Vejamos a original argumentação do Sr. Mello Franco:

"1º. Em seu communicado, o honrado general Serzedello Correia, no intuito de confirmar que a emissão de letras fôra dada em troca dos outros favores, diz o seguinte: "A prova é o meu *despacho MANDANDO supprimir TODO O ARTIGO PRIMEIRO*, onde se pretendia subrepticiamente encaixar a revalidação desses favores no novo banco."

Ora, o que o decreto do marechal Floriano mandou supprimir não foi todo o artigo primeiro, mas sim *O PARAGRAPHO UNICO* do artigo primeiro.

Ficou, portanto, mantido o corpo do artigo, excluindo-se sómente o dito paragrapho, corpo esse que assim dispõe textualmente:

"A sociedade anonyma, fundada na cidade do Rio de Janeiro com a denominação de Banco de Credito Popular do Brazil, regida por estatutos approvados pelo governo dos Estados Unidos do Brazil, por decreto n. 1.208, de 23 de novembro de 1890, *PARA EXECUÇÃO DO DECRETO N. 1.036 B, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1890, CONTINÚA A FUNCCIONAR SOB A DENOMINAÇÃO DE BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL.*"

Como se vê, pelo artigo transcripto, o Banco Hypothecario do Brazil funccionaria *PARA EXECUÇÃO DO DECRETO N. 1.036 B, DE 1890*, ou, em outros termos, a execução do decreto n. 1.036 B, de 1890, seria feita pelo Banco Hypothecario. Ora, esse decreto é o que instituiu os favores; logo, esses favores pertencem logicamente ao Banco Hypothecario, que, consoante o decreto referendado pelo illustrado Sr. general Serzedello, era o instituto que funccionaria *PARA EXECUÇÃO DO DECRETO N. 1.036 B, DE 1890.*"

Somos obrigados a dizer ao illustre deputado mineiro o que dissemos ao *gabinete* do ministro, isto é, que, para salvar a presumpção da sua boa fé, temos de comprometter de um modo desolador os seus dotes intellectuaes. Um rabula de aldeia teria constrangimento em apresentar essas razões de cabo de esquadra, que não passam de um innocente sophisma, para não empregarmos outro adjectivo.

O paragrapho unico do dec. n. 1.036 B, é justamente o que encerra a lista dos favores e privilegios.

Se o Sr. Serzedello mandou supprimir esse paragrapho, supprimiu ipso facto os favores nelle discriminados.

Como, porém, o ministro da fazenda de então estatuiu no seu novo decreto que o Banco de Credito Popular continuaria a funccionar sob a denominação de Banco Hypothecario do Brazil, e como o Popular foi fundado para a execução do decreto n. 1.036 B, o Sr. Mello Franco conclue victoriosamente que o Hypothecario ficou com os favores e privilegios constantes desse decreto do Sr. Ruy Barbosa.

Mas responda-nos o resto de boa fé do illustre advogado do banco, que não se cansa de dizer que tem um nome a zelar:

— ESSE DECRETO DO SR. SERZEDELLO CONFERE AO BANCO HYPOTHECARIO OS FAVORES CONSTANTES DO PARAGRAPHO UNICO DO ART. 1º, QUE O MINISTRO MANDOU SUPPRIMIR?

Um negociante obteve licença para vender charutos e bilhetes de loteria. Um bello dia o prefeito determina que essa licença está de pé, *excepto para a venda de bilhetes de loteria.*

Pela logica do Sr. Mello Franco, como o prefeito declara que a licença está de pé, o negociante póde continuar a vender os bilhetes de loteria, que o prefeito lhe prohibiu que vendesse.

Chama-se a isto procurar engazopar a opinião publica, e isso não é serio nem digno de quem tem um nome a zelar.

Diz ainda o advogado do banco:

"2º. O artigo 80 dos estatutos, approvados pelo decreto de que foi referendario o meu venerando amigo, dispõe o seguinte:

"Os casos omissos nestes estatutos serão regulados *PELAS LEIS EM VIGOR E NOMEADAMENTE PELOS DECRETOS* ns. 1036 B, de 14 de novembro de 1890, etc." Logo, o dito art. 80 considerou *em pleno vigor o mencionado decreto n. 1.036 B, de 1890.*"

Mas, santo Deus, todas as legislações dos paizes estrangeiros são consideradas elemento subsidiario nos paizes cultos, para os casos omissos, sem que isso queira dizer que é por essas legislações que esses paizes se regem.

O unico argumento do Sr. Mello Franco que poderia impressionar era a allegação de que tanto esses privilegios subsistiam, que da propria carta official que approvou os estatutos do Hypothecario consta a declaração que o banco não pagou sello, em virtude do disposto no art. 14 do decreto n. 1.036 B, de 14 de novembro de 1890.

Parece, á primeira vista, que, se o Hypothecario não pagou o sello devido nos seus documentos, é porque o Thesouro reconheceu que essa isenção (e, portanto, os outros favores do Credito Popular), continuava de pé, depois da transformação.

Basta reflectir dois minutos para comprehender a inanidade dessa razão, pois o Hypothecario não pagou sello, porque só teve existencia legal, depois desses documentos legalizados e archivados, pois até esse momento a instituição que existia era o Credito Popular, no gozo dos seus privilegios, entre elles a isenção do sello nos seus documentos.

Não ha possibilidade de defender o acto do Sr. Francisco Salles, por maiores que sejam a boa vontade e o talento dos seus amigos.

Ha dias, o *Paiz* publicava um depoimento preciosissimo, o do general Ferreira Ramos, presidente do banco quando se fez a transformação.

Diz S. Ex. na carta que fez o favor de dirigir-nos:

"Depois do resultado desse exame entregue ao governo, formulei o projecto de transformação do Banco Popular em Hypothecario — com a acquiescencia da directoria do Banco da Republica. Assumi em seguida a presidencia, para a qual fui eleito — por unanimidade de votos — requerendo logo a transformação alludida ao governo da Republica. Sendo concedida essa transformação, apresentei á assembléa geral dos accionistas a consequente reforma dos estatutos, na qual — de accordo com a deliberação unanime dessa assembléa — o Hypothecario continuava com os privilegios e isenções concedidos pelo decreto creador do credito popular.

O ministro da fazenda, o honrado Dr. Serzedello Correia, *insistentemente impugnou taes privilegios e isenções, declarando só conceder a transformação requerida com a perda completa delles.*

Consultei, então, a respeito, aos accionistas, e, principalmente, ao saudoso conselheiro Manoel Dantas, presidente do Banco da Republica, e aos directores desse instituto de credito, que era o maior accionista do banco a ser transformado, os quaes me declararam — *que devia aceitar aquellas condições do ministro da fazenda, isto é, a perda dos privilegios e isenções que tinha o Banco Popular, porquanto ficava o banco transformado — o Hypothecario — com o direito de reclamar taes isenções e privilegios concedidos pelo governo provisorio, que abrangia as funcções do poder legislativo, pelo que os seus actos não podiam ser derogados por simples decretos.*

Obedecendo a esse parecer dos mais importantes accionistas, foi então modificado o projecto de estatutos alludido, inteiramente de accordo com o estatuido no decreto n. 1.312, de 10 de março de 1893."

Note-se que é o proprio presidente do banco que negociou com o governo do marechal Floriano a transformação do Credito Popular em Banco Hypothecario do Brazil, sendo ministro da fazenda o Sr. Serzedello Correia, quem vem a publico dizer como as coisas então se passaram.

O Sr. general Ramos formulou o projecto de transformação, com a acquiescencia da directoria do Banco da Republica e em seguida é eleito, por unanimidade presidente do banco, e nessa qualidade requereu e obteve do governo licença para fazer a transformação.

De posse dessa autorização governamental, o Sr. general Ramos formulou a reforma dos estatutos, na qual — *de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral,* o HYPOTHECARIO CONTINUAVA COM OS PRIVILEGIOS E ISENÇÕES CONCEDIDOS PELO DECRETO CREADOR DO CREDITO POPULAR.

Apesar do governo ter autorizado a transformação e da assembléa ter appro-

vado os novos estatutos, o Sr. Serzedello INSISTENTEMENTE IMPUGNOU TAES PRIVILEGIOS E ISENÇÕES, DECLARANDO SÓ CONCEDER A TRANSFORMAÇÃO REQUERIDA COM A PERDA COMPLETA DELLES.

Póde haver nada mais claro e positivo do que isto?

Em presença da decisão inabalavel do ministro da fazenda, o general Ramos foi consultar os accionistas e principalmente o conselheiro Dantas, presidente do Banco da Republica, que o aconselhou a aceitar aquellas condições do ministro da fazenda, isto é, A PERDA DOS PRIVILEGIOS E ISENÇÕES QUE TINHA O BANCO POPULAR, porquanto ficava o banco transformado — o Hypothecario — com o direito de reclamar taes isenções e privilegios concedidos pelo governo provisorio, que abrangia as funcções do poder legislativo, pelo que os seus actos não podiam ser derogados por simples decretos.

Accrescenta o general Ramos:

"Obedecendo a esse parecer dos mais importantes accionistas, foi então modificado o projecto de estatutos alludido, inteiramente de accordo com o estatuido no decreto n. 1.312, de 10 de março de 1893."

Reflicta o Sr. Mello Franco na clareza desta exposição, confirmada pelos factos, e não insista nessa faina ingloria de atirar poeira aos olhos dos que vêem, porque isso o compromette de modo muito grave perante o conceito dos homens de bem.

Nem ao menos o conselho do velho conselheiro Dantas tinha valor, pois o argumento que apresentou, de que um acto do governo provisorio não podia ser derogado por um simples decreto, não aproveita na hypothese, desde que esse decreto não foi um acto arbitrario do ministro da fazenda, mas o resultado de um accordo, aceito voluntariamente por ambas as partes e homologado pela assembléa geral dos accionistas do Banco Hypothecario.

Depois disso, nem em tal coisa o banco podia pensar mais, mas encontrou um ministro tão... tão... tão qualquer coisa, que, depois destes antecedentes, considera SUBSISTENTES E EM PLENO VIGOR OS FAVORES E PRIVILEGIOS DO DECRETO RUY BARBOSA!!

E é o acto deste ministro que o Sr. Mello Franco quer defender?

Da pasta da justiça foi assignado, no despacho de hontem, o decreto abrindo o credito de 3:109$332, para pagamento de vencimentos e gratificação addicional ao bacharel Carlos Maximiano Pimenta de Laet.

Foram hontem assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo, na infanteria, a 1º tenente, por estudos, o 2º Joaquim Francisco Duarte, e a 2º, o aspirante a official Antonio Thomé Rodrigues; na artilheria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Annibal Azambuja Villanova; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Maria de Mesquita; a major, por merecimento, o capitão Octavio Augusto Confucio; a capitão, o graduado Antonio de Moura e Cunha, e a 1º tenente, o 2º Augusto de Barros Bittencourt, e na engenharia, a coronel, por antiguidade, o graduado José da Silva Braga, para o quadro especial, e por merecimento, o tenente-coronel José Bevilacqua; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Raymundo Arthur de Vasconcellos; a major, por merecimento, o capitão Vicente dos Santos; a capitão, o graduado Luiz Sá da Affonseca, e a 1º tenente, o graduado Ivo Tupy Formel;

Transferindo, na engenharia, os 1ºs tenentes Alfredo Severo dos Santos Pereira, do quadro ordinario para o supplementar, e Antonio Mendes Teixeira, deste para aquelle; na artilheria, os capitães José de Araripe Macedo, da 5ª bateria do 2º grupo do 1º regimento para a 2ª do 1º batalhão, e Pompeu da Silva Loureiro, desta bateria e batalhão para a 5ª daquelle grupo e regimento; na infanteria, os capitães Ruy França, de ajudante do 9º regimento para a 1ª companhia do 25º batalhão do mesmo, e Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, desta companhia e batalhão para ajudante do regimento; do quadro ordinario da engenharia para o supplementar, o major fiscal do 2º batalhão Emilio Sarmento;

Concedendo dispensa de lapso de tempo para satisfazer a importancia do sello da patente que lhe confere as honras do posto de tenente do exercito a Cincinato de Souza Castro;

Incluindo nos quadros ordinarios: da infanteria, os 2ºs tenentes Carlos da Costa Pinheiro e Luiz Thomaz Reis, e da cavallaria, o 2º tenente Alcides Rodrigues Paim, que se acham aggregados;

Concedendo accrescimo de vencimentos aos professores do Collegio Militar desta capital: de 5 o|o, ao adjunto capitão Augusto Feliciano Pereira Pinto e ao 1º tenente Francisco Belfort Duarte Junior, e de 20 o|o, ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital general de divisão reformado Dr. Frederico Marinho de Azevedo.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da viação:

Nomeando Olegario Dantas para exercer o cargo de administrador dos correios de Sergipe;

Exonerando Antonio da Motta Rabello desse cargo;

Aposentando, na Directoria Geral dos Correios, Luiz Nunes Pires, chefe de secção; Eurico Candido de Andrade e Silva e José de Carvalho França, carteiros de 1ª classe; Manoel Alves de Castilho, carteiro de 2ª classe, e Ananias Benedicto da Costa, carteiro rural de 1ª classe; na Administração dos Correios de S. Paulo, Dario Marcondes dos Reis, 2º official; José Maria de Vasconcellos, carteiro de 1ª classe, e João Evangelista Correia, 2º official, e na Estrada de Ferro Central do Brazil, Isaias Alfredo Rodelino Gonçalves, encarregado geral da pintura; Anastacio José Borges Peixoto, mestre de linha de 1ª classe; José Albino da Costa Mourão e Julião José dos Santos, continuos; Manoel Joaquim da Rocha, mestre de officina de 2ª divisão; Theotonio Verissimo de [illegible], fiel [illegible]; Jeronymo Abadio da Silva Menezes, conductor de 2ª classe; Eustacio Pereira Xavier, armazenista de 2ª classe; Estanislão Alves Cardoso, conferente de 3ª classe; João Carlos de Castro Lemos, agente de estação especial; José Pereira dos Santos, escrivão da thesouraria; Carlos Senechal de Gofredo, 1º escripturario; Antonio Gonzaga do Rosario Brito, 1º escripturario; Pedro de Almeida Silva, 1º escripturario, e Luiz Mege, 1º escripturario;

Abrindo o credito de 60:000$ para attender ás despezas com os serviços da commissão de desobstrucção do rio Paracatú;

Approvando os estudos definitivos referentes aos kilometros o a 50, do ramal da Estrada de Ferro da Bahia, de Bandeira de Mello a Brotas, e o respectivo orçamento, na importancia de 2.402:154$752; os do trecho de 50 kilometros da linha de ligação da Estrada de Ferro de S. Francisco á Estrada de Ferro Central da Bahia, e o respectivo orçamento, no valor de 1.969:460$018, e os da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, com a extensão de 64.366m,46, e o respectivo orçamento, na importancia de 8.253:631$754.

O caso Carlos de Mesquita (pois que o bravo general não podia deixar de ter tambem o seu caso) prolonga-se, ou melhor, complica-se, com a collaboração do Sr. Armenio Jouvin, já agora, *ex-autoritate*, interventor officioso em questões governamentaes e politicas e contraditor obrigado da palavra dos personagens officiaes que externam inconveniencias, desde os militares que avancem proposições pouco ordeiras, até os ministros que corrijam as desordens delle, Armenio.

Como se sabe, o ex-inspector da 4ª região disse, ao chegar aqui de regresso do Ceará, uma serie de coisas ao representante da *Noite* que o procurou, coisas que não eram positivamente uma expressão das doutrinas do conde de Lippe, mas que não havia razão para que o ardoroso militar não as dissesse nem o jornalista deixasse de as publicar, em uma época em que ninguem se preoccupa mais com o conde de Lippe, nem com doutrina alguma. As declarações fizeram escandalo e os jornaes as commentaram devidamente, não porque ellas devessem espantar nem surprehender alguem, nem constituissem novidade no genero, depois das anteriores manifestações do general Dantas Barreto, do coronel Franco Rabello e de varios outros salvadores, em primeira ou segunda mão, mas porque representavam mais um documento precioso para o processo historico do indefinivel periodo presidencial que o Brazil supporta com a melhor resignação constitucional.

O general não pareceu, no primeiro momento, ter-se insurgido contra a publicação, tanto mais quanto já dissera a um jornal de Fortaleza, sem protesto nem corrigenda, coisas muitissimo peiores. Pelo menos, não se apressou a reclamar rectificações da *Noite*.

Eis quando entra em scena o ineffavel Sr. Jouvin. O habil jornalista, com a sua proficiencia de fazer sair de chammas devastadoras reconstrucções perfeitamente em ordem, entendeu intervir no caso, para tirar da palestra incendiosa do general Mesquita um edificio conveniente e regular, e, com a mesma espontaneidade com que se dispoz a abafar as irreverencias da imprensa da opposição, tratou de annullar as do ex-inspector da 4ª região permanente; e vai, depois de edificar o illustre general com algumas observações refrigerantes, publicou em seu *Diario* o desmentido formal á *interview* do jornal carioca.

O resto sabe-se: a *Noite* retrucou ao officioso Jouvin e o general mandou ao novo Inquisidor Geral destas terras—censor official, defensor vigilante da boa doutrina e executor dos autos-de-fé que se tornem necessarios—uma carta, que é, no fundo, a confirmação de tudo o que publicou a *Noite* e que tanto feriu os zelos do joven Torquemada da rua da Guarda Velha.

A *Noite* poz hontem a questão em rigorosos termos, com todos os *ff* e *rr* e pontos nos *ii*, transcrevendo mais, para illustração dos factos, com versaletes opportunos, a famosa *interview* concedida pelo inspector demissionario ao *Jornal do Ceará*. O illustre militar fica assim na contingencia de vir dizer, um pouco tarde, é certo, que o orgão cearense tambem adulterou a verdade, quando poz na boca de S. Ex. que a unica solução para o caso do Ceará, diante das *ordens taxativas do marechal*, era "a revolução"; ou então, dando a solução unica ao caso de agora, declarar que aqui e lá apenas publicaram da sua palestra "a parte que não devia ser publicada"... Hoje, mesmo em assumpto disciplinar, essas restricções são perfeitamente aceitaveis.

De tudo, entretanto, o que fica é a demonstração de que o Sr. Jouvin só serve para pôr fogo em todas as coisas em que entra. Complica tudo. De resto, a politica dos Balkans já evidencia, ha muito, que os armenios sempre foram fonte de complicações e desordens...

Fica, porém, aos que, porventura, digam inconveniencias d'aqui em diante a desnecessidade de se moverem para a rectificação. Podem deixar-se em casa e affirmar mentalmente, sem trocadilho: "Não ha perigo, o Armenio já vem"...

Deixou o porto desta capital, onde fundeara ha dias, com destino a São Vicente, o cruzador *Glasgow*, da marinha de guerra ingleza.

Reune-se no dia 13 de julho proximo o conselho de guerra a que respondem os implicados nos acontecimentos posteriores á amnistia de novembro e do qual é presidente o contra-almirante reformado João Adolpho dos Santos.

Na ultima reunião effectuada terminaram as leituras dos depoimentos de varios officiaes e foi ouvida a defesa apresentada pelo marinheiro João Candido no conselho de investigação.

De accordo com o disposto no aviso n. 467, de 29 de março ultimo, foi mandado contar pelo dobro o periodo decorrido de 1 de março de 1870 a 23 de junho seguinte, ao marechal reformado Thomaz Alves, que nesse periodo fez parte das forças que ficaram occupando a Republica do Paraguay, depois de terminada a campanha contra o seu governo.

O Sr. ministro da guerra declarou hontem ao chefe do estado-maior do exercito que a providencia reclamada pelo mesmo sobre não serem enviados a essa repartição, pelos interessados, os papeis referentes a um abono provisorio ás viuvas e aos herdeiros dos officiaes do exercito e da armada, de que trata o decreto n. 2.484, de 14 de novembro de 1911, já foi tomada, afim de evitar que os interessados soffressem prejuizo de tempo nos seus direitos.

Não foi em vão a insistente critica ao malfadado accordo do Banco Hypothecario e, de parte mesmo a questão mais importante no que respeita os interesses do Thesouro, outro aspecto foi observado, tocante á legalidade do acto.

Ainda nesse particular a situação do Sr. ministro da fazenda mais ficou aggravada, sendo opinião geral que S. Ex., como simples secretario de um governo presidencial, não tinha competencia para resolver de *motu proprio* assumpto de tal magnitude, tendo exorbitado de suas funcções.

O accordo só poderia ser celebrado com autorização por decreto, ou, de outra sorte, approvado por essa fórmula. Fóra disso, o accordo como está é irrito.

Pessoa muito bem informada diz que o decreto de approvação chegou a ser lavrado por insistencia de interessados na questão, mas a sua publicação no *Diario Official* foi sustada.

O Sr. presidente da Republica negou assim legalização ao acto do Sr. ministro da fazenda e, com certeza, foi inspirado nessa attitude que outro delegado da confiança de S. Ex., o Sr. prefeito do Districto Federal, agiu contra o accordo e em defesa dos interesses da Municipalidade.

Por portarias de hontem foram nomeados para a imprensa militar:

Compositor, o distribuidor Odilon Americo de Souza, e distribuidor, o aprendiz Orlando Pires de Aragão e Mello.

Por portaria de hontem, foi dispensado do cargo de compositor da imprensa militar o Sr. João Felix de Oliveira.

Ficou hontem sem effeito o aviso que transferiu o 2º tenente Newton Braga, do 46º batalhão de caçadores para a 9ª companhia isolada.

Por despacho do Sr. ministro da guerra, de 25 do corrente, foi transferido do 5º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma, o 2º tenente Antonio de Araujo Lins, devendo a divisão de infanteria indicar para substituir o dito official naquelle regimento um official que não esteja empregado.

Foram hontem recebidas com geraes applausos as promoções dos coroneis José Bevilacqua e Annibal de Azambuja, aquelle chefe da divisão de engenharia, e este director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

E' com a vaidade estuante de quem se vê alvo de distincções requintadas da gente culta que registramos a nota altamente captivante que a festejada actriz franceza Mlle. Jeanne Provost deu aos nossos compatricios, na presença de toda a representação de varias nacionalidades, a bordo do *Aragon*, em que viajava para esta cidade a companhia dirigida pelo actor Guitry.

Dois dias antes de chegar o bello paquete ás aguas brazileiras, o commandante, homem finamente educado e gentilissimo, offereceu aos passageiros um baile á fantasia, no tombadilho, que se achava ornamentado e illuminado com um gosto effectivamente excepcional.

Todos, senhoras e cavalheiros, deveriam estar fantasiados á hora do jantar, e o bello salão do paquete, antes de começar a refeição habitual da noite, apresentava, por isso, um aspecto de conjunto fascinante. A' proporção que as mais lindas fantasias appareciam, a orchestra tocava e os convivas faziam uma recepção ruidosa de enthusiasmo.

Mas, quando Mlle. Provost appareceu, os applausos recrudesceram, de um lado, dos brazileiros, que se sentiam sensibilizados pela idéa gentil da distincta actriz, e de outro, pela assistencia em geral, sinceramente rendida ao bom gosto da sua fantasia.

Mlle. Provost apresentara-se vestida de Republica Brazileira.

Foi, assim, o *clou* do elegante sarão.

Por occasião de instituir-se o premio do baile, a maioria opinou por que se o désse á graciosa actriz; mas, como um pequeno grupo divergisse, votando por uma interessante *miss* vestida de *poupée*, resolveu-se que, em vez de um, fossem instituidos dois primeiros premios, que foram conferidos ás duas senhoritas.

Entretanto, os brazileiros que estavam a bordo, aos quaes se juntaram os portuguezes, resolveram offerecer á Mlle. Provost um brinde, que significasse agradecimento eloquente pela sua delicada lembrança.

Esse brinde, que eram delicadas joias, foi offerecido por uma commissão, composta dos Srs. H. Hayrink, A. Faria, Dr. Aguiar de Andrade e José Maria dos Santos.

Foi, ainda isto, um ensejo feliz de ouvir Mlle. Provost na graça e na encantadora referencia que ella fez ao nosso paiz.

Ouvimos hontem que será substituido pelo 8º batalhão de infanteria do 3º regimento o 55º batalhão de caçadores, que serve na ilha das Cobras.

A' vista dessa substituição, o 55º irá aquartelar no antigo quartel do extincto 22º de infanteria, em São Christovão, voltando para o Realengo a 1ª companhia de metralhadoras.

O major da arma de infanteria Domingos Ribeiro será incluido no quadro do pessoal do serviço de estado-maior, afim de ser designado para o cargo de chefe do mesmo serviço na 6ª região militar.

Ao Sr. ministro da guerra foram enviados os documentos referentes a diversas invenções do tenente do exercito austriaco Franz Wimmer, com o parecer contrario dado pela 1ª secção do grande estado-maior do exercito, em vista de já estarem resolvidas de modo satisfatorio as invenções do referido official.

EÇA DE QUEIROZ

Em reunião festiva realizada em casa de estimado industrial, a que nos referimos hontem na secção "Vida social", foi levantada a idéa de uma subscripção entre os intimos convivas destinada a Exma. viuva do grande escriptor que foi Eça de Queiroz, dando aquella o producto immediato de 50$.

Esta quantia nos foi ante-hontem remettida, em delicada carta, por delegação dos seus companheiros naquella festa, pelo tenente da brigada policial desta capital Alfredo Rocha.

Registrando o recebimento desta quantia, a que daremos o destino devido, completamos a noticia já publicada da sympathica iniciativa.

O Sr. ministro da guerra autorizou o official incumbido da fiscalização das obras do Hospital Central do Exercito a executar pela Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, pela quantia de réis 2:391$360, a construcção da parte da nova rêde de esgotos do dito hospital que não foi incluida no contrato para a construcção do pavilhão central do referido estabelecimento, enviando á direcção geral de contabilidade da guerra, pelos tramites legaes, a conta ou factura dos trabalhos realizados, para a competente indemnização.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O presidente do Estado do Rio Grande do Norte agradeceu ao chefe do estado-maior do exercito a remessa de exemplares do regulamento de exercicios para a infanteria, os quaes foram distribuidos aos officiaes da policia do mesmo Estado.

O Rio de Janeiro hospeda uma alta personagem de nome mundial, o Sr. Shüster, ex-director dos thesouros da Persia.

Accusado de haver influido para a mudança do estado politico do seu paiz, no intuito de sacudir o jugo das potencias que o protegem, o alto funccionario persa teve de ser demittido do seu posto invejavel, por imposição da Inglaterra e da Russia.

Ora, um homem que provoca contra si a acção conjunta de duas nações poderosas, como a Russia e a Inglaterra, deveria certamente attrair a attenção de um dos nossos companheiros, que fazia, como elle, a travessia de Cherburgo ao Rio de Janeiro.

Procurou esse companheiro fazer intimidade com o Sr. Shuster, que não vão pensar seja uma pessoa de aspecto grave e modos seccos; pelo contrario, é um homem eminentemente sympathico e trato affavel.

Um convite, á noite, para uma taça de champagne, que depois foi disputada ao *pooker*, teria sido o inicio de interessantes coisas que o jornalista sonhava obter, mas que não passaram de um esboço muito tenue de galanteria e meias palavras... e mais nada.

O Sr. Shuster teve, ao descer nesta capital, o bom senso de tomar aposentos em logar ignorado, e evitou assim as entrevistas, pelas quaes devem os jornalistas andar sofregos.

A commissão signataria da circular distribuida aos officiaes do exercito se reunirá amanhã, ás 7 ½ horas da noite, no Club Militar, para proseguir nos seus trabalhos com relação á regulamentação que deve ser dada á situação do militar que se envolver na politica para della tirar proventos.

A 1ª sub-directoria da directoria da despeza publica do Thesouro Nacional terminou a apuração geral da divida dos novos contribuintes do montepio, empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, em numero de 1.585, importando em 502:371$053 o debito verificado.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 108:564$ e recebeu de notas novas vindas da fabrica 50.000 de 20$, na importancia de réis 1.000:000$000.

Em conversa com um antigo jornalista de Porto Alegre, um dos nossos companheiros teve occasião de ouvir episodios picarescos uns e politicos outros da vida do Sr. Armenio Jouvin.

Não era absolutamente intenção do informante e nem ainda do nosso companheiro publicar na integra ou em parte taes informações. Fel-o, porém, despreoccupadamente, e já passados muitos dias, quando já lhe não era possivel reproduzir de memoria uma narração produzida com a mais absoluta despreoccupação de publicidade.

Hontem, porém, estivemos casualmente com a pessoa, em cujas palavras confiaramos para escrever do Sr. Jouvin o que este tão pressurosamente procurou contestar.

Já agora o nosso informante prometteu que ha de documentar o que nos disse então e que reproduzimos com sacrificio dos detalhes. Estes, aliás, não affectam o fundo do que aqui escrevêmos a respeito do director do *Diario Official*.

O Sr. Jouvin espere um pouco e verá que fomos até muito benevolos, não reproduzindo o que delle disse a *Federação*, orgão do pensamento, do positivismo e do partido do Sr. Borges de Medeiros.

E será com a *Federação* mesma e o *Jornal do Commercio* do Sr. Jouvin, que o nosso informante lhe porá a calva á mostra, mostrando tambem como o Sr. Borges, por amor á sabujice de um transfuga, está soffrendo de amnesia parcial, com symptomas alarmantes.

A reproducção dos factos e dos episodios será tão nitida, que elle tem fé em poder gravaI-os na enfraquecida memoria do papa riograndense.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de responsabilidade em que a Companhia Brazileira de Energia Electrica se compromette a não exigir novo pagamento da caução com que entrou para o Thesouro Nacional para habilitar-se a fornecer á Imprensa Nacional, cujo conhecimento desappareceu por occasião do incendio naquelle estabelecimento.

A junta administrativa da Caixa de Amortização ordenou o recolhimento, sem desconto, das notas de 50$ e 100$ da 11ª estampa e de réis 500$ da 9ª estampa até 31 de dezembro do corrente anno, começando em 1 de janeiro seguinte a pratica dos descontos indicados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6.711, de 7 de novembro de 1907.

O thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil entregou ao seu collega do Thesouro Nacional réis 685:062$860, da renda de 18 a 24 do corrente.

"Dinheiro haja, seu barão!" era uma phrase irreverente, attribuida ao secretario do nosso eminente chanceller, que tinha o condão de fazer desapparecer a natural bonhomia de que era dotado o saudosissimo ministro das relações exteriores.

Com a entrada do Dr. Lauro Müller para a pasta e á vista das declarações presidenciaes (pobres declarações presidenciaes, quanto descestes!), era de suppor que as despezas do Itamaraty fossem mais moderadas. Pois não senhor; S. Ex. vai além do que se poderia esperar, em materia de remunerações. O Dr. Lauro Müller vai mandar dar a cada um dos muitos secretarios nomeados para a commissão internacional de jurisconsultos, ora reunida, a insignificante mesada de tres contos de réis. Pobres deputados que carregais sózinhos essa pécha dos 100$ diarios! Tendes agora emulos muito mais felizes, sem bulha nem matinada, isentos de futuras lesões cardiacas. Os jovens advogados, dentre os quaes cumpre destacar um grupo selecto, vão ganhar, pelo doce sacrificio de tomarem chá e champagne nos alvos salões do Monroe, a aspirada paga dos afadigados pais da patria.

Mas o cumulo está no caso do viveiro de *addidos de secretarios*, que, ao que nos consta, irão perceber 1:500$000.

Chegou hontem, pela manhã, do Estado de S. Paulo, o senador Victorino Monteiro.

S. Ex. foi recebido na estação de Cascadura, pelo general prefeito municipal e coronel José Moniz, representando este o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O senador Victorino, de Cascadura á Central, viajou em trem especial.

Os senadores Arthur Lemos e Indio do Brazil receberam da commissão executiva do partido conservador do Pará o seguinte telegramma:

"Até agora temos noticia de maioria nossa em Bragança, Vizeu, Quatipurú, Vigia, Soure, Bagre, Baião, Oeiras, Curralinho, Afuá, Anajás, Masgão, Obidos, Prainha, Portel, Faro Sousel, além da capital, cujo resultado agora é o seguinte: Chermont 2.097, Virgilio 1.406 e Pinheiro 657 votos.

A *Folha do Norte* e os jornaes coelhistas publicam os resultados, não mencionando municipios nem secções de onde procedem.

Sómente *Provincia* especifica procedencias."

O *Correio Paulistano*, diario que na capital de S. Paulo serve de orgão ao partido republicano daquelle Estado, entrou hontem no 59º anno de publicidade, dando, por esse motivo, uma edição de 44 paginas.

Aos illustres confrades que o dirigem com superior intelligencia e criterio, tornando-o um dos mais interessantes jornaes da imprensa nacional, apresentamos as nossas saudações, fazendo votos pela prosperidade do brilhante matutino paulista.

Parece que, para satisfazer as exigencias do commercio internacional, será creada uma moeda brazileira, que se harmonizará com a libra ingleza, sendo-lhe igual no titulo, no peso e no modelo.

Completando esse projecto, o cunho da nossa moeda de prata deverá soffrer alterações em justa correspondencia com o franco.

Realizado o projecto, a libra brazileira valerá 15$, com subdivisões de 10$ e 5$ de ouro; as moedas de prata do valor de 1$ e 2$ serão conservadas, mas a de 500 réis será substituida pela de 600 réis.

A nossa moeda não tem circulação perfeita, porque lhe falta a correspondencia exacta com as moedas internacionaes e, desse modo, todas as difficuldades ficariam, dentro em breve, sanadas.

Da cunhagem do ouro deverá incumbir-se a Casa da Moeda, se for a questão resolvida como se espera.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Gabinete de Identificação, durante a semana finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 225 pessoas que requereram carteiras de identidade e folhas corridas.

A secção de informação, forneceu 150 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; expediu 94 attestados de boa conducta a candidatos a diversos empregos publicos, commerciaes e industriaes; registrou 40 promptuarios e expediu 36 officios.

A secção de identificação criminal identificou 52 detentos; verificou a identidade de 49; procedeu a 11 verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção: escripturou 567 individuaes dactyloscopicas e 100 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu a confecção dos trabalhos referentes á estatistica criminal, policial e carceraria, relativa ao anno de 1911, e fez continuar em andamento a de 1912, bem como a reincidencia, de 1909 e annos seguintes.

A secção photographica retratou 51 presos; confeccionou 133 carteiras de identidade e uma de agente, e forneceu tres photographias judiciarias ás diversas repartições de policia.

AS ELEIÇÕES DE HONTEM

Realizaram-se hontem as eleições para o preenchimento da vaga de deputado ao Congresso Nacional, aberta na representação do 1º districto desta capital pela opção que fez o Dr. Irineu Machado do mandato que lhe fôra conferido pelo eleitorado mineiro.

Foram-nos communicados os seguintes resultados das oito pretorias do 1º districto:

1ª pretoria — Pereira Braga, 133 votos; Medeiros, dois; Moreira da Silva, um.

2º — Pereira Braga, 541 votos; Moreira da Silva, 50; Medeiros e Albuquerque, 33; Tertulliano Coelho, cinco; Mendonça, quatro e outros menos votados.

3ª — Moreira da Silva, 20 votos; Medeiros e Albuquerque, seis; Pereira Braga, 176.

4ª — Pereira Braga, 273 votos; Medeiros e Albuquerque, 19; Moreira da Silva, 24; Oscar Pires, 13; Bricio Filho, tres; Barbosa Lima, dois e outros menos votados.

5ª — Moreira da Silva, 13; Medeiros e Albuquerque, nove; Pereira Braga, 122.

6ª — Pereira Braga, 317 votos; Moreira da Silva, 60; Medeiros e Albuquerque, 17; Nicanor Nascimento, quatro; Irineu Machado, tres e outros menos votados.

7ª — Pereira Braga, 447; Moreira da Silva, 16; Medeiros e Albuquerque, 29.

8ª — Moreira da Silva, 45 votos; Pereira Braga, 391; Medeiros e Albuquerque, 14.

Total: Pereira Braga, 2.400 votos; Moreira da Silva, 229; Medeiros e Albuquerque, 129; Oscar Pires, 13; Bricio Filho, tres; Barbosa Lima, dois; Nicanor Nascimento, quatro; Irineu Machado, tres, e outros menos votados.

Além do resultado anterior communicaram-nos os seguintes, que muito differem daquelle:

2ª pretoria — Santa Rita — 1ª secção — Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho, 58 votos; Pedro do Couto, 43; José Medeiros de Albuquerque, 16; Pereira Braga, quatro; Manoel Moreira da Silva, dois.

2ª — Nesta secção, que funccionou á rua Camerino n. 99, votaram eleitores da 3ª e 4ª, que não se organizaram. O resultado foi o seguinte:

Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho, 164 votos; Pedro do Couto, 88; José Medeiros de Albuquerque, 61; Pereira Braga, 35; Carlos Alberto Magalhães, 10; Manoel Moreira da Silva, quatro.

6ª — Nesta secção, que funccionou na Escola Modelo á rua da Harmonia, votaram os eleitores da 5ª e 7ª, que não se organizaram. O resultado foi o seguinte:

Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho, 182 votos; Pedro do Couto, 95; José Medeiros de Albuquerque, 38; Pereira Braga, 22; Carlos Alberto Magalhães, tres.

Communicam-nos tambem o seguinte resultado da ilha do Governador, pertencente á 2ª pretoria, já incluido na apuração acima:

Funccionaram a 8ª e 9ª secções com a maxima regularidade, dando o seguinte resultado:

8ª (Zumby) — Pereira Braga, 148 votos; Medeiros e Albuquerque, um.

9ª (Galeão) — Pereira Braga, 108 votos; Medeiros e Albuquerque, dois.

Não tendo funccionado a 10ª secção (Flecheiras), alguns eleitores votaram na mais proxima que é a nona.

A' ultima hora foram-nos communicados estes resultados:

1ª pretoria — 1ª secção — Medeiros, 71; Moreira da Silva, 8; Mario Salles, 5; Pereira Braga, 3; Bethencourt Filho, 4; Bricio, 3; Barbosa Lima, 3; Alfredo Barcellos, 3.

2ª secção — Medeiros, 69; Moreira da Silva, 15; Salles, 20; Pereira Braga, 9; Bethencourt, 13; Barbosa Lima, 2; Barcellos, 3.

3ª secção — Medeiros, 86; Moreira da Silva, 30; Salles, 13; Pereira Braga, 5; Bethencourt, 9; Bricio, 1; Barbosa Lima, 6; Barcellos, 1.

4ª secção — Medeiros, 88; Moreira da Silva, 24; Salles, 12; Pereira Braga, 11; Bethencourt, 13; Barbosa Lima, 12; Barcellos, 1.

5ª secção — Medeiros, 74; Moreira da Silva, 31; Salles, 10; Pereira Braga, 8; Bethencourt, 12; Bricio, 9; Barbosa Lima, 10; Barcellos, 8.

6ª secção — Medeiros, 81; Moreira da Silva, 31; Salles, 10; Pereira Braga, 12; Barbosa Lima, 15.

7ª secção — Medeiros, 48; Moreira da Silva, 19; Salles, 10; Pereira Braga, 1; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 13; Barcellos, 1; Bricio, 1.

8ª secção — Medeiros, 45; Moreira da Silva, 24; Salles, 13; Pereira Braga, 9; Bricio, 8; Barbosa Lima, 25.

9ª secção — Medeiros, 42; Moreira da Silva, 20; Pereira Braga, 15; Bethencourt, 6; Barbosa Lima, 8.

2ª pretoria — 1ª secção — Não houve eleição.

2ª secção — Medeiros, 81; Moreira da Silva, 13; Salles, 3; Bethencourt, 11; Barbosa Lima, 3.

3ª secção — Não houve eleição.

4ª secção — Medeiros, 21; Moreira da Silva, 8; Pereira Braga, 5; Bethencourt, 6; Barbosa Lima, 5; Barcellos, 4.

5ª secção — Medeiros, 57; Moreira da Silva, 19; Salles, 18; Pereira Braga, 9; Bethencourt, 10; Barcellos, 1.

6ª secção — Medeiros, 20; Moreira da Silva, 9; Salles, 5; Pereira Braga, 8; Bethencourt, 9.

7ª secção—Medeiros, 40; Moreira, 21; Salles, 8; Pereira Braga, 11; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 1.

8ª secção—Falta resultado.

9ª secção—Falta resultado.

10ª secção—Falta resultado.

3ª pretoria—1ª secção—Não houve eleição.

2ª secção—Medeiros, 60; Moreira da Silva, 21; Salles, 3; Pereira Braga, 4; Bethencourt, 1.

3ª secção—Não houve eleição.

4ª secção—Medeiros, 79; Moreira da Silva, 8; Salles, 6; Pereira Braga, 8; Bethencourt, 7; Barbosa Lima, 1.

5ª secção—Medeiros, 53; Moreira da Silva, 16; Pereira Braga, 10; Bethencourt, 13; Bricio, 1; Barbosa Lima, 1; Barcellos, 1.

6ª secção—Medeiros, 20; Moreira da Silva, 10; Salles, 5; Pereira Braga, 9; Bethencourt, 6; Barbosa Lima, 1.

4ª pretoria—1ª secção—Medeiros, 70; Moreira da Silva, 21; Salles, 2; Pereira Braga, 6; Bethencourt, 31; Barbosa Lima, 1.

2ª secção—Medeiros, 79; Moreira da Silva, 13; Salles, 3; Pereira Braga, 9; Bethencourt, 17; Barcellos, 1; Bricio, 2.

3ª secção—Medeiros, 81; Moreira da Silva, 17; Pereira Braga, 71; Bethencourt, 12; Barbosa Lima, 1; Barcellos, 1.

4ª secção — Não houve eleição.

5ª secção — Medeiros, 83; Salles, 3; Pereira Braga, 11; Bethencourt, 30; Bricio, 1; Barbosa Lima, 1; Barcellos, 1.

6ª secção — Não houve eleição.

7ª secção — Não houve eleição.

8ª secção — Não houve eleição.

5ª pretoria — 1ª secção — Medeiros, 168; Moreira da Silva, 28; Pereira Braga, 15; Bethencourt, 3; Barcellos, 1.

2ª secção—Medeiros, 80; Moreira da Silva, 31; Pereira Braga, 7; Bethencourt, 15; Barbosa Lima, 3; Mario Salles, 1; Bricio, 2; Barcellos, 1.

3ª secção—Medeiros, 66; Moreira da Silva, 31; Pereira Braga, 20; Bethencourt, 3; Barbosa Lima, 3; Salles, 1; Bricio, 3; Barcellos, 1.

4ª secção—Medeiros, 70; Moreira da Silva, 20; Pereira Braga, 12; Bethencourt, 2; Barbosa Lima, 1; Salles, 1; Bricio, 1.

5ª secção—Medeiros, 60; Moreira da Silva, 17; Pereira Braga, 19; Bethencourt, 6; Barbosa Lima, 4; Salles, 1; Barcellos, 1.

6ª secção — Não houve eleição.

7ª secção—Medeiros, 21; Moreira da Silva, 13; Pereira Braga, 13; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 4; Salles, 2; Barcellos, 1.

6ª pretoria — 1ª secção — Medeiros, 70; Moreira da Silva, 23; Pereira Braga, 20; Bethencourt, 4; Barbosa Lima, 1; Salles, 4; Bricio, 1, e Barcellos, 1.

2ª secção — Medeiros, 38; Moreira da Silva, 30; Pereira Braga, 21; Bethencourt, 4; Barbosa Lima, 1; Salles, 1; e Bricio, 2.

3ª secção — Medeiros, 59; Moreira da Silva, 31; Pereira Braga, 2; Bethencourt, 2; Barbosa Lima, 5, e Barcellos, 1.

4ª secção — Medeiros, 70; Moreira da Silva, 28; Pereira Braga, 4; Bethencourt, 3; Barbosa Lima, 7; Salles, 1; Bricio, 1, e Barcellos, 2.

5ª secção — Medeiros, 50; Moreira da Silva, 20; Pereira Braga, 5; Bethencourt, 8; Barbosa Lima, 3; Salles, 2, e Bricio, 1.

6ª secção — Medeiros, 30; Moreira da Silva, 30; Pereira Braga, 21; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 2; Salles, 1, e Barcellos 1.

7ª secção — Medeiros 59; Moreira da Silva, 18; Pereira Braga, 18; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 2; Salles, 1; Bricio, 4, e Barcellos, 1.

8ª secção — Medeiros, 62; Moreira da Silva, 20; Pereira Braga, 19; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 2; Mario Salles, 1; Bricio, 1, e Barcellos, 1.

9ª secção — Não houve eleição.

10ª — Medeiros, 54 votos; Moreira da Silva, 30; Pereira Braga, 21; Bethencourt, cinco; Barbosa Lima, cinco; Salles, dois; Bricio, um.

11ª — Não houve eleição.

7ª pretoria — 1ª secção — Medeiros, 70 votos; Moreira da Silva, 18; Pereira Braga, 21; Bethencourt, tres; Salles, um; Barcellos, dois.

2ª — Medeiros, 40 votos; Moreira da Silva, 29; Pereira Braga, 28; Bethencourt, um; Barbosa Lima, dois; Salles, um; Bricio, um.

3ª — Medeiros, 65 votos; Moreira da Silva, 28; Pereira Braga, 13; Bethencourt, um; Bricio, dois; Barcellos, um.

4ª — Medeiros, 81 votos; Moreira da Silva, 30; Pereira Braga, 21; Bethencourt, um; Barbosa Lima, um; Mario Salles, um; Bricio, um; Barcellos, um.

5ª — Medeiros, 45 votos; Moreira da Silva, 23; Pereira Braga, 20; Bethencourt, dois; Barbosa Lima, um; Bricio, um.

6ª secção—Medeiros, 50; Moreira da Silva, 21; Pereira Braga, 20; Bethencourt, 3; Salles, 10.

7ª secção—Não houve eleição.

8ª secção—Medeiros, 60; Moreira da Silva, 21; Pereira Braga, 17; Bethencourt, 2; Barbosa Lima, 1; Salles, 1.

8ª pretoria—1ª secção—Medeiros, 41; Moreira da Silva, 29; Pereira Braga, 1; Bethencourt, 1; Bricio, 1.

2ª secção—Medeiros, 35; Moreira da Silva, 30; Pereira Braga, 21; Barbosa Lima, 1; Salles, 2.

3ª secção—Medeiros, 40; Moreira da Silva, 25; Pereira Braga, 30; Bethencourt, 1; Barbosa Lima, 1; Bricio, 3.

4ª secção—Medeiros, 50; Moreira da Silva, 28; Pereira Braga, 18; Salles, 10.

5ª secção—Não houve eleição.

6ª secção—Medeiros, 28; Moreira da Silva, 28; Pereira Braga, 19; Bethencourt, 4; Barbosa Lima, 3.

A' locomotiva n. 31, da linha auxiliar, na Estrada de Ferro Central do Brazil, foi dado o nome de Engenheiro Carvalhaes, tendo hontem a mesma feito experiencias, entre Alfredo Maia e Pavuna, com excellente resultado.

O Dr. Paulo de Frontin, director dessa repartição publica, teve sciencia dessa experiencia, mostrando-se satisfeito com o resultado.

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 26.

O *Unitario* publicou hontem a seguinte carta, que no dia 22 do corrente o coronel Thomaz Cavalcanti dirigiu ao coronel João Brigido, em resposta a um artigo politico daquelle jornal:

"Ao vosso artigo, publicado no *Unitario*, quinta-feira ultima, sou forçado a fazer alguns reparos que se me afiguram necessarios. Deprehende-se da leitura do alludido artigo que o convenio do dia 12, que deu solução ao caso de successão presidencial do Ceará, trouxe como resultado o atordoamento e a desaggregação de elementos pertencentes aos dois partidos litigantes do Estado.

E' certo que nas organizações partidarias sempre existiram espiritos timoratos, aos quaes a dubiedade empolga; mas, convictamente, devo declarar-vos que no seio do partido republicano conservador deste Estado não se notam hesitação tibiosa e a dissolução a que fazeis referencias e que vos suggeriram aquellas considerações. Na cohesão admiravelmente mantida por essa pujante agremiação politica, reside a sua força incontrastavel, ao contrario do que asseverais dia a dia. Temos a registrar novas e valiosas adhesões.

Se os arraiaes adversos tiverem os seus adeptos descoroçoados e invadidos de desillusões acerbas com o accordo celebrado no palacio Guanabara e subsequente escolha da candidatura Moura Brazil, este facto de extraordinaria relevancia para nós, longe de nos enfraquecer o animo, fez com que um sentimento energico e unanime de paz e de conforto, cerrassemos as fileiras em torno de tão sabia resolução, apoiando o benemeto cearense indicado para o alto posto de primeiro magistrado do Estado, nesta quadra difficil e tormentosa em que todos os nossos esforços deverão convergir para o completo restabelecimento da ordem e para as justas aspirações da collectividade.

No actual momento não ha motivos para desalentos, muito menos para deserções.

E folgamos de ver a unidade de acção, a harmonia de vistas observadas entre os membros do partido republicano conservador do Ceará, que, inquestionavelmente, permitti-me a franqueza, é uma das organizações partidarias mais poderosamente arregimentadas do norte do paiz.

Estas foram as reflexões que a leitura do vosso artigo me despertou e representam as minhas palavras o empenho que fazem por que se saiba que entre os nossos correligionarios não ha disensões de qualquer especie, nem nunca houve entre nós a menor quebra de solidariedade politica — *Thomaz Cavalcanti.*"

(Agencia Americana.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Festas.

Realiza-se amanhã, no Club dos Diarios, o baile que um grupo de amigos do ex-presidente Dr. Nilo Peçanha offerece a S. Ex., pelo seu feliz regresso da Europa.

Esta festa revestir-se-ha de grande brilho, devendo comparecer os Srs. presidentes da Republica e do Estado do Rio, prefeito desta capital, membros do Congresso, do corpo diplomatico, da justiça federal e local, representantes do alto commercio, emfim, o escol da sociedade carioca.

Os salões, vestibulo e escadaria do club serão lindamente decorados, com flores dos jardins de Petropolis e Friburgo.

A' bella ornamentação dos salões juntar-se-ha a magnifica illuminação electrica, a mais profusa possivel.

Fóra do club, uma banda da brigada policial dará concerto e no saguão tocará a banda da força policial do Estado do Rio.

Em um dos salões do edificio do Club dos Diarios, uma orchestra de cerca de cincoenta professores, sob a regencia do maestro Levrero, tornará a reunião mais encantadora.

Recepções.

As recepções de Mme. Gasparoni são ás primeiras e terceiras sextas-feiras, a partir do proximo mez de julho.

Concertos.

No salão do *Jornal do Commercio*, realiza-se hoje o concerto organizado pelo violoncellista Alfredo Andrade.

O programma é o seguinte:

1ª parte—J. Hollman, fantasia, violoncello; a) D. Popper, romanze; b) Schumann, *Reverie*, violoncello.

2ª parte—Auguste Samie L'exile, melodia, violoncello: a) Haydn, cançoneta de concerto; b) Carlos Gomes, *Lo Schiavo*, arioso dramatico, soprano; a) Godar, *Berceuse de Jocelyn*; b) A. Fischer, *Czardas*, a) adagio, b) vivace, violoncello.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a conferencia que, a convite da directoria do Instituto dos Advogados, fará o illustre jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua.

S. S. dissertará sobre o thema seguinte: "A igualdade juridica dos dois sexos, o reconhecimento dos espurios e o instituto da adopção em face do movimento renovador do direito civil."

A conferencia é publica.

Espectaculos.

Commemorando o seu 8º anniversario, realizou o Club Fluminense no sabbado, 22 do corrente, a sua recita mensal para a qual foi organizado um bello programma, que, mais uma vez, patenteou o bom gosto e competencia dos estimaveis cavalheiros que dirigem o afamado centro de diversões.

A's 8 horas e 45 minutos, repleto o salão do elegante theatro do que de mais distincto na nossa sociedade, subiu o panno, vendo-se em scena todo o corpo scenico e a directoria, em traje de rigor.

O Dr. Paula Ramos, numa breve allocução, fez então um rapido historico da vida do club e, depois de agradecer os inestimaveis serviços prestados pelos amadores que actualmente ali se encontram, declarou que, para mais realce da festa, ia ser inaugurado o retrato do grande actor brazileiro João Caetano dos Santos, convidando em seguida o Dr. Silva Nunes para produzir o discurso official.

Esse illustre advogado, bem conhecido não só como um dos ornamentos da sua classe, mas tambem como distincto comediographo, desempenhou-se da commissão de que se incumbiu da fórma a mais brilhante possivel.

Com phrases de espirito, descreveu eloquentemente a época em que viveu o nosso grande patricio, fazendo sentir que era isso motivo de mais o admirarmos, porquanto, apesar do atrazo que o rodeava, João Caetano conseguiu ser o genial artista que foi.

O Dr. Silva Nunes terminou o seu pequeno mas substancioso discurso no meio de prolongada salva de palmas.

Teve logar em seguida o acto variado, no qual foi cumprido á risca o programma seguinte:

João Caetano, poesia de Cunha Junior, por D. Laura Cunha; *Metromania*, monologo de Stenio Junior, pelo Sr. Alvares Vianna; *A menina do pouso*, poesia de Lucio de Mendonça, por D. Fulvia Castello Branco; *Soneto*, de Anthero do Quental, pelo Sr. Castello Branco; *Mal secreto*, soneto de Raymundo Corrêa, por D. Stella Cunha; *Hypnose do amor*, soneto de Velho da Silva, pelo Sr. Peres Machado; *L'amor d'una bambina*, poesia de Fusinato, por D. Dafne Pettinau; *Soneto* de Luiz de Camões, pelo Sr. Cunha Junior; *Mosca azul*, poesia de Machado de Assis, pelo Sr. Oswaldo Novaes, e *Meios de transporte*, monologo de Pan Tarantula, pelo Sr. Costa Velho.

Depois de um curto intervallo, foi representada a excellente peça *O dilemma*, de Raymond Deslandes, traducção do Dr. Maximiliano de Azevedo.

E' uma peça romantica, mas muito bem feita e cujo enredo decorre naturalmente.

São tres actos empolgantes, com muita dramaticidade, sem rasgos á *capa e espada*, já não admissiveis na nossa época e sustentados por um dialogo interessantissimo.

O autor é escriptor de talento; com muita arte, e sem recorrer a situações inverosimeis, desenvolve um enredo emocionante, apresentando uma alta lição de moral.

O desempenho esteve na altura do merecimento da peça.

A senhorita Dafne Pettinau, a quem, fazendo sómente justiça, não nos temos cansado de elogiar, apresentou mais um excellente trabalho.

O desempenho por ella dado ao difficil papel de Antonieta foi completo; o critico mais rigoroso nada teria que lhe censurar. No 2º acto, a senhorita Dafne empolgou a platéa, tal a arte com que se houve durante as scenas com Rigaud. Teve, porém, a satisfação de ver os seus esforços recompensados, pois não lhe faltaram applausos e cumprimentos, que se repetiram ao terminar o 3º acto, no qual a sympathica amadora jogou a scena com o general de uma fórma impeccavel.

Aqui lhe ficam tambem os nossos sinceros cumprimentos.

O papel de Genoveva encontrou na Sra. Fulvia Castello Branco uma interprete como o desejaria o autor. A distincta amadora, que é, sem duvida, uma vocação para o theatro, provou ser estudiosa e applicada. No 3º acto defendeu criteriosamente o seu personagem, emprestando-lhe a dramaticidade compativel que era necessaria.

As senhoritas Eugenia Gomes e Semiramis Mello, em pequenos papeis, contribuiram para o bom exito do 1º acto.

Da parte dos homens não encontrou a peça defesa menos brilhante. Alvares Vianna foi um general de Prefond correcto. O 1º e 3º actos fel-os o provecto amador com muita arte. Na scena do 1º, com Antonieta, houve-se com a necessaria sentimentalidade, e no 3º soube dramatizar a scena principal da peça.

Um bravo ao Sr. Vianna!

O Sr. Cunha Junior foi um excellente Rigaud. O 2º acto, todo elle foi dito com muita naturalidade, confirmando assim os fóros de que gosa o intelligente amador, de ser um *diseur* de primeira ordem. Aliás, o Sr. Cunha já não nos surprehende quando apresenta um bom trabalho. Temol-o visto em tantos e tão variados papeis...

O Sr. Peres Machado, apesar de deslocado, revelou mais uma vez o seu talento, tal o cuidado que empregou na interpretação do difficil personagem de que foi incumbido. O 1º acto foi dito pelo Sr. Peres com muita naturalidade.

O Sr. Oswaldo, no amigo dos officiaes, houve-se bem, de fórma a grangear elogios.

J. Ubirajara e Randolpho de Almeida, em pequeninos papeis, agradaram.

Resta-nos falar do Sr. Castello Branco, a quem foi distribuido o papel de Raul, o galã da peça. O sympathico amador tem physico insinuante e com facilidade conquista as sympathias de um auditorio. No sabbado, o seu trabalho foi, sob todos os pontos de vista, digno dos maiores elogios, que não lhe foram regateados.

Vestindo admiravelmente a farda, toda sua representação foi comedida, sem que fosse descuidada a dramaticidade indispensavel. O 3º acto foi por elle defendido valentemente, e os applausos que irromperam de todo o auditorio, quando caiu o panno, foram em grande parte devidos a elle.

Continue o Sr. Castello Branco a ser o estudioso amador que é, e no theatro nacional o seu logar estará garantido.

Da montagem do *Dilemma* só podemos dizer bem. O scenario do 1º acto era novo, e foi um verdadeiro deslumbramento, tal a profusão de luzes e flores. Todo o mobiliario era de luxo, e os amadores apresentaram-se correctamente.

Isto já não nos surprehende no Fluminense, onde a arte tem um verdadeiro culto.

Five-ó-clock tea.

A directoria do Club dos Diarios offerece, hoje, um *five-ó-clock-tea* aos seus consocios.

Não precisamos registrar quanto vai ser elegante esta reunião; basta dizer que a nossa alta sociedade comparecerá *au grand complet*.

Haverá uma parte artistica, em que tomarão parte a senhorita Nair de Teffé e o Sr. Brenno Niedemberg.

Manifestações.

Na terça-feira ultima diversos rapazes e familias da estação de Riachuelo fizeram uma festiva manifestação ao proprietario do Cinema Modelo, daquella estação.

Precedidos de philarmonica, dirigida pelo Sr. João Porto, dirigiram-se os manifestantes áquella casa de diversão, sendo o seu proprietario saudado pelo academico Victor Mondaini, que lhe offereceu, em nome dos seus companheiros, um bello ramilhete de flores naturaes.

O festejado, depois de agradecer aos manifestantes a prova de amisade que acabavam de lhe dar, offereceu-lhes um copo d'agua e uma divertida sessão especial na sua casa de diversões.

Viajantes.

Pelo expresso mineiro, parte hoje, ás 6 horas da manhã, para Itajubá, o Dr. Wenceslão Braz, illustre vice-presidente da Republica e presidente do Senado.

S. Ex. deverá estar no dia 28 em Villa Braz, afim de abraçar o seu venerando progenitor, coronel Francisco Braz Pereira Gomes, que naquelle dia completa mais um anniversario natalicio.

*

O senador Victorino Monteiro regressou hontem de sua fazenda, no Estado de Matto Grosso.

S. Ex. veiu em carro reservado ligado ao expresso paulista, sendo recebido em Cascadura pelo general Bento Ribeiro e sua Exma. familia, coronel José Moniz, representando o Dr. Paulo de Frontin, e muitas outras pessoas.

*

Embarcou hontem para a Europa Mme. Santos Lobo, em companhia de sua digna progenitora, Mme. Leonor Guimarães.

Ao embarque das distinctas senhoras affluiu grande numero de amigas, entre as quaes notámos Mmes. Almeida Godinho, Antonio Azeredo, condessa de Souza Dantas, Bahiana, Nabuco de Castro, Luiz Barbosa, Kendhal, e senhoritas Lea Azeredo, Bahiana e muitos cavalheiros.

Mmes. Santos Lobo e Leonor Guimarães receberam lindos *bouquets* e *corbeilles*.

*

Chegaram hontem de Buenos Aires, a bordo do paquete allemão *Cap Blanco*, os Srs. Tobias Moscoso e senhora, Drs. Walter Hoffmann, José P. Varela, Mathias Alonso e Jan Zetrilla e familia.

*

Pelo paquete inglez *Avon*, chegaram hontem de Buenos Aires os Srs. Dr. Bento Francisco da Costa, Dr. Pedro Angench, Dr. Ricardo Angench e Dr. Eduardo França.

*

De Montevidéo, chegaram os Srs. Dr. José Francisco Diana, Dr. Gabriel Mascarenhas e familia e Dr. Arnold Priegas Cunha.

*

Vieram de Santos os Srs. engenheiro Williams Arthur Holland e senhora, Abelardo Silveira Moura e senhora, Mariano Costa Pereira, Joaquim Candido Carvalho, Dr. Clovis Glycerio, commendador José Coelho da Rocha, Dr. Arthur Norris, Dr. Carlos Kunppeln e Dr. Carlos Sampaio.

*

Pelo *Avon*, partiram hontem para a Europa os Srs. Dr. Carvalho Mourão e familia, Adriano Castro Guidão, Drs. Antonio Cavour de Almeida, Thomaz de Figueiredo Rocha, João Victorio Pareto e familia, Dr. Tito de Souza Reis e senhora, Dr. Horacio Nabuco Caldas, Dr. Gilberto Amado e senhora e major Quintino Bocayuva Junior.

*

Pelo mesmo paquete, seguiram para Pernambuco os Srs. Umberto Lima, coronel Antonio Marques dos Santos Porto, general Enéas Fontes, coronel Carvalhal França, Don Pedro Rosser, Dr. João Proença, Dr. Joaquim P. Teixeira, Dr. Alvaro B. R. Pereira e outros.

*

De regresso de sua viagem a esta capital, onde está ha já dias, segue hoje para Alagoas, a bordo do *Itauba*, o Dr. Oscar de Carvalho e Silva, recentemente nomeado juiz substituto seccional daquelle Estado.

O Dr. Oscar de Carvalho embarca ás 8 horas da manhã.

*

De Angustura, Minas Geraes, regressou hontem o tenente do exercito Dr. L. Curio, que recebeu naquella cidade muitas demonstrações de estima.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida as seguintes pessoas:

Dr. H. Schaumann, Casimiro Marcktowski, Sebastião Machado, Dr. Plinio Godoy, Oscar Guimarães, Dr. Elias Mascarenhas, Carlos C. Deussards Junior, Mr. Fidler, L. H. Harthely, Jean Gaudin, José Francisco Diana, G. Casterá J. W. Mux e familia, G. Falckestein e João Dias Pires Ferreira.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, as seguintes pessoas:

Coronel Luiz M. da Cunha, Rodolpho Leinig, Annibal de Oliveira Carvalho, Carlos Loudares, Antonio Peixoto de Souza, major Luiz Ferreira Netto, Dr. Durval Lacerda Franco e Augusto Santa Anna.

Nascimentos.

A Sra. D. Luce Porto B. Cavalcanti e seu esposo, Sr. Claudiano J. B. Cavalcanti, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Yara, em 16 do corrente.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Victor Luiz Monteiro Junior, empregado da Leopoldina.

*

Faz annos hoje a interessante Jurema, filha da Sra. D. Francisca Souto de Faria e do Sr. Octavio Lima de Faria, caixa dos Grandes Armazens de Paris.

*

Completou hontem mais um anniversario o Sr. Manoel Augusto Alfaya Junior, sobrinho do commendador João Alfaya Rodrigues dos Santos.

*

Hermengarda, a interessante filhinha do conceituado negociante desta praça Sr. José Augusto de Magalhães Bastos, conta hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o Sr. Vasco Martins Cardoso, funccionario publico.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Eulalia Ferreira de Carvalho, dignissima esposa do Sr. Tertuliano José de Carvalho, funccionario municipal.

*

A senhorita Maria de Jesus, gentilissima filha do Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Bibliotheca Nacional, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Possuidora de elevados dotes de espirito e de coração, a senhorita Maria de Jesus conta na nossa primeira sociedade grande numero de sympathias.

Na residencia de seus pais, á rua Voluntarios da Patria, a senhorita Peregrino receberá as suas amiguinhas e as pessoas de relações de seus pais.

*

Faz annos hoje a menina Maria da Gloria, filha do Sr. Antonio Teixeira de Carvalho, commissario do 23º districto policial.

*

Faz annos hoje o Dr. Henrique Duque, assistente de clinica medica propedeutica do professor Dr. Miguel Couto.

O Dr. Henrique Duque deixa de receber as pessoas de suas relações por estar de luto pelo fallecimento de seu pranteado sogro, Sr. Francisco Faller.

*

Completa hoje mais um anno de util existencia a Sra. D. Virginia da Cruz esposa do tenente-coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente do Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

*

Faz annos hoje o 1º tenente do 14º regimento de infanteria Thomaz Coelho Buarque de Gusmão.

*

O 1º tenente Francisco Solermo Moreira, da arma de infanteria, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julieta Lacé Brandão Lopes, esposa do 2º tenente do exercito Alcibiades Platão Teixeira Lopes.

*

O Sr. Benevenuto Pereira, official da secretaria do Senado, terá hoje opportunidade de receber carinhosas manifestações de apreço de todos quantos o conhecem, por completar mais um anniversario natalicio.

*

Para Southampton e escalas, partiram hontem pelo paquete *Avon* os passageiros seguintes:

H. J. Hands, João Martins de Carvalho Mourão e familia, Adriano de Castro Guidão e senhora, Ernesto de Campos Lima e senhora, Annita de Magalhães, Dr. Antonio Cavour de Almeida e familia, capitão J. Brooks, D. E. Florin, Dr. Thomaz de Figueiredo Rocha e senhora, Francisco Dias Valverde e familia, Annie Stead Chacon, Dr. João Pareto e senhora, Manoel Lourenço e familia, Antonio Gonçalves de Justa e senhora, Mme. J. Monteiro e familia, Julio Paes Leme, Prospero Ariani, Dr. Alvaro B. L. Pereira, Dr. Joaquim P. Teixeira, Andrade Faceira, Humberto de Lima, Alberto Botelho, Dr. João Proença, Vicente Pierre, Dr. F. Tito de Souza Reis e senhora, Antonio Montes, Dr. Honorio Nabuco de Caldas, Horacio Marinho, J. C. Sotto Maior, Odette Darland, B. C. Collier, Dr. Gilberto Amado e senhora, Angelo Cardoso da Silva, Joaquim Amaral Filho, Francisco Porto e senhora, E. Benest e familia, John Cristi, S. G. Evans, viuva Nestor Sampaio, Mme. Francisco Guimarães, Mme. Santos Lobo, Don Pedro Rosser, R. Rapp, Guilherme Grer e senhora, Henry Frank, coronel Carvalhal França, Manoel Aego Abreu, Oscar Portella, J. R. Whyte e familia, Francisco Ribeiro Moreira, Dr. Jeronymo de Alencar Lima, Manoel Allende, Fernandes de la Sierra, major Quintino Bocayuva Junior, Castro Araujo, James Robinson, Augusto Madail e senhora, Rene Remy, coronel Antonio dos Santos Porto, Luiz Gonzaga de Menezes e familia, Maria Sanches, Abel Pinto e familia, general Enéas Pontes, Emilia Brito, Cecilia Cavallier, José A. S. Brandão, Alzira dos Santos, Roberto da Silva e senhora, Regina Amoroso Lima, Bueno Ribeiro, José Augusto Copoter e E. F. T. Browuh.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem pelo paquete inglez *Avon*, as seguintes pessoas:

Dr. Bento Francisco da Costa e filha, Anna de Oliveira Santos, Perpetua Jardim, Reginald Aldfield, Elena Max, Speranza Max, Dr. Pedro Angerich, Dr. Ricardo Angerich, Dr. Carbo Castro e senhora, Jean Pandin, Maria Silveira, Josephina Silveira, Dr. Eduardo França, Geraldino Silveira, Samuel Gilford Dunn, Dr. Miguel Cruchaga, Amelia Espinosa, Dr. Carlos Larreta, Mme. Cruchaga, Dr. Remulo Romero, Rozendo Garcia, Blanche Laurent Cesar Zanella, Angel Bazo, Walter Riedler, Dr. Alexandro Alvarez, Carlos Rosa, Dr. José Francisco Dianna e senhora, Gaston Castera, Jean Nutyens, Joaquim de Mello, Dr. Marcial Martinez, George Falkenstein, Dr. Gabriel Mascarenhas e familia, Dr. Arnoldo P. Cunha e familia, Irna La Calle, Dr. Francisco Araujo e familia, Otto Roedler, Fritz Max e senhora, William Holland, Mlle. O. Taylor, Jeanne Sban, Anna Sban, Dr. Abelardo Silveira, Mariano da Costa Pereira, Aurelia Gonud, Ignez dos Santos, Beatriz Miranda, Antonio Ribeiro dos Santos, Joaquim Carvalho, Dr. Clovis Glycerio, José Coelho da Rocha, Dr. Arthur Norris, Mady Wilson, Dr. Carlos Knuppeln, Dr. Carlos Sampaio, Frederico Farsean e Charles Backer.

*

De Hamburgo e escalas, chegaram hontem pelo paquete *Cap Blanco* as seguintes pessoas:

Ernesto Durselen, Tobias Moscoso e senhora, Paul Bomberg, Cecilio Baez, Nicola Baez, Maximo Tierster, Martin Carrere e familia, Mateo Fernandez e senhora, Antonio Rossi e senhora, Antonio Varese, Leopoldo Hurtado, Fernando Descalgo, José Sanchez, Mme. Fabrian, Friedrich Pannizza, Theodor Spethmann, Alfred Muller e senhora, Dr. Walter Hoffmann, Dr. José P. Varella, Dr. Mathias Alonso, Dr. Juan Zetrilla e familia, Guillermo Rodriguez, Maria Nunez, Carlos C. Desesards e Judith Seabra.

*

Para o Recife e escalas, partiram hontem no paquete nacional *Itauba* as pessoas seguintes:

Lafayette Chimenes, Manoel Pinto Mesquita, Franck Dias, Alberto Neves e senhora, Dr. Oscar de Carvalho Silva, Francisco Guimarães e familia e Herbert Hutchinson.

*

No paquete *Cap Blanco*, seguiram hontem para Buenos Aires as seguintes pessoas:

Americo de Oliveira Maia e senhora, Eugenio Dexheimer e familia, José Antonio Tanure, David Assir, Herman Hutt e familia, R. Thurstensen e familia, Andre Wendhsusen e familia, Dr. Otto Schaumann, A. Michel e senhora, Dr. Virgilio Fabiano Alves e familia, Dr. Barros Franco Junior, Manoel da Cunha e familia, Evangelina Porto, Manoel Pinto de Souza e senhora, Dr. Armando S. Monteiro e familia, Dr. Eduardo Heinze e filho, Dr. Virgilio Fabiano Alves Filho e Paul Ramberg.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Justino Alves Delgado e familia, José Mercadante, Joaquim Pereira de Toledo e filho, Gabriel Nogueira, D. Cesaltina Vinhaes, José Paranhos Vianna, Antonio Alves e senhora, Francisco Martins Teixeira e familia, Guarino Sampaio Loureiro, José Ferraiolo, Horacio Ferreira, Antonio Rodrigues Vieira Junior, Marcellino Silva, Octaviano Maia, Gastão Dalia, Arthur R. dos Santos, Manoel Alves de Lemos, Dr. A. A. Ribeiro de Almeida, Olympio Guimarães, Antonio Ribeiro de Toledo, José Custodio D. de Araujo, Dr. Florentino Avaios e senhora, Dr. J. Camara, Dr. Alberto Nabuco, Albano Couto, J. Barbosa Junior, Dr. Alberto Funchal, Dr. Jorge Brandão e senhora, Aristides Ferreira da Silva, José M. de Assumpção e Dr. Alberto Junqueira.

Casamentos.

Contratou casamento a senhorita Zizette, filha do coronel Paulino Fernandes, com o Sr. Trajano da Fonseca Ramos.

Fallecimentos.

Falleceu em Maxambomba, hontem, o coronel Bernardo José de Souza e Mello, presidente da Camara Municipal de Iguassú e deputado á Assembléa Fluminense.

*

Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro, o Dr. José de Castro Teixeira de Gouveia, cujo enterro terá logar hoje, ás 10 horas, saindo da casa acima para o cemiterio de S. João Baptista.

O finado, que exerceu sempre com grande competencia diversas commissões de confiança, foi engenheiro chefe da desobstrucção do rio S. Francisco, director geral de obras publicas no Estado de Minas Geraes, secretario e engenheiro chefe do Banco Constructor do Brazil, e actualmente era o secretario da inspectoria geral de navegação, para cujo cargo foi nomeado em 1907.

*

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, D. Maria Henriqueta da Silva Coutinho, viuva do Dr. João José Coutinho, e sepulta-se no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Maxwell n. 34.

O Dr. João José Coutinho presidiu a antiga provincia de Santa Catharina, de 1840 e 1850, foi deputado á Assembléa Provincial do Rio de Janeiro e falleceu quando exercia o cargo de thesoureiro do Correio Geral da Côrte, em 1869.

*

Falleceu no dia 25 do corrente, no Estado da Bahia, o major graduado medico do exercito Dr. Jayme de Mattos Telles de Menezes.

*

Falleceu hontem, á noite, o Sr. Felix Antonio da Rocha Venerando, empregado da Empreza Funeraria da Santa Casa da Misericordia.

O feretro sairá da rua Sete de Setembro n. 01, Externato Hermes.

*

Falleceu na cidade de Ayuruoca, Minas, a 9 do andante, o respeitavel ancião octogenario, coronel Joaquim José Nogueira, victimado por uma arterio-sclerose.

O fallecido figurou na sociedade ayuruocana como um vulto excepcionalmente respeitavel, tendo prestado á causa publica os mais relevantes serviços, occupando varios cargos, como o de delegado de policia, durante dezenas de annos ininterruptos; o de vereador e presidente da Camara Municipal, e o de procurador do districto de S. Miguel e Almas, em cujo caracter promoveu grandes melhoramentos na matriz, assim como no municipio inteiro. No regimen monarchico foi um dos chefes do partido liberal. Abraçando o regimen republicano, fundou um partido naquelle municipio, conjuntamente com o Dr. José Felicio Buarque de Macedo.

No tempo do imperio foi o coronel Nogueira nomeado major da guarda nacional, e no governo do Dr. Campos Salles, nomeado coronel commandante da guarda nacional daquella comarca.

O finado deixa os sete filhos seguintes: capitão Honorato Nogueira, capitão Hildebrando, capitão Antonio Carlos Nogueira, capitão Hemeterio Nogueira, Joaquim Nogueira Junior, José Hildebrando Nogueira e D. Maria Nogueira Giffoni, esposa do major Pedro Giffoni, ex-agente executivo de Ayuruoca.

Missas.

Será celebrada hoje, na matriz de Campo Grande, ás 7 horas, missa por alma do Sr. Manoel Pereira Monteiro Torres.

*

O capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva e sua familia, fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do desventurado joven Cesar Godofredo da Silva.

*

Por alma do Sr. Pedro Dias de Carvalho será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa de 7º dia que sua familia manda celebrar.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 ½, missa por alma da senhorita Chiquita de Saldanha da Gama Pacheco.

*

A familia do capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo manda rezar amanhã, ás 8 ½, na cathedral de Nitheroy, missa por alma do seu saudoso chefe.

*

Por alma do Sr. Antonio de Abreu Guimarães será rezada amanhã missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

*

Na matriz da Candelaria serão rezadas amanhã, ás 9 ½, missas de 7º dia, mandadas celebrar em suffragio da alma do coronel Genes Peres.

*

Por alma de Primo Gomes de Faria, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

*

A familia de D. Elvira Hamilton de Castro manda celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em intenção de sua alma.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de Abilio Jacomo Villaça, fallecido em Pelotas.

*

Amanhã, ás 9 horas, será rezada missa na matriz do Sacramento, por alma de José Antonio Gonçalves Agra Junior.

*

A familia de José Hippolyto Lima faz rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em intenção de sua alma.

Pelas escolas.

Foi o seguinte o resultado do exame de concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso especial, no anno lectivo de 1911 a 1912, realizado na Escola de Minas de Ouro Preto:

1º, Alcides Lins, com 1494, oito pontos; 2º, Alcides Ferreira da Silva, 1482, quatro; 3º, Eugenio Bourdot Dutra, 1282, quatro; 4º, Alberto Barbosa da Silva, 1134, oito; 5º, Carlos Alberto Pinto Coelho, 1063, dois; 6º, Aldrovando de Oliveira, 1036, oito; 7º, José Bretas Bhering, 1034, quatro; 8º, Ernesto do Prado Seixas Netto, 1014, zero; 9º, Thomaz Bawden Teixeira de Souza, 858, oito; 10º, Alvaro Mendonça, 842, quatro; 11º, Joaquim Roque Teixeira, 827, oito.

Até o meiado do corrente mez adheriram ao 1º Congresso de Universala Esperanto Asocio, a realizar-se de 6 a 8 de julho proximo, os Drs. Alberto Couto Fernandes, Everardo Backeuser, Venancio Silva, José Arthur Bolteux, Ernani da Motta Mendes e J. B. Mello Souza, Srs. Quirino de Oliveira, Alekso Fanzeres, Carlos Velloso, Arminio de Moraes, Osmany Coelho Silva, João de Souza Monteiro, Levino Fanzeres e Raul Bevilacqua, Sras. Julia Fernandes e Irene Amelia Santos, senhorita Helena Borges Fortes.

COMMISSÃO DE JURISCONSULTOS

O que houve hontem

A SESSÃO PREPARATORIA — NO PALACIO MONROE E A APRESENTAÇÃO DOS DELEGADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realizou-se hontem á tarde, no palacio Monroe, a sessão preparatoria da commissão internacional de jurisconsultos, com a presença de todos os delegados que já se acham nesta capital, secretarios, tachygraphos, interpretes, dactylographos, etc.

A reunião iniciou-se ás 2 horas da tarde pela chegada dos delegados, que iam sendo apresentados uns aos outros pelo Dr. Souza Bandeira, secretario geral, e pelos Drs. Herbert Moses e Helio Lobo, secretarios.

A's 2 e 45 foram tiradas photographias no terraço que dá para o mar e logo depois teve começo a sessão, no primeiro andar, sentando-se os delegados, indistinctamente, por delegações, ao longo della.

Tomou a palavra, então, o Dr. Epitacio Pessoa, que propoz para presidente o delegado do Mexico, Dr. Victor Manoel Castillo, que foi acclamado e assumiu a presidencia. Depois do agradecimento do delegado eleito, Dr. Castillo, o Dr. Souza Bandeira fez referencias a incorrecções nos nomes dos delegados, constantes do folheto distribuido, dizendo que na proxima sessão seriam sanados os enganos.

O Dr. Epitacio propoz que se approvasse em bloco o regimento interno, orando contra o delegado do Chile, Dr. A. Alvarez, e o do Salvador, Sr. Guerra. Em seguida falou novamente o Dr. Epitacio, que explicou os fins de sua proposta, que era fazer com que se pudesse installar hontem mesmo, á noite, a commissão, na fórma da convenção; no entanto, não se oppunha á proposta substitutiva do Dr. Alvarez, de discutir-se artigo por artigo o regimento, mas com a modificação seguinte: que fosse approvado o artigo 1º, que trata da presidencia da sessão de abertura.

O DR. ALEXANDRE ALVAREZ, delegado chileno, que primeiro falou contra a approvação do regimento da conferencia

Falaram mais sobre o assumpto os Drs. Alvarez, concordando com o Dr. Epitacio, e Quirno Costa, da Argentina. Por proposta do Dr. Alvarez foi acclamado presidente da commissão o Dr. Epitacio. S. Ex., agradecendo, lembrou que a eleição para presidente definitivo só devia ser feita depois da sessão solemne de installação.

Levantou-se então o Dr. John Basset Moore, delegado dos Estados Unidos da America do Norte, que propoz a approvação provisoria do regimento, afim de ser realizada, á noite, a sessão de installação, na fórma da convenção entre os paizes presentes.

Posta a votos, foi approvada unanimemente a proposta J. B. Moore.

O Dr. Castillo, presidente provisorio, convidou então os delegados a irem, incorporados, ao palacio do Cattete, afim de serem apresentados ao Sr. presidente da Republica.

Os secretarios brazileiros convidaram então os delegados a tomar uma taça de champagne no andar terreo.

Foi ahi, então, servido um "lunch".

A's 4 e 15 os delegados deixaram o Monroe e, em automoveis do ministerio das relações exteriores, dirigiram-se ao palacio do governo.

EM PALACIO

Foram hontem recebidos em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica os delegados á Junta dos Jurisconsultos, reunida nesta capital.

A recepção effectuou-se no salão Amarelo do palacio do Cattete, ás 4 horas da tarde, tendo sido os delegados introduzidos pelo ministro diplomatico Barros Moreira e as apresentações feitas pelo Sr. ministro das relações exteriores.

Estiveram tambem presentes o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, e o coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar.

A SESSÃO SOLEMNE DE ABERTURA — A MOÇÃO DE PESAR PELO FALLECIMENTO DE RIO BRANCO.

O palacio Monroe, á noite, tinha o aspecto dos grandes dias: a illuminação era profusa e a ornamentação abundante.

A's 8 1/2 começaram a chegar os convidados: diplomatas estrangeiros e brazileiros, os delegados á commissão, politicos, jornalistas e muitas familias de nossa alta sociedade.

A's 9,35 o Dr. Castillo, presidente provisorio, declarou aberta a sessão, convidando o Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, a assumir a presidencia de honra, o que foi feito.

Ali, então, no meio do maior silencio, começou a ler o seu discurso, nos seguintes termos, o

Dr. Lauro Müller

"Meus senhores — Tenho a honra de dar-vos, em nome do povo do Brazil e do seu governo, as boas vindas, com a expressão do vivo reconhecimento que devemos aos vossos paizes e governos, pela sua representação nesta assembléa.

Caso foi sempre de maior jubilo á terra brazileira o recebimento de estrangeiros illustres, e a natureza da missão que ora vos incumbe, augmenta o vigor desse tradicional sentimento com a esperança fundada de uma obra a um tempo continental e humana. O vosso grande saber já vos terá advertido das difficuldades inherentes á complexidade da missão que trazeis, quer pareça acertado insistir no methodo adoptado pela feliz iniciativa que foi o congresso de Montevidéo, ou mesmo ainda, se tiverdes por melhor o criterio que se suppoz mais pratico no seu congenere de Haya. Addicionando a codificação do Direito Internacional Publico á do Direito Privado, objecto daquelles congressos, a conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro ampliou a esphera dos vossos estudos, commettendo-vos a enorme tarefa de unificar, afinal, a vida dos povos americanos, pela communhão de principios juridicos uniformes, livremente adoptados na vida de relações entre as nações continentaes. A vastidão da tarefa parece evidenciar a necessidade de, como factor indispensavel ao exito, contar com o tempo preciso não só ao vosso estudo continuado, mas tambem á adaptação gradual das normas que a vossa alta cultura haja recommendado ao sentimento e aos interesses de cada paiz aqui representado. Não me assiste nessas reflexões o animo de entibiar a louvavel decisão que vos trouxe; ao contrario, é meu proposito assignalar a grandeza da missão em boa hora entregue ao saber e á experiencia desta culta assembléa. Sois nella chamados a completar a obra dos nossos patriarchas, creando, entre as soberanias que elles fundaram e que o tempo irmanou nos mesmos idéaes politicos, a uniformidade juridica e social de povos que só por lastimaveis desvios na governação dos seus destinos poderão retardar a definitiva existencia de um continente da paz.

E' desse continente que podereis ser agora o sereno parlamento, para lhe crear a lei commum, onde o sentimento é já o mesmo, e com a autoridade moral dos actos inspirados no bem publico activar, pelo vosso saber juridico e experiencia politica, a elaboração mais adequada aos suffragios de todos, na ordem juridica interna como na das suas relações exteriores, sujeitas de ora em diante ao influxo da commissão internacional aqui reunida.

Vendo-a composta de reconhecidas capacidades americanas, homens de governo, diplomatas e jurisconsultos, educados sob a influencia do ambiente occidental a que pertencemos, com ella me congratulo pela grata missão a que se destina de aproximar cada vez mais os nossos paizes, á sombra dos principios universaes do direito e da justiça.

Em si só, a circumstancia de vos achardes aqui reunidos, por delegação dos vossos paizes, com o objectivo que vos traz, é um justo motivo de regosijo para os que acreditam na força invencivel e constante da aproximação entre os povos e na consequente acção, cada vez maior e mais benefica, dos sentimentos populares sobre a vontade por vezes variavel dos governantes.

Identificados pela nossa commum organização politica, vivendo dos mesmos idéaes e occupados com os mesmos problemas fundamentaes, apenas em gráo diverso de realização, a homogeneidade gradual da nossa constituição juridica e social é um proposito digno dos sinceros applausos, tanto maiores quanto se póde sem receio affirmar que essa obra ainda mais nos aproximará do continente que foi berço das nossas nacionalidades e continúa sendo o maior manancial da cultura humana.

Incumbido de organizar essa assembléa, o governo brazileiro correspondeu a esta honrosa investidura, dando os passos ao seu alcance para facilitar a reunião.

Com esse mesmo intuito foram transmittidos aos vossos governos, como simples bases de trabalho, dois projectos elaborados por notaveis jurisconsultos brazileiros, que nelles procuraram indicar pontos de estudo e exame, sem outro fim que o de evitar incertezas nesta primeira reunião.

E' com a maior solicitude que aqui nos tendes, felizes de vos podermos auxiliar no que for mister aos vossos trabalhos, collaborando comvosco, por intermedio dos delegados nacionaes, dos quaes ouvireis, com a franqueza que reciprocamente nos devemos, a opinião brazileira em cada caso.

Esta não pretende outro valor senão o de ser a expressão clara e leal do sentir de um povo contente nos limites definitivos de suas fronteiras, e que, amando a liberdade dos outros como a sua propria, tem pela soberania e integridade das suas irmãs o mesmo respeitoso acatamento que sempre soube merecer.

Desejando-vos a todos uma grata permanencia entre nós, formulo sinceros votos para que o espirito de cooperação e solidariedade que tem presidido ás reuniões pan-americanas, possa produzir os resultados praticos a que todos desejamos attingir.

Em nome do presidente do Brazil tenho a honra de declarar inaugurados os trabalhos da primeira reunião da Commissão Internacional de Jurisconsultos."

O discurso do Dr. Lauro Müller recebeu calorosa salva de palmas.

Respondeu a esta saudação, em nome dos delegados estrangeiros, o representante dos Estados Unidos,

Dr. John Basset Moore

Ouvimos, com grande satisfação, as palavras de encitamento que o Sr. ministro do exterior pronunciou. A inauguração da presente commissão de accordo com a convenção do Rio de Janeiro, em 1906, fóra a eventual codificação do direito internacional, tanto publico quanto privado. E' um acontecimento este, de grande interesse e significação. Um grande orador romano e advogado, falando em termos politicos, ousou imaginar a visão de um dia, quando declarou: "Non erit alea, legs romae, alia athoenis, ali nunc, alia fosthae, set et agud omnes gentes, et omne tempori una eadem que lex obtenebit."

Desde o dia em que essas palavras foram pronunciadas, até hoje, a sociedade humana soffreu grandes transformações, imperios surgiram e desappareceram, civilizações appareceram e pereceram, mas, no meio do cahos, que surgiu, a voz do direito nunca esteve completamente silenciosa.

Tambem nunca se deve esquecer que o maior poder dos tempos antigos, perecendo como entidade politica, legou á humanidade a immortal herança de um systema de leis que não sómente fórma a base da jurisprudencia de uma grande parte do Universo, mas tambem contribuiu, em grande escala, para os fundamentos theoricos do direito internacional.

Com os tempos, vieram descobertas, em virtude das quaes o novo mundo juntou-se ao velho. Colonias surgiram e com o seu desenvolvimento appareceu o espirito da independencia nacional, que se manifestou primeiramente no paiz que tenho a honra de representar e, depois, penetrou nas regiões do sul, onde obteve completo triumpho. Com a independencia dos paizes americanos surgiram novas condições, novos problemas e, se algumas vezes, não era possivel applicar novos principios, ajustaram-se velhos principios a novas situações.

Entra depois na apreciação do papel da America em face desses principios. Faz votos para que, cada paiz cuide de seus problemas, não se olvidando dos principios do direito internacional. Refere-se aos trabalhos de codificação dos jurisconsultos brazileiros, dizendo que a presente reunião será apenas o inicio do fim almejado.

Terminando, disse que todos os congressistas devem celebrar a importancia dessa data, em que começaram os trabalhos de codificação.

Agradece, em nome de todos os delegados, as boas vindas cordiaes e a gentilissima hospitalidade com que foram recebidos pelo governo do Brazil.

Outra salva de palmas coroou este discurso.

Em seguida, por proposta do Dr. Castillo, presidente provisorio, foi acclamado presidente effectivo o delegado do Brazil Dr. Epitacio Pessoa.

Assumiu a cadeira presidencial ladeado do Dr. Castillo e do Dr. Souza Bandeira, secretario geral. A' direita da mesa, no 2º andar (onde se realizou a sessão), estava disposto um estrado, onde se achavam os Srs. ministros do exterior, do interior e da viação.

A' esquerda, o corpo diplomatico, notando-se o nuncio apostolico, o encarregado de negocios da Bolivia e outros representantes estrangeiros.

Dispostas em circuito, estavam as carteiras dos delegados e de seus secretarios. Ao centro, os tachygraphos (dois) e nas duas alas do vasto salão achavam-se os convidados.

Dr. Epitacio Pessoa

O Dr. Epitacio Pessoa pronunciou então um longo e eloquente discurso, no qual fez um historico da idéa pan-americana, das conferencias d'ahi advindas e da reunião da commissão.

Fez, em seguida, a synthese do que deve consistir o trabalho da commissão, declarando que, se ella não conseguir, nesta primeira reunião, assentar as bases de um codigo integral do direito internacional, tanto publico, quanto privado, conseguirá, no entanto, provavelmente, estabelecer accordos sobre varios assumptos e diversos principios já adoptados ou approvados pelas differentes chancellarias americanas.

Demorando-se ainda em varias considerações sobre as difficuldades de uma codificação completa no direito internacional, principalmente do privado, disse que, sem negal-os, era preciso não exagerar suas difficuldades reaes, augmentando a serie dos obstaculos a serem transpostos.

O Dr. Epitacio Pessoa terminou, em artistica peroração, saudando á paz no continente americano.

Dr. Rodrigues Larreta

Muitas palmas antecederam o discurso do Dr. Carlos Rodrigues Larreta, delegado da Republica Argentina, que o leu.

"Voy á hacer moción á nombre de la delegación argentina para que la junta de jurisconsultos se ponga de pié en homenaje á la memoria del barón de Rio Branco.

Es una obligación que debemos cumplir en la primera de nuestras reuniones.

A él correspondieron, desde luego, los trabajos preparatorios de esta comisión.

Será, además, una prueba de gratitud hacia la noble nación que nos hospeda y que miraba á Rio Branco como á su hijo predilecto, porque afirmó la grandeza de este pueblo, marcando en todos los rumbos del horizonte las fronteiras definitivas de su patria.

Es, por último, una obligación que tenemos con nosotros mismos, porque si Rio Branco fué un gran brazileno, fué tambien un gran americano. Era un colaborador sincero de la paz continental y, de mi parte, puedo afirmar que siempre lo vi dispuesto á mantener los vinculos indestructibles de amistad que ligam al Brazil con la Republica Argentina.

Pido al señor presidente, que haja votar mi moción."

Approvada unanimemente a moção Larreta, os membros da commissão internacional puzeram-se de pé.

Logo depois o ministro do Perú, Dr. Hernan Velarde, propoz uma moção de homenagem ao fallecido jurisconsulto brazileiro Dr. José Hygino, que, em 1901, na 2ª conferencia pan-americana, reunida no Mexico, teve a idéa de propor a codificação que ora se começa a effectuar. Approvada tambem por unanimidade, propoz o Dr. Aricochea, ministro e delegado da Colombia, uma moção no mesmo sentido, com relação a Joaquim Nabuco, presidente da 3ª conferencia pan-americana.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Dr. Epitacio, presidente effectivo, declarou-a encerrada.

Dispersaram-se então os delegados e as pessoas presentes pelo salão e minutos depois dirigiram-se para o andar terreo, onde foi servido champagne.

Eram cerca de 11 horas da noite quando se retiraram os ultimos convidados.

A DELEGAÇÃO DE GUATEMALA

A bordo do "Cap Vilano", chegaram os Srs. D. Antonio Batres Jauregui e D. José Mattos, delegados de Guatemala.

O Dr. Antonio Batres Jauregui é um dos advogados mais eminentes de Guatemala e um dos oradores e literatos mais distinctos daquelle paiz, no qual tem occupado as mais altas posições, não só no foro, como na diplomacia e na politica.

A sua carreira diplomatica tem notavel relevo, porque o Sr. D. Antonio Jauregui teve a alta honra de ser o representante de Guatemala nos mais transcendentaes actos internacionaes da vida politica pan-americana.

Assim, foi o delegado do seu paiz á conferencia internacional pan-americana, que se reuniu nesta capital em 1906, e na qual teve uma brilhante acção; não menos distincta foi a sua participação na conferencia centro-americana de Washington, de 1906, e na qual o seu conselho e penetração foram devidamente apreciados, havendo contribuido para o exito daquella assembléa, na qual se solucionavam os mais graves problemas para o futuro da America Central.

Acompanham o Sr. Batres Jauregui o Dr. José Mattos, tambem delegado.

O Sr. Mattos, ainda bastante joven e illustrado, é distincto jurisconsulto dos mais respeitados no seu paiz, onde tem um nome brilhante entre a actual geração literaria.

E' doutor em jurisprudencia, pela Faculdade de Medicina. O Sr. Mattos dedica-se particularmente aos estudos juridicos e sociaes. Ha pouco, o Sr. Mattos, da mesma fórma que o Sr. Batres Jauregui, teve uma participação tão distincta no primeiro congresso central americano de jornalistas, reunido em Guatemala, nos fins do anno passado, que ainda são recordados com louvor todos os themas que desenvolveu.

NOTAS DIVERSAS

O distincto advogado Dr. Herbert Moses, secretario da commissão e encarregado de fornecer esclarecimentos á imprensa, foi de grande gentileza para com os jornalistas presentes.

— O Sr. Jacob Pinto Peixoto, encarregado do edificio, permaneceu hontem, durante o dia e a noite, no Monroe, providenciando para a boa ordem do serviço.

—O Sr. Martin Carrera, chefe do serviço de dactylographia, forneceu gentilmente cópias do discurso do delegado argentino, Dr. Larreta, aos jornalistas.

—Dentre as pessoas presentes, notámos: Dr. Rivadavia Correia, Dr. J. Barbosa Gonçalves, nuncio apostolico, ministros do Chile e Colombia, encarregado de negocios da Argentina e da Bolivia, ministro do Perú, Drs. Amaro Cavalcanti e Guimarães Natal, ministros do Supremo Tribunal; Lix Klett e L. Klett Filho, consul e chanceller argentinos; Dr. Barros Moreira, Dr. Enéas Martins e senhora, Sra. Epitacio Pessoa, Dr. Carlos Sampaio e senhora, familia Souza Ribeiro, Dr. Raul Regis de Oliveira e senhora, Dr. Lafayette de Carvalho, Dr. M. A. Sá Vianna, Dr. Sancho de Barros Pimentel e representantes dos jornaes.

—A proxima reunião da commissão foi marcada para amanhã, ás 2 horas da tarde.

—Os delegados estrangeiros comparecerão hoje ao "five-ó-clock-tea" do Club dos Diarios.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 26.
A Camara dos Deputados resolveu discutir por estes dias as medidas adoptadas pelo governo para combater o pretendente ao throno da Turquia, principe Sey Id-Riss, que está operando no Yemen.

Segundo informações de fonte insuspeita, o pretendente está sendo poderosamente auxiliado pelos italianos, que lhe têm fornecido armas e dinheiro.

ROMA, 26.
Devem chegar esta noite a Roma, vindos de Caserta, quarenta e cinco *ascaris*, que ali estavam sendo tratados dos ferimentos recebidos nos recentes combates da Tripolitania.

Os *ascaris* permanecerão nesta capital quatro dias.

ROMA, 26.
Telegrammas de Tripoli annunciam que os turcos apprehenderam uma proclamação lançada pelos dirigiveis, annunciando a occupação de Misurata pelas tropas italianas, e ameaçam de morte os que recolherem esses impressos.

ROMA, 26.
O rei Victor Manoel visitou hoje, no hospital militar, os officiaes feridos na guerra, que ali estão em tratamento, elogiando-os calorosamente pelos actos de bravura praticados na campanha contra os turcos.

ROMA, 26.
Foram recebidos com grande enthusiasmo os 45 *ascaris* chegados de Caserta, onde estiveram em tratamento, sendo aguardados por commissões de varias sociedades e enorme multidão, que os saudaram affectuosamente.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 26.
Os socialistas entregaram hoje ao presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, uma representação protestando contra o encerramento, por ordem do governo, das associações syndicalistas, e contra as prisões de operarios, effectuadas pela força armada, durante os conflictos occorridos ha dias nesta capital, por causa da greve do pessoal da companhia dos electricos.

O presidente Arriaga respondeu á commissão socialista que se empenharia para que fosse feita justiça.

LISBOA, 26.
Foram encontradas hoje, no Chiado, tres bombas de dynamite. No exame a que foram submettidas, verificou-se que a carga das tres bombas estava humida, motivo pelo qual não se deu a explosão.

LISBOA, 26.
O Sr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros e ministro do interior, interrogado na sessão de hoje da Camara dos Deputados, sobre os ultimos acontecimentos aqui occorridos e referentes á greve do pessoal dos electricos, declarou que, entre os individuos presos, foram encontrados alguns conhecidos discolos, promotores de desordens. O governo, terminou o Sr. Duarte Leite, está disposto a mandar em paz os innocentes e a punir severamente os culpados pelos attentados contra a ordem publica e a liberdade de trabalho que recentemente se deram nesta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MALAGA, 26.
Telegrapham de Penon de la Gomera:

"Ao largo deste porto faz, desde manhã, grande cerração. Um vapor correio, como mais tarde foi averiguado, esteve em riscos de dar á costa. Em seu auxilio foram varios rebocadores, que conseguiram salval-o."

MADRID, 26.
O general Luque, ministro da guerra, confirma que alguns grupos suspeitos tentaram assaltar as fortificações hespanholas do Kert, nas proximidades de Zeluan, sendo dispersados a tiros de canhão, pelas forças da guarnição.

As informações recebidas pelo general Luque adiantam que, com a terminação das ceifas, os guerreiros de varias tribus voltam a engrossar a *harka* rebelde, esperando-se para breve novos ataques.

MADRID, 26.
Reuniram-se esta manhã, em conferencia, o Sr. Garcia Prieto, ministro dos negocios estrangeiros, e o embaixador inglez, Sr. Bunsen, que trataram da questão de Marrocos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 26.
O tenente aviador Etiénne, que no dia 11 do corrente foi victima de um accidente de aeroplano, succumbiu hoje, pela manhã, aos ferimentos recebidos por occasião do desastre.

PARIS, 26.
O Conselho Federal dos Portos e Docas da Republica resolveu reunir amanhã nesta capital uma conferencia nacional para tratar da situação em que a greve dos inscriptos maritimos collocou a Federação.

Referindo-se a essa conferencia, o *Echo de Paris* informa que o *comité* respectivo fará frente á greve geral dos estivadores, no intuito de auxiliar os inscriptos grevistas.

O mesmo jornal diz saber de fonte segura que proseguem activamente as negociações ha dias entaboladas entre o governo e os armadores no sentido de pôr termo á greve dos embarcadiços.

PARIS, 26.
Na sessão de hoje do Conselho Geral do Sena foi eleito presidente, por 44 votos, o Sr. Porrier Demarcay, anti-collectivista, contra o Sr. Henri Roussell, radical-socialista, que obteve 40 votos.

PARIS, 26.
Nas corridas de automoveis Paris-Dieppe, hoje realizadas, obteve o grande premio o corredor Boilot. O segundo premio coube ao automobilista Wagner e o terceiro a Bruce Brown.

PARIS, 26.
Noticiam os telegrammas de Douvres que, até ás 11 horas da noite, ainda não havia ali noticias do aviador Valentine, que partiu hontem, á noite, no seu aeroplano, com destino a Dieppe.

—Communicam de Toulouse terem voltado ao trabalho os padeiros daquella cidade, que estavam em greve.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 26.
O tribunal encarregado do inquerito sobre o naufragio do paquete *Oceania*, occorrido ha mezes nas aguas americanas, suspendeu os trabalhos por seis mezes.

No depoimento que prestou perante a respectiva commissão, o primeiro official do *Oceania* censurou asperamente o commandante e um outro official, tornando-os responsaveis pela perda de dezeseis vidas, que tantas foram as victimas da catastrophe.

LONDRES, 26.
Ha já alguns dias que se nota entre os grevistas um certo desejo de voltar ao trabalho e, pelas declarações de alguns chefes do movimento, parece que os empregados de transportes darão por terminada a parede no fim da semana corrente.

LONDRES, 26.
Os operarios ferroviarios reuniram-se hoje em um comicio para resolver a attitude que deveriam assumir diante do actual estado da greve dos operarios de transportes.

Os *leaders* da federação aconselharam os seus companheiros a não adherir ao movimento grevista, marcado para hoje, á meia noite, em signal de solidariedade com os operarios de transportes em greve.

Estes, em vista do procedimento dos ferroviarios, estão indignados e ameaçam tomar medidas extremas, no caso de por outro modo não poderem conseguir a realização das suas aspirações.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 26.
Foi approvado hoje na Camara dos Deputados do Reichsrath, o projecto de defesa nacional.

(Serviço do *Paiz*.)

MARROCOS

FEZ, 26.
A columna do coronel Dalbiez foi atacada em 23 do corrente pelas tribus de Beni-Nitir e Gifiraho, tendo sido o inimigo obrigado a bater em retirada com enormes baixas. As forças francezas tiveram dezeseis indigenas mortos e varios feridos.

Alguns grupos de rebeldes submetteram-se, depois do combate, as tropas francezas.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 26.
O governo da Republica desmente a noticia espalhada de que tinha rejeitado as bases para o emprestimo proposto por um grupo de seis potencias e declara que proseguem regularmente as negociações para a realização da operação.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

BALTIMOR, 26.
Esteve reunida a commissão da ordem do dia da convenção democrata, approvando, entre outras, a proposta feita pelo Sr. William Bryan, pela qual fica adiada a apresentação do programma do partido para depois da escolha do candidato á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
Antes de partir para Tucuman, o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica enviará ao Congresso o orçamento para 1913.

A partida de S. Ex. está marcada para o dia 5 de julho proximo.

BUENOS AIRES, 26.
Confirma-se a noticia da fusão das emprezas de estradas de ferro sudoeste.

BUENOS AIRES, 26.
O governo da Argentina enviará uma embaixada extraordinaria á commemoração do centenario das côrtes em Cadiz.

BUENOS AIRES, 26.
O ministro da justiça Sr. Juan Garro fará uma excursão de Iguasú até a fronteira com o Brazil.

BUENOS AIRES, 26.
Deu-se um grande temporal na cordilheira dos Andes, interrompendo completamente o trafego dos trens.

A neve, o gelo, as chuvas, tudo impede que os trens possam seguir.

BUENOS AIRES, 26.
Hoje, 91° anniversario natalicio do general Mitre, ex-presidente da Republica, realizar-se-hão diversos actos publicos em commemoração a esta data.

BUENOS AIRES, 26.
O Sr. Murry tem sido muito visitado, principalmente pelos elementos liberaes.

BUENOS AIRES, 26.
La Argentina diz esperar com grande interesse o debate que será travado no Congresso, discutindo o pedido do credito especial para occorrer ás despezas feitas com o baile offerecido ao Dr. Campos Salles pelo presidente da Republica.

O publico, por sua vez, espera conhecer a attitude dos deputados opposicionistas, que, com certeza, aproveitarão o ensejo para criminar o governo por propenso a gastos extraordinarios.

BUENOS AIRES, 26.
Têm caido muitas chuvas, tornando-se cada vez mais insupportavel o tempo. Ha ruas, como a Formosa, onde o transito é impraticavel.

Depois disso têm augmentado consideravelmente os casos de pneumonia e de bronchites, que já têm causado diversas victimas.

As familias mais abastadas têm-se retirado para melhores climas, fugindo aos inconvenientes actualmente notados aqui, como succedaneos aos aguaceiros que cairam durante todo o mez passado.

BUENOS AIRES, 26.
O Dr. Campos Salles, ministro do Brazil na Republica Argentina, assim como tambem o Dr. Loreña, seguem, a bordo do *Frisia*, com destino a essa capital.

O embarque dos distinctos viajantes será, ao que parece, muito concorrido.

BUENOS AIRES, 26.
Falleceu nesta cidade o conhecido magistrado Dr. Juan José.

O Dr. Juan José do Amaral, que falleceu em avançada idade, exerceu por largos annos na capital da Republica a magistratura, tendo servido tambem em muitas cidades do interior.

Bem relacionado nesta capital, com um passado muito limpo, deixa fundas affeições no nosso meio social, e o seu passamento causou grande pesar.

BUENOS AIRES, 26.
Foi condemnado á morte o criminoso Ascurra, assassino de nove membros da familia Vazquez.

BUENOS AIRES, 26.
Segue, a bordo do *Frisia*, com destino ao Rio de Janeiro, o Dr. Souza Dantas.

BUENOS AIRES, 26.
Realiza-se de modo verdadeiramente brilhante a festa que o Dr. Campos Salles, ministro do Brazil, offerece ás altas autoridades da Republica.

A assistencia é de facto composta do que ha de mais selecto na sociedade portenha.

BUENOS AIRES, 26.
O ex-abbade Murri, animado por delegados da Federação Italiana, fará nesta capital, uma serie de conferencias, escolhendo quinze themas de actualidade.

As suas conferencias, que, parece, serão muito concorridas, realizar-se-hão no Polytheama.

O ex-abbade Romulo Murri fará tambem uma excursão por diversas provincias argentinas, dizendo-se que visitará Rosario de Santa Fé, Mendoza, Montevidéo, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Consta que em cada uma dessas cidades fará conferencias diversas.

BUENOS AIRES, 26.
Falleceram nesta capital, hoje, o Dr. Agustin Klappenbach e as senhoras Maria Ortiz Rosas, Ernestina Castillo Romero e Maria Elvira Saraiva.

BUENOS AIRES, 26.
Foi encerrada hoje a exposição de pinturas do artista belga Lampoels.

Essa exposição, que foi muitissimo concorrida, teve um realce pouco visto, exhibindo-se ali optimos trabalhos.

O encerramento da exposição foi feito com festas, comparecendo tambem uma grande assistencia.

BUENOS AIRES, 26.
Ainda não terminaram as chuvas.

Não sendo torrenciaes, ellas se generalizaram por toda a Republica, cahindo sem interrupção, sobre Buenos Aires, causando prejuizos consideraveis ao movimento e tornando de mais a mais insupportavel o tempo.

O alagamento das ruas vai crescendo em muitos pontos da cidade, obrigando os habitantes de certas zonas a se refugiar em logares seguros.

De todos os pontos da Republica têm-se recebido telegrammas annunciando chuvas torrenciaes e trovoadas enormes.

BUENOS AIRES, 26.
Os jornaes de hoje noticiam a morte do *boxer* Paul Pons.

Telegrammas procedentes da America do Norte, informam, porém, que Paul Pons fora operado de uma appendicite, de que já se acha fóra de perigo.

BUENOS AIRES, 26.
Depois de alguma discussão, o Senado concedeu mais 80 contos, para as despezas do Tiro Federal, que vai tomar parte no concurso Pan-Americano.

BUENOS AIRES, 26.
Na ultima sessão da Camara dos Deputados, o Sr. Conforti pediu que entrasse com urgencia em discussão o projecto que regula o divorcio.

Dividida como está a opinião daquella casa do Congresso, é de esperar que os debates sejam muito acalorados.

O publico espera com anciedade a discussão.

Na Camara, como no Senado, os parlamentares se dividem em muitos grupos, em se tratando desse particular.

BUENOS AIRES, 26.
Na proxima festa que se vai realizar na provincia de Tucuman, e á qual o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica assistirá, desfilarão muitas tropas.

Nesse desfile tomará parte uma delegação do 7° regimento de infanteria, que completa, então, o seu centenario de creação.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.
O Chile recusa que a arbitragem da Haya resolva o conflicto das salitreiras com a Bolivia, julgando sufficiente para dicidir a questão, o tribunal chileno.

SANTIAGO, 26.
O Superior Tribunal de Justiça negou o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor do Sr. Miguel Pimentel, accusado por defraudação de dinheiros no Banco do Chile.

SANTIAGO, 26.
Reabrir-se-ha brevemente o Congresso.

Na nova legislatura será apresentado um projecto que regulará a representação das provincias de Tacna e Arica.

A noticia da apresentação desse projecto não causou boa impressão no Perú.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 26.
Chegou a esta capital o andarilho inglez Askleigh.

—Partiu com destino ao Panamá a commissão scientifica enviada pelo governo para estudar as obras do canal em execução ali.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.
O Conselho Municipal discute um projecto que prohibe as manifestações publicas.

LA PAZ, 26.
O *Culto*, imprensa conservadora, diz que se exterioriza a tendencia dos radicaes em fazer a guerra á religião.

LA PAZ, 26.
Telegrammas publicados hoje pelos jornaes informam que a Bolivia recorrerá ao Tribunal da Haya, afim de resolver a questão aventada com a interpretação do tratado de paz e amisade com o Chile, tratado que resolve todos os conflictos entre os dois paizes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.
Os anarchistas convocaram um *meeting* para a proxima sexta-feira.

Nesse *meetnig* serão trocadas idéas acerca da attitude a assumirem elles diante das ameaças que as autoridades judiciarias lhes têm feito.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 26.
Vai-se agitando muito a politica nesta capital com a campanha aberta para a presidencia da Republica no futuro quatriennio.

Um grupo de politicos visitou hoje o Sr. Ricardo Brugada, com quem conferenciou longamente a respeito da situação politica e do modo por que deve ser encarada a agitação, ficando combinado que o Sr. Brugada se empenharia para que os seus correligionarios não continuassem a campanha que em torno do seu nome estavam fazendo.

Sabe-se que nessa conferencia, diversos politicos que defendiam a candidatura Brugada para a presidencia da Republica, solicitaram do mesmo candidato a sua desistencia, afim de evitar conflictos imminentes.

ASSUMPÇÃO, 26.
O deputado Isasi reassumiu a direcção do diario *El Nacional*.

—Acha-se gravemente enfermo o ministro da guerra.

S. Ex. tem recebido muitas demonstrações de pesar por parte dos seus amigos e correligionarios.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 25.
Innumeras casas commerciaes licenciadas pela Intendencia para abrir em feriados cerraram as portas todo o dia, tambem receiosas de que se effectivassem arruaças.

Funccionarios publicos, alguns até mesarios, igualmente amedrontados e tambem desgostosos com o actual governo que deve vencimentos de alguns mezes, ficaram em suas casas no dia da eleição.

A cidade amanheceu silenciosa, Poucos eleitores concorreram ás urnas, passando o pleito aqui sem incidentes. Noutras localidades pertencentes ao municipio de Belém tambem foi notavel a abstenção, devido aos situacionistas ameaçarem desordens.

Na noite de 22, alguns situacionistas exaltados encontrando-se com conservadores provocavam-n'os dirigindo insultos, não se registrando conflicto devido á prudencia e calma dos conservadores.

Entretanto, a praça da Republica estava cheia de capangas da situação, em attitude aggressiva, dispostos a agirem. Podemos asseverar que esta é a verdade sobre a abstenção.

—A folha official de hoje dá 733 votos ao Dr. Martins Pinheiro para intendente.

Em alguns logares do interior os lauristas derrotaram o governo mas não os conservadores, tendo aquelles feito alguns intendentes apenas e alguns vogaes supplentes.

Noutros municipios Moraes Bittencourt absolutamente não pleiteou a intendencia de Belém. A votação que obteve foi de amigos independentes não presos a partidarismo.

A ordem da votação no Estado é a seguinte:

Em 1° logar, os conservadores; em 2°, os coelhistas; em 3°, os lauristas. Estes dois grupos fazem duplicata.

O Dr. João Coelho foi votar na secção do Atheneu Paraense acompanhado de Eloy Simões, Virgilio Mendonça, chefe de policia e intendente, respectivamente, todos levando agentes de policia, capangas e bombeiros á paisana.

Apenas o Dr. João Coelho é eleitor da secção, por isso o fiscal conservador, Dr. Argemiro Pinto, candidato a deputado, protestou contra a entrada da capangagem por exercer coacção ao eleitorado. O presidente então pediu que ficassem do lado de fóra, na rua.

O Dr. João Coelho votou debaixo do maior respeito e assim se retirou, continuando os trabalhos eleitoraes até 10 horas da noite.

—Resultado conhecido até agora:

Capital, conservadores 21.097; coelhistas, 14.106; lauristas, 6.157; Bragança, completo, conservadores 714; Quatipurú, completo, conservadores 381; lauristas 157; coelhistas 47; Prainha, completo, conservadores 111; coelhistas 47; lauristas 42.

BELEM, 25 (*demorado pelo telegrapho*).
A *Folha do Norte*, de hoje, em violentissimo editorial, sob a epigraphe *Defendamos o Estado*, apregoa a revolução e concita os paraenses a pegarem em armas contra os conservadores. Anteriormente a *Folha do Norte*, em outro artigo, tratando do pleito, disse que "cabia aos lauristas a victoria moral, pois muitos dos seus amigos, afastados das urnas, desta vez compareceram e, se tivessem votado os alistados em 1912, a victoria caberia aos lauristas".

Agora, em artigo incendiario, naturalmente não podendo conter o despeito pela pujança do partido conservador nos municipios, escreve o seguinte: "Viva o povo, que não ha de permittir que o duro Cesar caricato nos venha de novo insultar com a sua presença, onde não o devemos deixar mais florescer. Se for necessario ir até a revolução, não recuaremos; é o direito de legitima defesa. Estados em nossa casa e esses ladrões forçam-nos a porta, armados. Que o povo se arme. Não deve ser tolerado o precedente que taes individuos querem implantar com todo o despejo e socego. O dever dos paraenses é varrer os miseraveis com uma vassourada de fogo para o lixo."

Este artigo causou pessima impressão. Todos sabem que do eleitorado d'aqui 2|3 são de filhos de outros Estados.

BELEM, 25 (*demorado pelo telegrapho*).
No interior do Estado as eleições correram cheias de incidentes graves. Em Obidos a força federal fez pressão em todas as mesas, no sentido de favorecer o tenente Canindé, commandante interino do 4° de artilheria e candidato a intendente municipal d'ali.

Nessas secções os conservadores tinham triumphado; por isso, os coelhistas estão fazendo duplicata.

—Em Soure a policia espancou 12 cidadãos, que vieram hoje á presença do chefe de policia para se submetter a corpo de delicto. Todos têm as costas cortadas a sabre.

—Em Alemquer a força policial, chefiada pelo prefeito Novaes, fez as maiores tropelias, porque o governo perdeu a eleição.

—Para Anajás seguiu uma lancha com 30 praças de policia, para impedir as eleições, visto o chefe politico ali, coronel Francisco Rezende, ter adherido ao partido conservador.

—Em Monte Alegre o escripturario da recebedoria Aroim, á frente de soldados, commetteu varios desacatos, afugentando o eleitorado e quebrando urnas.

—E' inexacta a noticia do *Seculo* sobre a votação da capital.

O Sr. Martins Pinheiro para intendente apenas conta 700 e tantos votos, incluindo nestes algumas secções onde a eleição é considerada nulla, obtendo sim maior votação para senador, porque o governo traiu, á ultima hora, o partido, fazendo uma parte do funccionalismo dar-lhe votação propria.

BELEM, 25 (*demorado pelo telegrapho*).
Os despachos do *Seculo* não traduzem a verdade sobre as eleições.

Além de ser o correspondente candidato laurista á intendencia de Belem, mantem intimas relações com o governador, recebendo deste orientação sobre o modo por que a *Folha do Norte* deve atacar os conservadores.

Pela abstenção havida nesta capital a culpa coube ao proprio governo, que dias antes permittia que conhecidos capangas assoalhassem desordens e assassinatos por occasião do pleito, tendo a *Provincia*, durante alguns dias, publicado os nomes desses arruaceiros, que em differentes logares e determinadas horas combinavam uma acção conjunta para um ataque á *Provincia* e ás casas do senador Lemos e dos proceres conservadores.

Varias vezes a *Provincia* denunciou a compra de armamento e munição, sem que a policia reprimisse taes actos.

Por isso, a população ficou apprehensiva, indo algumas familias para a villa Pinheiro e entre essas a do deputado Theotonio de Brito. Outras impediram que seus chefes, filhos e parentes fossem ás urnas, aterrorizados pelos boatos de massacre. Essa apprehensão foi mais accentuada, quando o governador e o chefe de policia fizeram postar em frente ás suas residencias piquetes de cavallaria, sob o commando de officiaes, de sorte que elles eram as unicas pessoas garantidas.

BELEM, 26.
Seguiu para Manáos o deputado amazonense Dr. José Duarte. Antes da partida o Dr. Duarte offereceu um banquete ao Sr. Romeu Mariz, director da *Provincia*. Ao champagne, o Dr. Duarte ergueu o brinde de honra ao Sr. Mariz, agradecendo os serviços inestimaveis que prestou á causa dos conservadores amazonenses. A *Provincia*, noticiando a partida do Dr. Duarte, publica o seu retrato.

O Dr. Duarte fez tambem um brinde ao senador Jonathas, dizendo que o Amazonas, elegendo o Sr. Pedrosa, entrara no regimen da paz e da liberdade. Todos esperam que elle faça a grandeza daquelle Estado, governando sem odios e sem vinganças.

O Dr. Duarte foi muito applaudido pelos presentes.

(Serviço do *Paiz*.)

BELEM, 26.
Foi este o resultado conhecido até então, das eleições procedidas nesta capital: Chermont de Miranda, 2.097; Virgilio de Mendonça, 1.406; Martins Pinheiro, 657.

BELEM, 26.
Seguirão brevemente para a Europa o Dr. Eladio Lima e o senador Pinto Ribeiro.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 26.
Começaram os trabalhos de assentamento da rede de esgotos desta capital, sendo iniciado na rua Jacintho Maia, pela frente do gazometro, e rua S. João.

Os trabalhos estão sendo pessoalmente dirigidos pelo engenheiro Belisario de Souza, sub-empreiteiro, e o engenheiro constructor Eduard Ehinger.

Occupa 300 trabalhadores a abertura de valas nos trechos referidos.

—Fundeou neste porto o novo vapor *Taquary*, pertencente á Companhia Commercio e Navegação, fazendo a viagem inaugural para os portos do norte.

O *Taquary* tem sido muito visitado e admirado.

E' mais uma excellente unidade para a frota da importante empreza nacional.

—Consta que os funccionarios da extincta delegacia da directoria geral de estatistica cogitam accionar a fazenda nacional para receber os seus vencimentos do exercicio de 1910-1911 que, apesar de aberto o credito especial para tal fim, continuam desembolsados dos mesmos vencimentos.

São geraes tambem as queixas de varios negociantes que forneceram para a extincta repartição, ficando desembolsados das respectivas contas, inclusive o locatario do predio onde a mesma funccionava.

—Seguiram para ahi o Dr. Tarquinio Lopes Filho, vice-director e medico da Assistencia á Infancia do Maranhão; Antonio Pires Ferreira Leite, academico de medicina, e João Salles de Oliveira, academico de direito.

—Fará experiencias de machinas hoje o vapor *Santo Antonio*, nova unidade fluvial da empreza Roberto Wall, que explora a viação do rio Itapicara.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
Na cidade de Caruarú, dois irmãos, Antonio e Mañoel Santos, assassinaram-se mutuamente com diversas facadas, por questões de familia.

RECIFE, 26.
Em Gloria de Goatá, o individuo José Rocha, matou um dos seus irmãos, de nome João, vibrando-lhe diversas pancadas.

— A Academia do Commercio prepara uma sessão civica para o trigesimo dia do passamento do Dr. José Mariano.

RECIFE, 26.
O coronel Carlos Lyra comprou o *Diario de Pernambuco*, de que era proprietario o Dr. Rosa e Silva.

O *Diario de Pernambuco* será dirigido pelo Sr. Pereira Lima e não se subordinará a nenhum credo politico partidario.

RECIFE, 26.
A proposito de uma resposta do Sr. Luiz Gomes ao engenheiro Eduardo Moraes, diz a *Provincia* de hoje, que o que levou o governo federal a negociar um novo emprestimo de 1.200.000 libras esterlinas para o porto do Recife, foi simplesmente a execução do contrato de 1908, que o Sr. Luiz Gomes parece desconhecer, o qual orçou as obras em 84 milhões de francos, tendo feito até agora a emissão de 40 milhões.

O emprestimo actual é apenas o complemento do que já estava previsto, para melhorar o emprestimo primitivo para as obras do porto.

RECIFE, 26.
Foi aberta a assignatura para a temporada da companhia Nina Sanzi.

RECIFE, 26.
Começaram os preparativos para a realização das exequias em homenagem ao pranteado Dr. José Mariano, na igreja de Santo Antonio.

RECIFE, 26.
Acompanhado do superintendente da Great Western, prefeito, commandante da policia e seus officiaes de gabinete, o general Dantas Barreto seguiu esta manhã para o interior do Estado.

Aproveitará esse passeio para verificar o estado da via-ferrea e os melhoramentos da zona que percorrer.

Consta que o governador de Alagoas tambem partiu de Maceió para o interior, sendo possivel o seu encontro com o general Dantas Barreto, em Serra Grande.

—Consorciaram-se o Dr. Joaquim Pimenta e Mlle. Alice, filha do medico Raul de Azevedo, director da instrucção publica.

—Charles Fermand, secretario do *comité* universal da Associação de Moços, realiza hoje, na Loja Conciliação, uma conferencia sobre o trabalho das associações de varios paizes do mundo, para satisfazer ás necessidades dos moços.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 26.
O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, receberá amanhã, no palacio Rio Branco, o Sr. Otaschinick, consul geral da Russia.

S. SALVADOR, 26.
A cidade de Ilhéos continúa em plena paz, apesar de boatos, vindos da capital, de conflagração ali.

O coronel Antonio Pessoa, presidente da Camara Municipal de Ilhéos, tem passado repetidos telegrammas a seus amigos, aconselhando calma e prudencia.

A situação politica ali está entregue aos cidadãos mais abastados do municipio, que têm o maximo interesse na manutenção da ordem.

—Safou-se o paquete *King Arthur*, encalhado neste porto.

—Foi hoje apresentada a proposta para o orçamento de 1910.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.
Falleceu em Oliveira o menor Geraldo, filho do capitão João Chagas Lobato. Tambem falleceu na fazenda de Casa Branca, municipio de Sete Lagoas, D. Gavina Dias de Carvalho, esposa do coronel José Dias de Carvalho, criador ali residente.

—Chegou o deputado José Bento Nogueira.

BELLO HORIZONTE, 26.
Vai ser installada aqui uma succursal do collegio Anglo-Brazileiro, que terá seus cursos cuidadosamente organizados.

— Foram feitas varias promoções na brigada estadoal.

BELLO HORIZONTE, 26.
Realizou-se a reunião dos funccionarios publicos, sendo resolvida a entrega de uma representação ao presidente do Estado, pedindo melhoria de vencimentos.

A imprensa diz que, apesar de ter sido organizada a inspectoria de vehiculos, urgem providencias no sentido de evitar a velocidade dos automoveis que ameaçam vidas.

BELLO HORIZONTE, 26.
O juiz municipal, Dr. Pedro Chaves, dirigiu um appello aos advogados da assistencia Mendes Pimentel, afim de seguirem o exemplo de dois advogados, patrocinando a causa dos soldados assassinos.

A assistencia designará alguns advogados associados, com o fim de acompanhar o julgamento.

BELLO HORIZONTE, 26.
O fallecimento do engenheiro Americo Macedo, funccionario do Estado, motivou votos de pesar nas duas casas do Congresso.

BELLO HORIZONTE, 26.
Têm causado funda impressão os artigos do deputado Afranio Mello Franco, publicados no *Diario de Minas*, a proposito do Banco Hypothecario, parecendo, segundo opinião geral, que o ministro Francisco Salles não é responsavel por esta causa tão discutida.

BELLO HORIZONTE, 26.
Partiu hoje o Sr. Herculano Cintra, que é membro do conselho deliberativo da capital.

Compareceram ao embarque muitos amigos do zeloso servidor do Estado.

BELLO HORIZONTE, 26.
Brevemente será inaugurada a luz electrica do povoado de S. Martinho, municipio de Leopoldina e cidade de Marianna.

BELLO HORIZONTE, 26.
Parte amanhã em excursão pela zona oeste do Estado o secretario do interior Dr. Delphim Moreira, que vai inspeccionar os serviços de sua pasta, estudando as necessidades do desenvolvimento da instrucção publica.

A comitiva do Dr. Delphim Moreira terá representantes da imprensa e altos funccionarios do Estado.

A excursão durará dez dias.

BELLO HORIZONTE, 26.
O Congresso do Estado estudará a situação do funccionalismo estadoal, no sentido de melhorar a situação actual.

Nesse sentido será apresentado um projecto.

Parece, entretanto, que a sobrecarga do Thesouro estadoal evitará uma resolução definitiva nesse sentido, havendo entretanto a maior boa vontade do Congresso Estadoal.

BELLO HORIZONTE, 26.
O Cngresso Estadoal discutirá na sessão actual o problema da mineração.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.
O Sr. Paul Adam sómente no sabbado é que seguirá para o Paraná. Na sexta-feira o nosso illustre hospede visitará a fazenda Santa Gertrudes, pertencente ao conde de Prates.

—Amanhã o Instituto Agronomico de Campinas festejará o seu 25° anniversario. Irão assistir á festa ali preparada o presidente do Estado, o secretario da agricultura, o Sr. Paul Adam e senhora e os representantes da imprensa.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 26.
O *Correio Paulistano*, completando hoje 59 annos, deu uma edição de 44 paginas, sendo muito felicitado.

—Os Srs. Lalande e Paul Adam e esposa visitaram a commissão geographica e geologica e a hospedaria de immigrantes.

A's 9 horas da noite partirão em trem especial para o Paraná.

Ao embarque comparecerão o governo e o mundo official.

—Em 1 de julho será aberto o trafego da Mogyana, com passagens, cargas e telegrapho para a estação de Corredeira.

—Entrou hoje em julgamento no jury Maria Rita de Oliveira, autora do assassinato á machadinha do paralytico Benedicto Alves, na villa Cerqueira Cesar.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.
São os seguintes os commentarios da *Federação* á carta do Dr. Octavio Rocha:

"Publicamos com o maior prazer a carta acima do nosso digno companheiro, Dr. Octavio Rocha, refutando os commentarios poucos lisonjeiros aos brios da bancada riograndense, contidos no serviço telegraphico do nosso collega *Correio do Povo*.

As declarações dessa missiva são de uma positividade a toda prova, não deixando a menor duvida sobre a exactidão dos factos a que se reportam.

O Dr. Octavio Rocha vem do Rio de Janeiro e como membro que é da nossa representação na Camara, conhece de perto a opinião dos deputados republicanos e a do eminente senador Pinheiro Machado.

As suas informações constituem um desmentido completo ás intrigas que se levantam mais uma vez em torno dos nomes, para nós acatadissimos, do general Pinheiro Machado e Dr. Borges de Medeiros.

As noticias do genero daquella a que se refere a carta do nosso amigo visam sempre, quaesquer que sejam os seus matizes, fazer constar uma falta de sinceridade, por parte da representação riograndense para com o nosso benemerito chefe, principalmente por parte do preclaro senador Pinheiro Machado.

E' dar pancadas em fantasma, pois o general Pinheiro Machado e o Dr. Borges de Medeiros mantêm a mais perfeita solidariedade de vistas politi-

cas, da qual têm elles dado provas inconcussas.

O chefe do partido republicano encontra, em toda a nossa bancada, amigos seus e fieis cumpridores da orientação que elle sabiamente imprime ao partido, e o seu posto de honra de nenhum modo contestado pelo egregio senador que representa o pensamento do Rio Grande do Sul, com muitissima honra e brilho no seio do Congresso Nacional.

Perdem o tempo os intrigantes."

PORTO ALEGRE, 26.

O Dr. Octavio Rocha dirigiu a seguinte carta á *Federação*:

"Illustre amigo director da *Federação* — Inserindo um telegramma d'aqui passado ao *Seculo* pelo seu correspondente, o *Correio do Povo* fez um commentario que julgo offensivo aos brios da representação riograndense no Congresso Nacional.

Por tal motivo solicito um pequeno espaço na tradicional folha republicana, para deixar lavrado o meu formal protesto contra a insidiosa accusação.

A representação do Rio Grande do Sul na Camara e no Senado faz timbre em declarar, sempre que se offerece opportunidade, que o chefe do partido republicano do nosso Estado é o benemerito Dr. Borges de Medeiros, cujo nome excelso nos é como uma condição do exito de todas as pelejas em que nos empenhamos.

Assim pensa toda a representação republicana, incluindo o meu illustre amigo Dr. Evaristo Teixeira do Amaral, dedicado admirador do nosso preclaro chefe, e assim pensa e diz, quasi diariamente, o eminente chefe da representação riograndense, o grande patriota senador Pinheiro Machado.

Não ha razão, portanto, para a nossa representação fazer o triste e humilhante papel, que lhe quiz emprestar o correspondente do nosso digno collega.

Ainda no ultimo almoço, o egregio senador Pinheiro Machado offereceu á bancada riograndense as mais formaes declarações da sua subordinação partidaria ao nosso preclaro chefe Dr. Borges de Medeiros, sendo estas declarações enthusiasticamente secundadas por nossos illustre amigos, senador Cassiano do Nascimento e deputado Fonseca Hermes.

Interpretando deste modo a bancada, o senador Pinheiro Machado declarou que a todos repugnaria a degradante posição politica que lhe quiz emprestar o redactor de tão insidioso conceito.

Como todo o partido republicano riograndense, a representação federal, tendo á frente o eminente senador Pinheiro Machado, sente jubilo em declarar, todas as vezes que se faz opportuno, que o nosso chefe é o cidadão digno, exemplar, nobre e virtuoso que se chama Borges de Medeiros."

PORTO ALEGRE, 26.

Um telegramma, recebido hontem por alta autoridade do Estado, refere ter sido o seguinte o resultado da eleição de intendente em Livramento: Dr. Moysés Vianna, 653 votos; padre Jobim, 338, e coronel Ataliba Gomes, 20.

A ser verdadeiro esse resultado, compareceram ás urnas 1.311 eleitores e, portanto, o Dr. Moysés Vianna, para ser eleito, deveria haver obtido 981 votos, no minimo, isto é, 3|4 partes dos suffragios totaes, de accordo com as leis do Estado e a lei organica daquelle municipio. Como, porém, os seus suffragios foram apenas 953, segue-se que lhe faltaram 29 votos para attingir o total exigido.

Em consequencia disso, terá de haver nova eleição, á qual o Dr. Moysés Vianna não poderá concorrer, de accordo com as mesmas leis e, se dentro do prazo legal não se effectuar outro pleito, o governo do Estado intervirá no caso, nomeando um intendente provisorio para aquelle municipio.

Os federalistas de Livramento apoiarão a candidatura do Dr. Moysés Vianna, que acceitou esse apoio em carta dirigida ao jornal *O Maragato*.

(Agencia Americana.)

ACCIDENTE LAMENTAVEL

Na residencia do Dr. Sattamini, á rua Conde de Bomfim n. 101, foi hontem victima de um lamentavel accidente uma sua neta, a senhorita Cecilia dos Santos, de 16 annos de idade.

Sobre um movel existente no quarto que occupa a senhorita Cecilia, achava-se uma lamparina accesa, quando, indo a mesma mudar uma blusa, distraindo-se, deixou uma das mangas da mesma pender á altura em que foi alcançada pela chamma da lamparina.

O fogo cresceu rapidamente, e a infeliz mocinha ficou horrivelmente queimada, sendo considerado grave o seu estado.

Para soccorrel-a, immediatamente foi chamada a assistencia municipal.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto, tendo ido á casa do Dr. Sattamini o commissario Peixoto.

Recebêmos o primeiro numero da "Defesa", semanario catholico, que acaba de iniciar a sua publicação nesta cidade, sob a direcção e redacção do Sr. Soares de Azevedo.

Bem feito, bem impresso e bem redigido, o novo jornal ha de ter com certeza vida longa e prospera.

Taes são os nossos votos.

CHRONICA DOS FACTOS

Os atrazos... quando elles apparecem...

Sim, os atrazos, quem não os tem? Quem não os detesta? Quantos males não nos causam elles?

Dizem que muita coisa acontece, por um minuto de atrazo.

O general Gruchy se andasse mais depressa teria salvo o exercito de Napoleão, na batalha de Waterloo; se o emissario do governo chegasse mais cedo á Camara, no reconhecimento passado, o Sr. Pereira Braga não teria tido o trabalho de se fazer eleger outra vez deputado, e se eu não chegasse atrazado hontem, aqui, não teria (desculpem o caradurismo), não teria levado um carão do Belisario (Belisario é o secretario cá de casa), por intermedio do Amaral França, que era o redactor de plantão, carão que teve o seu acompanhamento, feito pela voz autorizada do Orosmano, o paginador, que vive a "ranzinzar" com a gente, toda a noite.

— O pessoal da policia está censurado em ordem do dia, disseram-me.

— Por que?

— Está atrazado. Até agora, 9 horas, nenhuma noticia! Nem chronica, nem coisa nenhuma.

Ouvi o resto, que tenho vergonha de contar, mas garanto que foi um discurso maior do que aquelles de obstrucção.

Todos tinham razão e... eu tambem.

Tambem eu fui victima de um atrazo, de um não, de dois...

Atrazou-se o trem e atrazou-se o bond.

Cheguei, portanto, atrazado, mas, cheguei ainda a tempo de salvar o pai da força, tal qual como Santo Antonio de Padua.

Faltava o assumpto para a chronica. Resolvi fazer do carão um assumpto.

E ahi está a chronica. Gostaram?

Pois se não gostaram, nem eu, que levei o carão do Belisario, pela voz autorizada do Amaral França.

Elles agora que "ranzinzem" á vontade, porque, quem não se incommoda é o

LULU'.

Por um atrazo, o Sr. José Goulart Coutinho quasi foi victima de um assalto.

Felizmente elle ainda chegou a tempo em sua casa de negocio, á rua Marquez de Pombal n. 92.

Chegou a tempo de evitar o roubo, mas não evitou o arrombamento das portas dos fundos.

Suspeitando que os assaltantes fossem os seus empregados Horacio e Silva e Gastão Gomes, o negociante apresentou queixa do facto á policia do 14º districto, que anda á procura dos dois empregados.

Provavelmente ao logar que ella vai, chegará atrazada...

Raul Villa deu ás ditas do Diogo...

Fugiu, desappareceu.

O seu desapparecimento não seria uma noticia, se não houvesse um outro.

E' que com elle desappareceram fazendas, no valor de 400$, fazendas que pertencem ao negociante Samuel Kapermann, estabelecido á rua Senador Euzebio, negociante do qual era empregado Raul.

O negociante lesado apresentou queixa contra o seu empregado, á policia do 14º districto.

A zona do 14º districto é a zona dos furtos e roubos.

Hontem, nada menos de tres queixas foram levadas ás respectivas autoridades.

Entre ellas está a do negociante Bruno von Hydon, que disse ter mandado um carroceiro conduzir grande quantidade de materiaes que adquiriu na marinha, para sua casa.

O carroceiro vendeu os mesmos aos negociantes estabelecidos á rua General Caldwell 76 e... desappareceu.

Eis por que elle está sendo procurado.

—Você é um estupido.

—E você é outro.

—Não se metta a biscoito.

—Quem é? Eu?

E Antonio Fernandes e Americo Gomes engalfinharam-se, na casa da rua dos Arcos n. 86.

Quando elles estavam atracados, em lucta romana, sem tratado de golpes prohibidos, chegou a policia do 12º districto, que os levou para a delegacia.

Maria da Conceição Cruz é uma mulherzinha de cabellinho na venta. Com ella não tem, talvez, nem meias medidas.

E' ali, no duro... Quem com ella se mette está mal de sorte.

Hontem, na rua Joaquim Silva numero 53, Maria teve uma discussão com sua homonyma Maria da Luz.

"Bate-boca", "disse-me-disse", e Maria 1ª tomou de um ferro e abriu a cabeça da Maria da Luz.

Esta "accendeu" de raiva e deitou a boca no mundo.

Resultado: a offendida foi para a assistencia e a aggressora foi para o xadrez do 13º districto.

Quem se mette a apartar briga recebe sempre as sobras.

Aurora Gil, porém, não podia ficar indifferente á lucta que se ia travar em sua residencia, á rua de S. Carlos n. 27.

Miguel Bueno, por questões de familia, quiz aggredir seu pai, em casa, abrindo uma navalha e avançando para elle.

Aurora interpoz-se entre os dois.

Nessa occasião foi ferida na mão direita.

Bueno foi preso pela policia do 9º districto e ella soccorrida pela assistencia.

A vida hoje em dia não faz graças para ninguem rir.

Assim pensa o motorista Rodolpho Gomes da Silva, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 59.

Andava aborrecido e por isso resolveu deixar de viver.

Eis por que bebeu... bebeu calomelanos.

Não morreu, é verdade, porque, morrer tambem não faz rir, mas está com os intestinos limpos, isto é que não resta duvida.

Mas o purgante foi tão forte, que o motorista desesperado teve que marchar para a Santa Casa, com escala pela assistencia.

Ao Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi dirigido, de S. Paulo, o telegramma seguinte: "Commissão commercio agradece V. Ex. prompta solução reclamações. Noticia não recebimento carros causou optima impressão — *Marcondes & C.* — *Pacheco Regis & C.* — *Torquato Abreu.*"

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu, hontem firmado pelos directores da Empreza Industrial Caeiras de Minas, o telegramma abaixo, procedente de Prudente de Moraes: "Congratulamos com V. Ex., pela marcação definitiva da parada Arcoverde, nome eminente chefe espiritual alma brazileira, com o inveterado patriotismo V. Ex. auxiliando actividade industrial, commercial, agricola zona."

Em assembléa geral extraordinaria, realizada ante-hontem, na sua séde á rua Marquez de Pombal numero 41, e por unanimidade de votos, foi eleito o seguinte directorio e conselho do partido socialista brazileiro: presidente, Melchior Pereira Cardoso; 1º secretario, Antonio Gomes Norte; 2º secretario, Joaquim Alves Ribeiro Junior; thesoureiro, Manoel José Rodrigues Villa; bibliothecario, Quintiliano Ulysses de Carvalho; orador official, Dr. Irineu de Mello Machado, e conselho: José Maria Pereira, Jesuino do Nascimento Caldas, José Silveira Junior, Dr. A. P. Cunha Vasconcellos, José de Almeida Xavier e Manoel Alves da Rocha.

O CASO MYSTERIOSO

ATE' AGORA NADA DESCOBERTO

A policia tacteia nas trevas — As pilherias — O medico do exercito explica o seu "segredo".

O caso do innocente decapitado torna-se cada vez mais mysterioso e complicado.

As autoridades policiaes que se empenham no esclarecimento do caso continuam do mesmo modo, sem encontrar uma base, um ponto por onde possam iniciar diligencias para um resultado satisfatorio.

Todos os esforços até aqui empregados têm sido baldados. O mysterio continúa mais denso e, cada dia que se passa, tem-se a impressão de que a criminosa ou criminosos mais se distanciam da justiça, mais seguros se encontram da sua impunidade.

Com o apparecimento das duas partes encontradas no mar, ao sabor das ondas, cresceu a curiosidade, redobrou o esforço da policia, mas... até agora nada, nada ha apurado.

As versões que correm são as mesmas: fantasias, hypotheses, conjecturas.

E a argucia da nossa policia não vai além.

Em nossa edição de hontem dissemos que eram muitas as conjecturas que se faziam a respeito do apparecimento das partes da criança decapitada.

O facto de uma apparecer no Arsenal de Marinha e outra na praia da Saudade desnorteou ainda mais a policia.

Ouvimos, porém, uma pessoa, um maritimo, que explica essa separação das duas partes.

— Podiam as duas cair ao mar ao mesmo tempo e no mesmo logar, tomando destinos differentes devido ás correntezas oceanicas.

Que rumo, porém, teriam tomado as outras partes?

Eis o que ninguem sabe e, talvez, ninguem saberá...

Os medicos legistas examinaram hontem os ante-braços e mãos encontrados no mar e removidos para o necroterio.

O Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 3º districto, assistiu a esse exame, que nada adiantou ao que já se disse, isto é, que as partes parecem e são semelhantes á cabeça encontrada na porta da igreja de Nossa Senhora do Rosario, presumindo-se, por isso, que sejam da criança decapitada.

Ha tres dias que a policia andava preoccupada com o facto por nós narrado hontem.

O Sr. Arthur Rodrigues, inspector do corpo de agentes, ouviu do major medico do exercito Dr. Meirelles, que elle sabia do segredo todo, do mysterioso caso.

Não podia revelar porque o segredo profissional o impedia de fazel-o.

O Sr. Rodrigues impressionou-se e viu nessa declaração a verdadeira pista que faria qualquer policial alcançar um verdadeiro triumpho.

Como fosse amigo do Dr. Meirelles não podia insistir com elle. Resolveu calar-se, pedindo ao Dr. Antonio Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, que insistisse com o medico.

Quem insistiu foi o delegado do 3º districto, que procurou o Dr. Meirelles e o interrogou.

— Foi uma pilheria, respondeu elle. Foi uma troca que eu fiz com o Arthur. Não sei de nada.

E... lá se foi a pista segura do caso.

Ella não passara de uma pilheria, que em outra occasião ou em outro facto podia ter graça.

Aliás, não foi a primeira pilheria de máo gosto feita com a policia neste caso.

As autoridades têm sido victimas dellas e, ás vezes, levadas a certos actos que as conduziram ao ridiculo.

Emfim, trata-se de um caso serio, um monstruoso crime a punir. O momento não é, portanto, proprio para pilherias e sim para trabalho.

E é trabalhando seriamente que a policia poderá esclarecer o caso, se é que um caso nestas condições possa ser esclarecido pela nossa policia.

Os Srs. Louis Hermanny & C. enviaram-nos um convite para o acto inaugural da exposição de material escolar allemão, Volckmar, que se realiza, no edificio do Pedagogium, hoje, ás 11 1|2 da manhã, na presença do Sr. prefeito municipal.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

O 19º concurso de robustez do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro realiza-se no dia 14 de julho, 11º anniversario de installação da humanitaria instituição.

Os premios a ser conferidos são os seguintes:

1º premio — "2º tenente Joaquim Carlos do Nascimento".

2º premio — "2º tenente Mario de Noronha".

3º premio — "Ulysses de Lima".

4º premio — "2º tenente Frederico Borges Junior".

5º premio — "Herculano de Albuquerque Lima".

As inscripções continuam abertas no edificio do instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os moradores da rua da Luz, no Rio Comprido, pedem ao Sr. prefeito que volte as suas vistas para aquella via publica, cujo calçamento está em máo estado, mal dando transito a carruagens.

—Os empregados subalternos (sem nomeação), da Inspectoria do Serviço de Isolamento da Infecção queixam-se de que ainda não receberam até hoje os vencimentos correspondentes ao mez de maio.

Julgamos justo fazer esta reclamação a quem de direito, em beneficio desses pobres empregados, porque elles são em geral individuos muito pobres, que só podem contar com o que diariamente ganham e, por conseguinte, passam privações se os pagamentos lhes são retardados.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria ante-hontem realizada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.302, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Godofredo Cunha; pacientes, Horacio Moraes Ferreira, Augusto de Almeida e Joaquim Ignacio Marmello — Não conheceram do pedido, unanimemente;

N. 3.303, de Pernambuco; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, Jovelino da Silva; recorrida a justiça federal — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos eleitoraes — N. 263, de S. Paulo; relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, Emygdio Fernandes; recorrida, a junta de recursos — Negaram provimento, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.526, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Guimarães Natal; aggravantes, Vasconcellos & Irmão; aggravada, The Leopoldina Railway Co. Ld. — Não conheceram do aggravo, unanimemente;

N. 1.524, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, José Augusto Barthel; aggravado, Augusto Paulo Barthel — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação criminal — N. 531, de Minas Geraes; relator, o Sr. M. Espinola; appellante, João Victor Toureaux; appellada, a justiça — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, absolver o appellante, contra o voto do Sr. relator;

N. 526, de S. Paulo; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellante, Gonçalo Teixeira Ferraz; appellada, a justiça — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente;

N. 522, de S. Paulo; relator, o Sr. Canuto Saraiva; appellante, Alexandre Rosario — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente.

Reivindicação de immoveis — José Meirelles Alves Moreira e outros, herdeiros de D. Adelaide Duque Estrada Meyer Mascarenhas, em acção hontem proposta no juiz federal da 1ª vara, pretendem a reivindicação de immoveis pertencentes ao espolio da referida senhora e adquiridos por Oliveira Almeida & C.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, o Sr. Elpidio Watson, official maior da secretaria.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 94; relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Roberto Duque Estrada Figueiredo Godfroy — Não conheceram do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 95; relator, o Sr. Sá Pereira; paciente, Miguel Pereira — Idem.

N. 96; relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Catharina Giribina — Concederam a ordem, para apresentação do paciente á primeira sessão, informando a respeito o Sr. chefe de policia, unanimemente.

Appellação criminal — N. 682; relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Aristides Pinto da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 987; relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Domingos Cardoso; appellada, a fazenda municipal — Idem.

N. 1.002; relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, a fazenda municipal; appellado, Guilherme Manoel Pereira dos Santos — Idem.

N. 1.005; relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, João Francisco Mendes; appellado, Francisco Antonio da Rosa — Idem, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada. Tomou parte no julgamento o presidente.

N. 105; relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Fausto Correia da Gama; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 114; relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Raphael Bruno; appellada, a justiça — Deram provimento á appellação, para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a infracção e absolver o appellante, unanimemente.

N. 128; relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Germano Backer; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

OS PÁRA-CHOQUES ENNES DE SOUZA (NA ARTILHERIA)

Tendo as provas dos apparelhos de pára-choques de absorpção e desvio de forças, de invenção do engenheiro e professor brazileiro Dr. Ennes de Souza apresentado os melhores resultados praticos em suas innumeras applicações, foram elles ensaiados tambem com o maior successo no sentido de auxiliar nos limites do possivel o recúo ou choque em retorno das armas de fogo. Ha mais de tres annos foram elles experimentados nos canhões de campanha por ordem do marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da guerra, sob a assistencia e apreciação de uma commissão de provectos artilheiros, nomeada pelo marechal Rodrigues de Salles, então chefe da artilheria nacional, composta dos hoje generaes Ilha Moreira e Simas Enéas e o major Rocha Lima. Essas provas tiveram logar no polygono de tiro do Realengo. A ella tendo assistido entre muitos officiaes das mais diversas patentes, os generaes Bento Ribeiro e Julio Fernandes, todos elles officiaes superiores nesse tempo. Foram escolhidos para esse fim dois canhões Krupp, ambos de 7,5, um de 24 calibres (L. 24), outro de 28 calibres (L. 28). Diversas experiencias foram feitas com differentes modelos de pára-choques, todos maciços, de chumbo vasado em moldes apropriados, na fabrica official de cartuchos do Realengo. Entre essas provas, todas mostrando crescente absorpção de recúo, houve algumas em que o recúo do primeiro canhão no terreno da linha de tiro, sendo sem pára-choques, de 6m,80 a 8m,40, o segundo, foi reduzido a 1m,60 e a 1m,90. O maximo, porém, foi attingido em ambos com apparelhos completos revestindo a conteira, uma pequena parte dos aros das rodas e o local immediatamente disposto a receber o embate e a carreira, sendo reduzido o recúo, aliás, com um certo levantamento do eixo das rodas, sem inconveniente, aliás, e portanto dos canhões e dos reparos, possivel de ser melhorado ainda, a 0m,15 e 0m,18 respectivamente. Essas provas foram a confirmação do successo obtido durante a revolta em 1893, no canhão "Vovó", de 550 libras de projectil, na fortaleza de S. João.

OS LADRÕES E A POLICIA

O novo processo de afugentar os gatunos — O escandalo de um embarque e as afflicções do chefe.

A policia continúa a perseguir com energia e actividade os gatunos conhecidos, prendendo-os nas ruas ou nos pontos onde costumam ser encontrados.

Póde-se dizer mesmo que a sua acção na parte relativa á tenacidade com que tem mantido esse serviço é digna de applausos.

Mas, afinal, todo esse trabalho talvez não dê o resultado que seria de esperar, por não estar subordinado a uma orientação determinada, a um plano de repressão antecipadamente organizado e cujas consequencias proveitosas tivessem sido previstas.

A policia conseguiu fazer embarcar hontem, com destino a Portugal, os ladrões Antonio Ferreira, Veracundo Lucco, José Pereira Ramos e Luiz Antonio Braga, vulgo "Barãosinho".

Os dois ultimos só seguiram para bordo depois de grande lucta, e se a policia tivesse adivinhado, certamente não insistiria tanto para embarcal-os.

Coincidiu justamente hontem ter ido o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, a bordo do "Avon", despedir-se de um amigo, quando escalavam o portaló do grande transatlantico os perigosos ladrões deportados pela policia carioca.

Indignados com o procedimento da policia entenderam os audaciosos meliantes fazer-lhe uma partida, na pessoa de seu mais alto representante, o seu chefe, e em grande algazarra, com escandalo, protestaram contra a deportação, acabando por exigir do chefe de policia dinheiro para a viagem.

O Dr. Belisario sentiu-se vexado ante aquella scena, e, procurando acalmar os ladrões, prometteu-lhes dinheiro, chegando mesmo a dar ao de antonomasia "Barãosinho" uma cedula de 50$000.

Só assim conseguiu S. Ex. continuar a bordo em companhia do seu amigo, sem se tornar alvo de todos os olhares e commentarios.

Hontem foram presos mais os seguintes ladrões: Paulo Pedro Martins, José Maria, vulgo "Mestre", Ulysses Fragoso, Belmiro Pereira Magalhães e Sebastião Gomes de Faria.

A turma de agentes chefiada pelo de nome João Apollinario Pontes continúa a percorrer a cidade e os pontos frequentados pelos ladrões, prendendo-os e recolhendo-os ás delegacias mais proximas, de onde são depois enviados para o corpo de segurança publica.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

Passando-se á ordem do dia e verificado não haver numero para as votações, foram encerradas as respectivas discussões das materias que nella figuravam.

COMITÉ DE PROPAGANDA SOCIALISTA

A's 5 horas da tarde, em sua séde provisoria, á rua Uruguayana n. 142, reuniu-se hontem o Comité de Propaganda Socialista. No expediente foram lidos varios telegrammas, cartas e officios de associações operarias, referentes á organização do "comité".

Entre as cartas, foi lida uma do senador Francisco Glycerio, agradecendo a communicação da organização do "comité" e, bem assim, a eleição de sua administração.

Usaram da palavra os Srs. Dr. Cesar de Magalhães, Manoel Torres, Gonçalves Monica, Cedio de Brito e Simão da Costa.

Foi approvado que o "comité" désse começo immediatamente aos comicios e conferencias de propaganda socialista.

Esses comicios realizar-se-hão no Jardim Botanico, Gavea, Botafogo, Cattete, Villa Isabel, S. Christovão, Engenho de Dentro, Cascadura, Deodoro e Bangú. Tambem o "comité", conforme deliberação, fará comicios em Paracamby, Petropolis e Nitheroy.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Realizar-se-ha hoje, ás 2 horas da tarde, a sessão da congregação, especialmente convocada para a eleição da nova commissão que terá de julgar o concurso de architectura, em substituição da outra que se dissolveu.

O professor Dr. Araujo Vianna não comparecerá e dirigiu aos seus collegas do conselho docente a seguinte declaração:

"Meus illustres collegas, Srs. professores da Escola Nacional de Bellas Artes — Por um escrupulo, para mim justificavel, deixo de comparecer á sessão de hoje, em que o conselho docente terá de eleger a nova commissão julgadora do concurso da aula de composição de architectura, seu desenho e orçamentos, a qual sob a regencia interina do Sr. A. Virzi se acha desde o principio do corrente anno lectivo.

O occorrido, durante a reunião da dissolvida commissão julgadora, da qual eu fazia parte, estando no dominio publico, preciso orientar-vos da minha conducta, accorde os ditames de minha consciencia para com dois distinctos alumnos da escola, que espero a honrarão sempre como technicos e bons brazileiros, attendendo-se a um passado academico, facil de se verificar nos archivos do estabelecimento, e delle o sabeis alguns de vós, como eu, que foram seus mestres e os conheceram de perto.

Os trabalhos apresentados no concurso, feitos em successivas sessões, a portas lacradas, julguei-os dignos de approvação, no que discordaram o professor Berna e o Sr. Virzi. Tratava-se de julgar concurso de materia que representa vasta applicação dos conhecimentos scientificos e artisticos adquiridos em todos os annos anteriores da escola, portanto, muito assumpto a examinar; não me conformei com a opinião dos dois outros julgadores; retirei-me incommodado com o facto, resolvido a jámais dar-lhe assentamento ou assignatura.

Escrevi immediatamente ao director da escola, exonerando-me de membro da commissão."

Theatro Municipal.

Estréa hoje a grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor Guitry, a quem a nossa sociedade já applaudiu com enthusiasmo. Representa-se a peça em tres actos *Primerose*, peça em que Gutry e a Sra. Jeanne Provost desempenham os principaes papeis.

O successo da estréa de Guitry está de antemão assegurado, quer pelo elenco de sua companhia, quer pela brilhante concurrencia que terá hoje o Municipal.

O centenario de "Primerose".

Sendo *Primerose* a peça escolhida por Guitry para a sua estréa e da companhia que dirige, no theatro Municipal, não é fóra de proposito referir aqui que essa comedia primorosa attingiu, em Paris, a sua centesima representação.

Festejando esse centenario, os autores da peça reuniram em um almoço, no Pré Catalan, os interpretes de *Primerose*, alguns literatos, jornalistas e alguns membros do governo.

Ao champagne, o Sr. Jules Clarétie, administrador da Comédie Française, pronunciou uma bella allocução.

Referindo-se a uma phrase de Henry de Bornier que lhe dissera não quizesse ter centenarios na Comédie, por causa dos muitos aborrecimentos que acarretavam, disse ter observado da melhor maneira aquella recommendação, procurando obter os centenarios, não para si, mas para os outros.

Eram autores felizes os de *Primerose*, e no theatro, como na guerra, a felicidade é a grande virtude.

A felicidade no theatro está em agradar ao publico e essa elles a têm.

A critica reclamou a limitação dos applausos, insurgindo-se contra os pagantes. Isso, aliás, não é novidade. Em outra occasião pediu-se a E. Perrin que representasse menos vezes *le Monde ou l'on s'ennui*, por divertir muita gente boa. Indignara-se, porém, contra essa pretenção injusta e ridicula.

O seu *trust* não deve tornar-se pesado por considerações literarias. Quer agradecer aos autores por lhe terem dado uma peça tão amavel, tão sorridente, onde o espirito guarda a sua graça bem franceza, a satyra sem lealdade, a aventura sem seducção.

Não agradece os interpretes, porque o faz o publico todas as noites.

Bebe á saude dos autores, á dos interpretes; bebe á saude de todos que se associaram ao successo da peça e, por fim, á do publico que julga, que consola, que lhes aconselha e que os faz viver.

Por fim, á Comédie, á qual o publico se mostra tão fiel.

Robert de Flers, um dos autores da peça, respondeu nos seguintes termos:

"Não farei um discurso, pois Caillavet está por demais commovido para que eu possa falar. Peço a todos que aceitem as homenagens da nossa profunda gratidão".

Muitos applausos e acclamações cobriram essas palavras.

O Sr. Bérard, sub-secretario de Estado, tomou então a palavra e dizendo falar em nome de Molière "que elle representava parlamentarmente", fez o elogio da comedia ligeira e dos que conservaram a sua tradição.

Louvou a Comédie por juntar ao culto dos classicos e dos modernos, realizando com a variação de espectaculos o programma traçado pelo director do theatro, que se chama Molière.

Falou tambem o Sr. Paulo Boncour, que disse serem os autores de *Primerose* considerados os herdeiros directos e legitimos de Meilhac e Halévy.

Entre acclamações aos autores e interpretes, findou-se a commemoração do centenario de *Primerose*.

Cinema-theatro Rio Branco.

O *Hotel familiar* está fazendo grande successo no Rio Branco, e successo legitimo, porque a companhia do Brandão dá magnifico realce ás situações comicas de que está cheia a peça.

Hoje repete-se a hilariante burleta em tres sessões, ás 7.30, 8.50 e 10.10.

Não obstante o exito desta peça, está em ensaios um engraçado vaudeville *Tudo preso!*, com que se estréa na literatura theatral o intelligente poeta Lafayette Silva.

Theatro Apollo.

E' ainda a *Primerose* que vai hoje, no Apollo, onde proporcionará mais uma noite de glorias á companhia portugueza que ali trabalha sob a direcção de Chaby Pinheiro e contando como principal figura a actriz Sra. Angela Pinto.

Mas não são só esses dois artistas que triumpham na *Primerose*. Judith de Mello, por exemplo, é deliciosa de verdade na protagonista, e o publico assim a tem comprehendido, applaudindo-a calorosamente, bem como aos demais artistas.

Não perca o publico a *Primerose* do Apollo, se quizer gozar um espectaculo delicioso.

Theatro S. Pedro.

A seguir ao *Fado e maxixe*, que todas as noites se representa neste theatro, subirá á scena a peça *Sempre a 9*, que será montada com grande luxo e apparato.

Sempre a 9 tem uma musica linda.

As sessões começam ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite e aos domingos ha *matinée* ás 2 1|2 da tarde.

Theatro Recreio.

Está de novo o Recreio com peça de resistencia no cartaz, a opereta *Amores de principe*, um successo extraordinario da companhia Taveira e, em especial, de Palmyra Bastos, uma princeza Nathalia que commoveu a platéa na intensa scena dramatica da valsa das rosas, no segundo acto da mimosa opereta.

Maison Moderne.

De sabbado em diante começam os espectaculos de grande café-concerto, com programma assombroso, em que tomarão parte 40 artistas de fama mundial. Recomeçarão as grandes *soirées* da Maison Moderne, que terão de certo a concurrencia do *high-life*.

Forrobodó.

A companhia do theatro S. José festejou hontem o meio centenario da engraçadissima burleta *Forrobodó*. Nada menos de tres casas á cunha, o successo de sempre, a animação de todos os dias e as mesmas gargalhadas durante as tres esplendidas sessões.

O *Forrobodó* é a peça mais bem observada de costumes cariocas que se tem feito até hoje, peça feita para o gosto do publico, que, em se tratando de theatros por sessões, só procura para rir.

E o caso é que o *Forrobodó* representa uma fabrica de gargalhadas.

Os camarotes todas as noites ficam repletos de familias de todos os bairros elegantes da nossa capital, as quaes encontram no *Forrobodó* o melhor divertimento desta temporada.

Pavilhão Internacional.

E' realmente lindo o novo quadro "Café das musas", que a companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, aggregou á desopilante revista *A' rédea solta*. Sem entrar na apreciação minuciosa do enredo desta grande e espirituosa *pochade*, que conduz o publico ás mais gostosas gargalhadas, póde-se garantir ao publico que são bem empregados os momentos que se passam no Pavilhão.

Cinema-theatro Chantecler.

Sóbe á scena, em duas sessões, uma ás 7 1|2 e outra ás 9 horas, a bella opereta de Franz Lehar, *Eva*, que veiu justificar o grande renome de que goza o apreciado compositor.

A companhia do Chantecler tem, na *Eva*, um dos seus melhores triumphos artisticos.

Palace-Theatre.

Continuam fazendo successo a formosa cantora hespanhola Mercedes Alfonso, o atirador japonez Jukito e os excentricos Black e White.

Com esses e outros artistas, o programma de hoje proporcionará uma esplendida *soirée* aos frequentadores do Palace.

Polytheama.

Representa-se hoje, no elegante theatrinho da rua Visconde de Itauna, o drama de grande espectaculo *A filha do mar*, que foi hontem levado á scena com grande successo.

No 3º acto, ha uma grande apotheose, *Aurora boreal*.

Circo Spinelli.

E' magnifico o programma de hoje, no qual tomam parte, entre outros apreciados artistas, os japonezes Arayama e Theresas, Cardona e William.

O espectaculo termina com o emocionante melodrama *Culpa de mãi*.

Centro Artistico Juventas.

Inaugurar-se-ha no dia 14 de julho proximo a 2ª exposição do Centro Artistico Juventas.

Os Srs. socios e artistas que desejarem expor podem enviar os seus trabalhos para a Associação de Imprensa até o dia 5 de julho proximo, das 10 ás 2 horas da tarde, onde os Srs. artistas podem se entender com a commissão — Sra. D. Silvia Meyer, Adalberto Mattos, Eurico Alves, Paulo C. Porto e Hibarra de Almeida.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

A ELEIÇÃO NA PARAHYBA

Sobre a eleição presidencial no Estado de Parahyba, em que o illustre Dr. Castro Pinto obteve estrondosa victoria, recebeu o coronel Ananias Albuquerque os seguintes telegrammas:

"CAJAZEIRAS — Coronel Ananias Albuquerque — Pedimos nome povo apresentar Dr. Epitacio felicitações triumpho nosso partido, confirmando nossa inteira solidariedade politica. Saudações — Coronel *Sabino Rolim* — *Dr. Hygino Rolim* — Coronel *Joaquim Mattos*."

"S. JOSÉ DE PIRANHAS — Coronel Ananias Albuquerque — Accordo prestimoso chefe Sabino Rolim, levámos nosso concurso renhido pleito, esplendida victoria. Saudações — *Sabino Carlos* — *Antonio Andrada* — *Francisco Timotheo* — *Arsenio Rolim*."

"CAJAZEIRAS — Coronel Ananias Albuquerque — Scientifique Dr. Epitacio nossas saudações esplendida victoria — *Joaquim Carlos* — *Joaquim Albuquerque* — *Seraphim Albuquerque*."

O Dr. Fernandes Barros, inspector de saude do porto do Recife, telegraphou hontem ao Dr. Carlos Seidl, director da saude publica, confirmando o caso suspeito de febre amarella, occorrido a bordo do *Maranhão*, em viagem para o nosso porto.

O passageiro atacado desembarcou e foi recolhido ao pavilhão de isolamento da Sociedade Beneficencia Portugueza naquella cidade.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é a seguinte:

Inconvenientes da alimentação pelo peixe no Rio de Janeiro, pelo Dr. Jayme Silvado; *Laboratorio Nacional de Analyses*, pelo Dr. João Moniz de Aragão; *da necessidade do exame da visão dos chauffeurs*, pelo Dr. Neves da Rocha, e *dois casos genuinos de syphilis cerebral*, pelo Dr. Alfredo Nascimento.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

A reconstituição dos crimes commettidos ha pouco pelos bandidos de Paris, feita pela fabrica Eclair. E' um dos mais ruidosos successos cinematographicos da actualidade.

Accresce que os principaes factos foram tomados nos proprios locaes em que se deram, dando assim aos espectadores a visão perfeita das tragedias que se desenrolaram em Paris e seus arredores.

Estas scenas constituem dois grandes "films".

Outras duas fitas completam este magnifico programma, um verdadeiro mimo offerecido ao publico pelo Idéal.

Cinema Pathé.

Repete-se hoje, e só hoje, o programma hontem exhibido pelo Pathé.

A grandiosa fita "Milord L'Arsouille" foi com razão apreciada pela grande concurrencia que teve o Pathé, á qual, aliás, foi tambem dado apreciar outros bons trabalhos, como "A familia do Bento Herda", de entrecho comico; o "Cachorro Boby", primoroso trabalho americano, e "As barbas de Mona Lisa", scena critico-comica.

Cinema Avenida.

Além de "Seu unico idyllo", da fabrica Vitagraph; de "Gerona", bello "film", de Pathé; de "Did, corretor de seguros", exhibe-se o interessante "film" "Fóra da lei", que é a 2ª serie dos tragicos episodios occorridos ultimamente em Paris e de que foram protagonistas os bandidos Vallet, Carrony e Bonnot, e reproduzidos com extraordinaria arte pela conceituada fabrica Eclair.

Cinema Odeon.

"Margarida de Cortona" é um grande drama, cujo desfecho, altamente emocionante, foi reproduzido com arte impeccavel. Por isso mesmo este "film" é a "great attraction" do Odeon, que teve hontem sessões com extraordinarias enchentes.

Hoje, repete-se a fita, e no mesmo programma encontram-se ainda: o "Cines-Jornal-Brazil", ultimo numero; "Sogra do typo", de Eclipse.

Cinema Brazileiro.

Sabbado, inaugurar-se-ha esta nova casa de diversões, que está sendo magnificamente installada á rua Marechal Floriano n. 17, com boas accommodações para o publico que o honrar com a sua preferencia.

O movimento do gado hontem nas diversas estações dessa via ferrea foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 739 rezes; Matadouro, abatidas, 571; Bemfica, embarcadas, 48, e "stock", 900, e Sitio, "stock", 866.

— Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 5.568 saccas, com o peso de 336.865 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente foi de 25:657$700.

— A importação da estação de São Diogo ante-hontem foi de 6.037 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 424.091 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 378.804 kilogrammas.

A renda do dia 22 do corrente foi de 5:208$140.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O conselho director do Tiro Brazileiro do Leme reune-se hoje, ás 8 horas da noite, á rua da Carioca numero 12, sobrado, afim de deliberar sobre a formatura das sociedades de tiro, em homenagem ao general Julio Roca, que deverá chegar a esta capital, em 2 de julho proximo.

Foram convidados para esta reunião, além dos membros da directoria, o instructor militar e o fiscal da 9ª inspecção militar, junto ao Tiro Brazileiro do Leme.

Dentre os varios assumptos a discutir, serão submettidos á approvação os programmas do concurso de tiro a realizar-se em 14 de julho proximo e do campeonato de 1912, que, provavelmente, será levada a effeito em agosto proximo, por occasião do anniversario desta sociedade.

Considerando que a formatura de 2 de julho será realizada em dia util, o coronel Cesar Pannain, presidente do Tiro do Leme, pede aos socios uniformizados o comparecimento até o proximo sabbado, na séde social, á rua do Riachuelo n. 18, das 7 ás 9 horas da noite, afim de allegarem ao instructor militar a possibilidade de incorporar-se á formatura.

No proximo domingo, os atiradores desta sociedade, inscriptos no concurso da União dos Atiradores, vão realizar as provas em que estão inscriptos.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á noite, manifestou-se um começo de fogo na carpintaria da rua Frei Caneca n. 30, de propriedade de João Martins Cardoso & C.

Uma ponta de cigarro, atirada sobre alguns cavacos de páo, produziram o fogo.

Felizmente foi chamado o corpo de bombeiros, que, funccionando, não deixou que as chammas se propagassem aos moveis e á casa.

Houve alguns prejuizos, causados pela agua.

A policia do 12º districto esteve no local.

Guerra.

Estiveram hontem no quartel-general da 9ª região o general de brigada Tito Pedro Escobar, commandante da brigada mixta; coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante do 1º regimento de cavallaria, e capitão Espirito Santo Cardoso, commandante do esquadrão de trem, aquartelado em Gericinó.

—No exame de reservistas realizado em 23 do corrente, na séde da Sociedade do Tiro n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro, foram approvados plenamente: José de Oliveira Soares, gráo 9; Mario Monteiro de Barros e Adolpho Sanches Ferraz, gráo 8; Francisco de Souza Lopes, gráo 7; Augusto Nunes Pereira, gráo 6.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 51º batalhão de caçadores Francisco de Moraes Cavalcanti, podendo ir á cidade de S. João d'El-Rei.

—Foi classificado no 55º batalhão de caçadores o 2º tenente Vicente de Paula Formiga.

—O Sr. ministro da guerra concedeu passagens de 1ª classe, desta capital ao Estado de Sergipe, ao 1º tenente Ascendino José Jorge e duas filhas menores, para desconto na fórma da lei.

—Tendo o juiz da 3ª pretoria criminal solicitado ao general inspector da 9ª região a apresentação do 2º tenente Octacilio Wanzeler, no dia 28 do corrente, áquella pretoria, foi respondido em officio ao referido juiz pelo quartel general da 9ª região, que não existe no exercito official com o citado nome.

—O major Pedro Henrique Cordeiro Junior remetteu ao quartel-general da 9ª região o termo de exame procedido em diversos artigos pertencentes á fortaleza da Lage pela commissão sob a sua presidencia.

—O capitão Antonio Fernandes da Silveira e Silva, o 1º tenente Manoel Ribeiro Salles Guimarães e 2º tenente Luiz de França Carvalho apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região de inspecção, os dois primeiros por conclusão de licença para tratamento de saude e o ultimo por ter concluido um anno de aggregação.

—O delegado do 22º districto policial solicitou ao quartel-general da 9ª região providencias no sentido de ser mandado apresentar á referida delegacia, hoje, o soldado Honorio Euzebio de Queiroz.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o major da arma de cavallaria Marcos Antonio Telles Ferreira, vindo do sul com licença para tratamento de saude.

—Pelo quartel-general da 9ª região foi determinado que seguissem destacados para o quartel do morro da Conceição um inferior, um cabo e sete praças pertencentes aos corpos da brigada estrategica.

—Pelo Sr. ministro da guerra foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

2º tenente Quirino Pereira Bento—Não ha que deferir;

Tenente Christiano Lamle—Passe-se o titulo;

2º tenente João Carlos Nepomuceno da Silva e Manoel Izidro da Silva — Mantenho os despachos anteriores;

Major medico Dr. Graciano Feliciano de Castilho, capitão medico Dr. Julio Palma Filho, tenente Clito Castorino de Faria e Lycurgo de Escobar Moreira — Indeferido;

Joaquim Alves de Araujo — Apresente attestado de identidade;

Francisco Antonio Gomes — Prove que serviu effectivamente em Matto Grosso na zona de guerra e quando foi dispensado do serviço;

Manoel Vicente de Moura —Declare para que fim quer a certidão e prove ser o ex-aprendiz artilheiro e expraça do batalhão de engenheiros;

Henry Williams Richard — Complete o sello;

1º sargento Severino da Silva Côrtes — Junte documentos que provem o que allega;

José Lourenço Barcellos — Indeferido, em vista do parecer da direcção de contabilidade;

Bruno Carlos Wilde — Indeferido, em vista das informações.

— O estado-maior remetteu á divisão de cavallaria as alterações occorridas com o 1º tenente Ascendino José Jorge, durante o periodo em que o referido official serviu na dita repartição.

— Reune-se no dia 1 de julho vindouro, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Oswaldo Mariano da Rocha, e do qual são juizes o capitão José Joaquim Nunes, 1ºs tenentes Armando Emilio Zaluar, Armando de Gusmão e Durval Ormenville de Abreu, e os 2ºs tenentes Edgard Coelho e Patricio Bruce, todos do 1º regimento de cavallaria.

— Por despacho do Sr. ministro, de 25 do corrente, foi mandada trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Luciano Pedreira de Almeida, conforme pediu.

— Apresentaram-se ante-hontem no departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Jesuino de Albuquerque, do 49º batalhão de caçadores, por ter vindo do Estado do Ceará, inspeccionado de saude; capitães João Frederico de Mesquita, por ter vindo do Ceará, como assistente do general Carlos de Mesquita; Vicente de Paula Cesario de Mello, por ter vindo do Paraná, com licença para tratamento de saude, e Marços Chartinet Contreiras, por ter vindo da Bahia, afim de servir na fortaleza de Santa Cruz; 1º tenente Francisco de Moraes Cavalcanti, por ter vindo do Ceará, commandando um contingente; 2º tenente Remigio Ribeiro de Alboim, aggregado á arma de infantaria, por ter vindo a esta capital, afim de ser submettido á inspecção de saude; aspirante Francisco Clarindo Cordeiro, Ruy Zubaran e Hildeberto de Albuquerque, por terem, os dois ultimos vindo do Ceará, e o primeiro sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

— No requerimento em que o sargento-ajudante da 2ª região militar e addido ao 52º batalhão de caçadores Rolando Julio Duclos pede para ficar aggregado áquella região, caso não haja vaga de seu posto, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Deferido".

— Foram hontem transferidas as seguintes praças: do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região, o 2º sargento Manoel Barbosa de Siqueira; do 49º batalhão de caçadores, para o 3º batalhão de engenharia, o cabo de esquadra João Roque de Assis; do 5º regimento de artilheria para o 1º regimento da mesma arma, o anspeçada João Braz de Oliveira, e para a 13ª região, o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio Francisco Pereira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete e o serviço de extraordinarios;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Aquino;

A brigada mixta dá as guardas do palacio Guanabara e do Arsenal de Marinha.

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

Primeira parte, "Gymnastica com armas"; 2º, "Visita Paul Adam"; 3º, "Gymnastica sueca"; 4º, "Gymnastica de maças" e 5º, "Gymnastica a cavallo".

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 2º batalhão.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, capitão Fioravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia, capitão Dr. Goulart; de promptidão, Dr. Sampaio, e interno de dia, alferes honorario Heitor;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Filogonio e pratico Figueiredo;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão, e para o cinematographo, um terço da do 2º batalhão;

Parada: a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Cabral, alferes Cruz e Domingos;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, dois do 1º, um do 2º e tres do 3º batalhões;

Guardas: da Caixa de Amortização, tenente Barrão; da Caixa de Conversão, alferes Sylvio; do Thesouro, alferes Abelardo, e da Casa da Moeda, alferes Caldas;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Proença; 2º, tenente Sá Peixoto; 3º, capitão Brilhante; 4º, tenente Coutinho; 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Gardel, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;

Promptidão no 4º batalhão, alferes Rebouças, e na cavallaria, tenente Goes;

Uniforme, 6º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro, do 4º regimento de cavallaria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

27 DE JUNHO — S. LADISLÁO, R. Hung.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste santuario haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste santuario será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão monsenhor Peixoto de Abreu Lima, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Com acompanhamento de orgão, celebra-se amanhã, ás 8 horas, missa neste santuario.

S. Domingos.

Amanhã é a festa da trasladação das reliquias de N. B. P. S. Domingos.

Doze annos depois de sua morte, os frades pregadores quizeram dar-lhe mais gloriosa sepultura. Assistirão á ceremonia o bispo Jordão, successor de S. Domingos no governo da ordem; o arcebispo e a nobreza de Bolonha.

Mais de trezentos dominicanos estavam presentes naquella assembléa.

Aberta a sepultura, dir-se-hia que se havia aberto a redoma dos mais delicados perfumes.

Pratica — Meditai estas palavras de S. Domingos: Sêde puros; pelo perfume de vossa reputação fareis maravilhosos progressos entre os povos.

Domingo, 30, realiza-se na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, a communhão dos confrades do Centro do Sacramento.

Recorda-se o segundo mysterio — A visitação.

Festas, devoções e indulgencias.

Durante o mez de julho, os confrades offerecerão o primeiro terço pelos meninos que se preparam á primeira communhão; o segundo, pelos sacerdotes do Brazil; o terceiro, pelos confrades fallecidos da irmandade e outras intenções da direcção central.

No dia 2 haverá visitação de Nossa Senhora. 2º mysterio gozoso. Meditando-o, S. Vicente de Paulo teve a idéa de fundar a congregação das irmãs de caridade. Pratica: agradecei a Deus a instituição das irmãs de caridade.

No dia 12 — Anniversario dos sepultados nos cemiterios da ordem dominicana, haverá reflexões e pratica como a 5 de fevereiro.

Seguir-se-hão as festas de 13, Nossa Senhora do Carmo; 21, Purificação; 22, Santa Maria Magdalena; 26, Sant'Anna, começando as novenas de S. Domingos.

O Centro do Santissimo Sacramento realiza neste mez os seguintes actos e devoções:

Dia 2 — Festa da visitação, com missa, communhão e procissão dentro da igreja, em Santa Ephigenia, ás 8 horas.

Dia 7 — Primeiro domingo, visitas e hora de guarda, das 10 ás 3.

Dia 14 — Reunião ás 2 horas e recepções.

Dia 21 — Procissão mensal do terço, ás 10 horas.

Matriz do Engenho Novo.

O conego Gonçalves de Rezende, illustre vigario do Engenho Novo, está produzindo bellas conferencias desde o principio do corrente mez, em que se estão realizando, com toda solemnidade, ás 7 horas da noite, as ladainhas do Sagrado Coração de Jesus.

A essas conferencias não temos, infelizmente, podido assistir, a não ser á de domingo ultimo, tendo por thema o primeiro dos tres mais encarniçados inimigos de Jesus Christo, e cujo resumo tentamos fazer do seguinte modo:

O coração de Jesus, diz o orador, é o centro para onde converge o coração do crente, assim como pela lei da gravitação, os corpos tendem para o centro da terra.

A influencia do coração de Jesus faz-se sentir de uma maneira real, exacta, positiva e tangivel no coração do catholico.

Fala com a certeza plena de um verdadeiro crente, que deseja convencer desta verdade que nos é attestada pela razão, pela logica e principalmente pela historia.

A historia, que elle não cessa de investigar, apresenta-lhe, através dos seculos, tres homens que foram os mais intelligentes, os mais tenazes, os mais terriveis inimigos de Jesus: Juliano apostata, Voltaire e Renan.

Ha quem lhe tenha dito: — Eu não tenho inimigos.

Oh! não, ter inimigos é um facto que se não realiza sobre a terra.

O homem de caracter firme ha de forçosamente contrariar alguem — eis ahi o inimigo. Não póde deixar de ser assim e, aquelle que pretende estar de accordo com todas as opiniões, com todas as crenças, ou é um hypocrita ou um pusilanime, uma nullidade!

O homem de valor bate-se pelas suas crenças, obtem contraditores, adquire inimigos.

O proprio Jesus, o bom Jesus teve, tem e terá inimigos, e, notai bem, o odio contra Jesus, como estamos vendo pela historia, não é desses que terminam com a morte; o homem desapparece, mas, por intermedio das idéas que perduram e que soffrem perseguição, elle continúa a ser odiado.

Mas a influencia do coração de Jesus não se exerce sómente no coração do crente, mas ainda, com maior vehemencia, no coração do impio!

Todos que têm noções da historia não ignoram o que tem succedido relativamente á perseguição da fé catholica, desde a fundação da igreja.

Nero offerecia ao paganismo o espectaculo bello terrivel da entrega dos christãos ás feras famintas, e a multidão gozava com aquella lucta em que o sangue jorrava arrancado com os farrapos pelas garras dos leões e das hyenas.

Mas o sangue dos martyres constituia a semente prolificadora do catholicismo: quando suppunham os despotas romanos conseguido o exterminio dos convencidos da fé christã, eis que elles se multiplicavam de uma fórma extraordinaria, chegando mesmo a haver martyres entre os pro-consules da côrte de Cesar, os quaes se convertiam na presença de tanto heroismo e entregavam-se ao sacrificio com o sorriso nos labios e a fé no peito, affirmando — eu sou christão!

E então, veiu Juliano, esse terrivel inimigo de Jesus, tanto mais terrivel quanto era dotado de uma intelligencia e de uma sagacidade extraordinarias. Usando a mais habil estrategia de um general consummado, abandonara o processo barbaro de perseguição com que os seus antecessores faziam guerra ao christianismo com tão contraproducente resultado.

Foi esse grande inimigo de Jesus, cujo nome era Juliano, o apostata, quem inaugurou o habil processo muito parecido com o da nossa época. Iniciou a guerra indirecta.

Todos tinham o direito de crenças, porém, sendo christão, ninguem poderia exercer um emprego, estudar uma arte, desempenhar uma profissão; matava assim o estimulo do seu povo, compellindo-o a adormecer as crenças para a conquista dos elementos de vida.

Mas elle mesmo, esse rancoroso adversario da fé, não deixou de obedecer á influencia do sagrado coração de Jesus.

Forte e poderoso, emprehendia a conquista da Persia, Juliano apostata, quando, mortalmente ferido, baqueou no campo de batalha; no auge da raiva e do desespero, levando a mão á ferida e retirando-a cheia do sangue que jorrava, com um gesto de odio inquebrantavel, projectou esse sangue para o ar com a energia dos ultimos esforços, proferindo ao mesmo tempo esta blasphemia: — Venceste, Galileu! blasphemia que se traduziu em prophecia, pois, desse momento é que parte o florescer do catholicismo pela conversão dos povos, que se constituiram nas modernas nacionalidades christãs.

Conferencias.

Hoje, ás 7 ½ horas da noite, no templo da igreja presbyteriana, á rua Silva Jardim, o Rev. Alvaro Reis fará uma conferencia em refutação ao padre Dr. Julio Maria, fazendo a revelação de uma prophecia feita em 1816, segundo a qual o Antichristo appareceria no anno de 1912.

A entrada é franca.

ASSOCIAÇÕES

Centro Civico Sete de Setembro — Conforme foi annunciado, realizou-se sabbado, ás 8 horas da noite, a 18ª sessão da congregação geral deste centro, que foi presidida pelo Dr. Honorio Menelik, e tendo a presença do Dr. Leoncio Correia, socio honorario do centro.

Depois de todas as formalidades sociaes, a congregação geral deliberou realizar, nesta capital, uma serie de conferencias, em beneficio do monumento do immortal barão do Rio Branco, e dos cursos populares gratuitos desse centro, sendo o primeiro conferencista o Dr. Leoncio Correia, que dissertará sobre: "Rio Branco e sua obra". Essa conferencia, que será publica, se realizará no dia 4 de julho vindouro, ás 8 horas da noite, com a presença do senador Lauro Sodré, presidente honorario do centro, e o deputado Nicanor do Nascimento, vice-presidente. Serão convidadas as altas autoridades da Republica, e especialmente o corpo diplomatico, sendo nessa occasião distribuida a polyanthéa do centro, commemorativa da data do egregio estadista.

Na mesma reunião ficou deliberado que o centro procure, por todos os meios, dar as mais solemnes provas de amizade á gloriosa nação Argentina, na pessoa do general Julio Roca, que dentro em breve se achará nesta capital.

Tambem ficou assentado que no proximo dia 7 de setembro o centro solemnizará, com todo esplendor, o seu 1º anniversario, sem prejuizo das aulas, ficando a directoria autorizada á organização prévia do programma e a tomar as providencias necessarias para a referida solemnidade.

Eis a moção approvada pela congregação geral do Centro Civico Sete de Setembro, e enviada ao deputado Augusto de Lima:

"Considerando que o analphabetismo no Brazil é genuinamente uma instituição secular, para a qual os poderes publicos devem volver firmemente os seus olhares;

Considerando que os grandes males que envolvem o organismo da nação se devem exclusivamente á existencia desta malfadada instituição de atrazo

Considerando que da actual legislatura é o unico projecto patriotico que ha de engrandecer e nobilitar o povo brazileiro;

Considerando que o Centro Civico Sete de Setembro, fundado para manter aulas populares nocturnas gratuitas, nos diversos districtos desta capital, não podia deixar de lavrar um solemne protesto de sincero reconhecimento ao abnegado patriotismo do emerito deputado Augusto de Lima, autor do projecto que irá, certamente, exterminar o analphabetismo no Brazil, resolve pedir a approvação da presente moção, bem como, a consignação em acta de um voto congratulatorio ao digno autor do referido projecto. Sala das sessões da congregação do Centro Civico Sete de Setembro, em 22 de junho de 1912 — Dr. Estanislão de Almeida Cunha — Dr. Nicolão Rodrigues França e Leite — Professor Franklin de Almeida Lima."

Centro dos Machinistas dos Estados Unidos do Brazil — A commissão organizadora previne aos machinistas em geral que até o dia 30 do corrente será convocada uma reunião da classe em geral.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Alvaro, filho de Seraphim Magalhães, 18 mezes, rua Senhor dos Passos n. 150; Arnaldo, filho de Maximino Augusto Ferreira, 5 annos, rua Alegria n. 412; Renato Lima Nogueira, 27 annos, casado, rua Berquó n. 28; Antonio Bento, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Gloria, filha de Miguel Barbot, 11 mezes, rua da America n. 263; Luiz, filho de Augusto José de Sampaio, 7 annos, rua Sant'Anna n. 157; Henrique Moniz de Assis Figueiredo, 19 annos, solteiro, travessa Dias da Costa n. 9; Sebastião, filho de Pedro Arlindo Ignacio Nunes, 22 dias, rua Anna Guimarães n. 23; recemnascido, filho de Raphael Amadeu, rua Visconde Duprat n. 26; José Antonio Alves, 35 annos, solteiro, rua da America n. 38; Felix R. Garcia, 45 annos, viuvo, rua Teixeira Junior n. 130; Emilia Coutinho Pereira da Silva, 67 annos, viuva, campo de S. Christovão n. 188; Marcelino, filho de José Maria Teixeira, 7 mezes, rua Visconde de Itamaraty n. 144; Jassan, filha de Raul Augusto Sampaio, 4 mezes, rua S. Leopoldo n. 160; Dolores, filha de Delphim Fernandes, 2 annos, rua da Gambôa n. 227; Valerio, filho de Alexandre Martins Pinheiro, 26 dias, rua da Prainha n. 8; feto, filho de Domingos José Lopes, 9 mezes, Santa Casa; Constança Furtado de Queiroz, 90 annos, viuva, rua Magalhães Castro n. 143; Alfredo, filho de Anna Roiz, 54 dias, rua da Saude n. 199; Amelia Rosa Telles da Silva, 56 annos, casada, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 54; Leonidas Costa, 27 annos, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Coronel Arthur José Goulart, 57 annos, casado, rua Industrial n. 67.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Lucas Evangelista de Faria, 22 annos, solteiro, quartel da brigada policial; Miguel Francisco Pinheiro, 74 annos, solteiro, rua Gustavo Sampaio s|n.; Erika Lonsi Kunning, 7 mezes, rua Santa Christina n. 161; Antonieta, filha de Eugenia da Silva Santos, 2 annos, rua dos Arcos n. 9; Maria Penedo Coelho, 45 annos, casada, rua Sorocaba n. 95; Aurora, filha de José Luiz, 10 mezes, travessa das Pastilhas n. 80; Carolina Augusta dos Santos, 18 annos, solteira, villa Martha n. 8; Oswaldo, filho de Mathilde Moraes, 4 annos, rua Marquez de Olinda n. 39.

DIA 8

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria da Costa Torres, 78 annos, estrada Velha da Pavuna; Sebastião Ponciano, 38 annos, rua Quintão n. 77; Victoria E. Ramos, 71 annos, rua da Saudade n. 121; Francisco, 3 dias, rua Ricardo Albuquerque s|n.; Mercedes, rua Dr. Leal n. 72; Antonio, 9 dias, rua Costa Mendes n. 16; Osmar, 16 mezes, rua Daniel Carneiro n. 140; Alayde, 1 anno, Serra do Matheus.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Cecilia Maria dos Prazeres, 69 annos, rua Padre Telemaco n. 85; Cyrillo, 13 mezes, travessa Jeronymo n. 51; Ferino, 19 mezes, estrada Intendente Magalhães n. 55, Irajá; Inardina, 22 mezes, Campo Grande.

DIA 9

CEMITERIO DE INHAUMA

Bernarda Maria da Conceição, 42 annos, rua Alvares de Azevedo n. 15; Ismael, 5 annos, rua Leal Mascarenhas n. 27; Hilda, 3 mezes, rua Engenho de Dentro n. 234; Valdemira Luiza Faria, 11 mezes, rua Padilha n. 104; Gabriel, 5 annos, rua Magalhães n. 12; Jorge, 36 dias, rua Lins de Vasconcellos s|n.; Hildebrando, 18 mezes, rua Angelica n. 11.

DIVERSÕES

Excentricos.

O valente club carnavalesco da avenida Mem de Sá n. 8, realiza no proximo sabbado, um grandioso baile, organizado pelo grupo dos "Pelancas", uma phalange de espirituosos foliões a cuja frente está o "Formiguinha", transformado em "Lord Pelanquinha".

Nada faltará para o successo da festa.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Por ter sido retirada do pareo "S. Francisco Xavier", da corrida de domingo proximo, a egua Roxana, a commissão de corridas resolveu reabrir as inscripções do referido pareo até o meio dia de hoje.

Restam alistados no pareo os animaes Dina, Mogy Guassú, Dewet e Dóra.

—A commissão de corridas do Jockey Club convidou todos os jockeys a comparecerem sabbado proximo, ás 4 horas da tarde, na secretaria da sociedade.

Sabemos que se trata de avisar a todos os profissionaes que a directoria está resolvida a não mais permittir insubordinações nas partidas.

Derby Club.

Reunida em sessão, para julgamento da corrida de domingo ultimo, a directoria do Derby Club tomou as seguintes deliberações:

Suspender por duas reuniões os jockeys Marcellino e A. Olmos, por não terem obedecido ao signal de partida no pareo Itamaraty.

Cassar a matricula ao jockey André Lopez, por ter esse profissional promovido disturbios depois da realização do referido pareo.

Tendo ficado averiguado em inquerito que o tranco applicado por D. Ferreira em algumas concurrentes do pareo "Extra", tranco que occasionou a quêda do jockey Lourenço Junior, não foi proposital, a directoria deixou de punir aquelle profissional.

A directoria, ao que nos informou um de seus membros, vai autorizar o "starter" a agir com a maxima energia, não consentindo d'ora em diante nas contradansas habituaes por occasião das partidas. Ficou tambem resolvida a suppressão definitiva do signal confirmador das saidas.

—Dissemos segunda-feira que a directoria do Derby Club havia perdoado ao jockey Joaquim Silva o resto da pena de suspensão que lhe applicara, por não ter disputado um pareo com a potranca Nereida. Houve engano nessa noticia: a directoria não perdoou a esse profissional, apenas contou, para os effeitos da punição, a corrida em que elle foi punido.

Diversas.

Os potros inglezes de tres annos Penny Box e Barwick, recentemente adquiridos ao Sr. C. Coutinho pelo Sr. Benedicto de Novaes, passaram a chamar-se Milord e Jurema, respectivamente.

Conforme já noticiamos, esses dois potros estão confiados a Alcides Ribeiro.

—O stud P. C. adquiriu ao Dr. Metello Junior os animaes Barrabás e Firework, que passarão a chamar-se Bonifacio e Dona Bonifacia.

O novo stud, que adoptou as côres branco e boné salmon, tem como "entraineur" M. Figueiroa e como jockey Alexandre Fernandez.

—Domingo proximo publicaremos os nomes e filiações de varios animaes inglezes que foram recentemente adquiridos para o nosso turf.

—O vapor "Terence", no qual regressa da Europa o importador Sr. Joaquim Brandão, é esperado no nosso porto na proxima quarta-feira, 3 de julho.

—O jockey Alexandre Fernandez fará domingo proximo a sua "reprise", montando o cavallo Phariseu, um dos favoritos do pareo "Dezeseis de Julho".

—Ainda hontem, o potro Agadir estava com um dos cascos ligeiramente doido.

Apesar do accidente que sobreveiu ao lindo filho de Delaunay, nelle foi feito, ante-hontem, á tarde, avultado jogo.

—D. Ferreira deve montar domingo os animaes Soberbo, Silencio, Barbeau, Corinden, Dewet e Villeta.

—Um distincto turfman paulista mandou offerecer ao Sr. C. Coutinho a quantia de 4:000$ pelo potro inglez de dois annos Gallo, por The Gull (Gallinule).

A offerta foi recusada, pois, o Sr. Coutinho pede 5:000$ pelo seu pensionista.

—Conforme já antecipámos, o estimado importador Sr. C. Coutinho parte terça-feira proxima para a Europa. S. S. assistirá aos grandes leilões de Deauville, na França, e de Newmarket, na Inglaterra, devendo regressar ao Rio no dia 16 de setembro.

—Tem trabalhado em esplendidas condições o cavallo Soberbo, um dos concurrentes ao grande premio "Ypiranga".

O pensionista de Alberto Teixeira é sério competidor do favorito Rio Pardo.

Rio Grande do Sul.

O "Diario" assim descreve a corrida de 16 do corrente, em Porto Alegre, da qual fez parte o grande pareo "General Ozorio", de 1:500$ ao vencedor:

"Tiveram grande animação as corridas que a Protectora do Turf realizou domingo ultimo.

O premio "General Ozorio", principal do programma, foi ganho pela egua Azonada, o peior animal de prova, que, por isso mesmo, conduziu apenas 44 kilos. Ainda assim, a victoria da frouxa importada pela Protectora não nos pareceu muito licita, pois no poste de chegada a cabeça da filha de Galloway não entrou isolada, mas coberta pelo perfil vermelho-claro do cavallo Salado.

Foi descuido, estamos certos. Mas esses descuidos já têm dado logar a balburdias na "pelouse" da Protectora, sem que esta julgue de acerto qualquer medida para evital-os, esquecendo que o julgamento é a parte da carreira que reclama o maior cuidado possivel, pois delle depende a perda ou ganho de alguns contos de réis por parte do publico apostador e dos proprietarios dos animaes em confronto.

Mas... tratemos de desenrolar a prova.

Corridas as fitas, parte regularmente a turma, com excepção do mascarado S. Paulo, que senta, parecendo atirar ao seu piloto o celebre "ocê me conhece?" da pergunta carnavalesca.

De saida, Azonada poz-se á testa do grupo de que se destaca Le Menillet, por duas vezes, forçando muito para alcançal-a, mas em vão. Não conseguindo o seu intento, o filho de Reminder se atraza cada vez mais para desapparecer de todo.

Na curva da chegada, o tropego Senegal, castigado com vigor, procura ainda as suas perdidas energias, mas as patas lhe faltam por completo e a sua carga mal dá para movimentar o final da corrida. Ao entrar na recta, porém, Salado, em um esforço extraordinario, de galão em galão, se aproxima da vanguardeira, e com ella entesta no poste da chegada, em uma passagem tão rapida que... apenas um dos juizes póde lobrigar...

— Devido ao temor que os nossos "babeis" jockeys tinham do cavallo Spartacus, no pareo Porto Alegre, pôde a egua Juracy ganhal-o de ponta a ponta, sem mesmo ser incommodada, de partida, pelo veloz Daly.

No pareo "Quinze de Novembro", Uracan espanou a vontade o nariz dos seus competidores.

Fantil conseguiu duas bonitas victorias, com relativa facilidade.

A má partida de Epiros, que, ao arrancar, esbarrou com Orwille, deu logar á victoria do fraco Gambetta, cuja covardia foi fortemente ameaçada no laço.

A pequena Gazella, sob o riso complacente de todos, obteve mais um triumpho, derrotando o ex-Condor, favorito na poule.

Ardor não teve difficuldade para vencer o Inicial.

Como nos ultimos domingos, estavam desertas as casas dos juizes de percursos, pois a "honestidade" dos jockeys os dispensa sobejamente.

—As saidas não foram rapidas, apesar do "grande esforço" que em contrario fez o juiz auxiliar do "starter".

Resultado geral:

Pareo "Inicial" — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Ardor, 55 kilos; jockey, Fuá..... 1º

Combate, 55 kilos; jockey, Bahiano.......... 2º

Tempo, 76 segundos.

Poules: 7$ e 17$800.

Movimento, 645$000.

Pareo "Vinte e Quatro de Dezembro" — 1.350 metros — Premios, 300$ e 40$000.

Fantil, 52 kilos; jockey, Maciel.. 1º

Salteador, 50 kilos; jockey, Luiz Bahiano.......... 2º

Tempo, 92 segundos.

Poules, 12$100 e 16$300.

Movimento, 1:850$000.

Pareo "Vinte e Um de Abril" — 1.350 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Gazella, 55 kilos; jockey, Laudelino.......... 1º

Venda, 52 kilos; jockey, Bahiano 2º

Tempo, 91 segundos.

Poules: 26$800 e 7$800.

Arauto parado.

Movimento, 2:185$000.

Pareo "Treze de Maio" — 1.100 metros — Premios: 300$ e 40$000.

Gambeta, 56 kilos; jockey, Aristides.......... 1º

Epirus, 54 kilos; jockey, Adalberto.......... 2º

Tempo, 74 segundos.

Poules: 16$900 e 8$590.

Movimento, 2:830$000.

Pareo "Porto Alegre" — 2.100 metros — Premios: 500$ e 60$000.

Juracy, 48 kilos; jockey, Laudelino.......... 1º

Spartacus, 52 kilos; jockey, Orlando.......... 2º

Tempo, 144 segundos.

Poules: 38$500 e 10$600.

Movimento, 4:590$000.

Pareo "General Ozorio" — 2.100 metros — Premios: 1:500$, 150$ e 80$000.

Azonada, 44 kilos; jockey, Bellarmino.......... 1º

Salado, 48 kilos; jockey, Ignacio 2º

Tempo, 142 segundos.

Poules: 15$160 e 27$000.

S. Paulo parado.

Movimento, 5:005$000.

Roncevaux — 45,47

Azonada — 129,61

Senegal — 125,96

Salado — 40,34

Le Menillet — 191,88

S. Paulo — 101,41

Pareo "Immutavel" — 1.100 metros — Premios: 200$ e 40$000.

Fantil, 54 kilos; jockey, Adalberto 1º

Salteador, 50 kilos; jockey, Luiz Bahiano.......... 2º

Tempo, 74 segundos.

Poules: 9$500 e 6$600.

Movimento, 4:155$000.

Pareo "Quinze de Novembro" — 2.100 metros — Premios: 400$ e réis 50$000.

Uracan, 48 kilos; jockey, Manoel 1º

Jatahy, 52 kilos; jockey, Fuá... 2º

Movimento, 3:460$000.

FOOT-BALL

Shoots na Bahia — Directoria da Liga Bahiana Sports Terrestres.

Esta associação, pela sua directoria, composta dos Srs. presidente, Francisco José Fernandes; vice-presidente, Gustavo Clovis Guimarães; 1º secretario, Alberto Aguiar Costa Pinto; 2º secretario, José Rodrigues do Lago; thesoureiro, João Guimarães e Souza, dirigiu o campeonato de "foot-ball", na Bahia, sob a marcação da seguinte tabela:

Maio 19, S. Salvador, Bahia.

Junho 2, Athletico, Rio Vermelho; 9, Bahia, Victoria; 16, Rio Vermelho, S. Salvador; 23, Victoria, Athletico; 30, Rio Vermelho, Bahia.

Julho 7, S. Salvador, Victoria; 14, Bahia, Athletico; 21, Victoria, Rio Vermelho; 28, Athletico, S. Salvador.

Agosto 4, Bahia, Rio Vermelho; 11, Victoria, S. Salvador; 18, Athletico, Bahia; 25, Rio Vermelho, Victoria.

Setembro 1, S. Salvador, Athletico; 8, Victoria, Bahia; 15, S. Salvador, Rio Vermelho; 22, Athletico, Victoria; 29, Bahia, S. Salvador.

Outubro 6, Rio Vermelho, Athlantico.

ROWING

A Federação Brazileira das Sociedades do Remo approvou, em sua sessão de 25 do corrente, o seguinte programma para a regata, promovida pelo Club de Natação e Regatas, a realizar-se em 7 de julho de 1912, em homenagem ao general Julio Roca.

1º pareo — Yoles a dois veteranos — "General Bento Ribeiro" — Medalha de ouro — "Ibis", do Vasco, e "Isabeau", do Natação.

2º pareo — Canoas a quatro juniors — "Carlos de Medeiros" — "Iena", do Gragoatá; "Moema", do Icarahy; "Odalisca", do Vasco; "Tupan", do S. Christovão; "Yolanda", do Internacional, e "Geisha", do Natação.

3º pareo — Yoles a dois seniors — "Dr. Francisco Fonseca Telles" — Medalha de ouro — "Midosi", do Botafogo; "Marabat", do Icarahy; "Mamoré", do Icarahy; "Vasco", do Vasco; "Tapir", do S. Christovão; "Pirajá", do Guanabara; "Jurity", do Flamengo; "Elza", do Boqueirão, e "Isabeau", do Natação.

4º pareo — Yoles a oito juniors — "Federação Brazileira das Sociedades do Remo" — "Oceano", do Boqueirão, e "Rio Branco", do Natação.

5º pareo — Canoas a quatro veteranos — "Barão do Rio Branco" — Medalha de ouro — "Tupan", do São Christovão; "Esther", do Guanabara, e "Geisha", do Natação.

6º pareo — Yoles a quatro juniors — Prova classica "Sul America" — Medalha de ouro — "Leda", do Botafogo; "Vesper", do Gragoatá; "Greenhalgh", do Vasco; "Sayonara", do S. Christovão; "Jara", do Guanabara; "Aymoré", do Internacional; "Jandaia", do Flamengo; "Juno", do Boqueirão, e "Alzira", do Natação.

7º pareo — Canoes a um remador junior — "Imprensa Carioca" — "Ino", do Botafogo; "Ipequy", do Gragoatá; "Ziaho", do Guanabara; "Naisse", do Internacional; "Mimi", do Natação, e "Helios", do Natação.

8º pareo — Canoas a quatro seniors — "Dr. Alcindo Guanabara" — "Odalisca", do Vasco; "Yolanda", do Internacional; "Salomé", do Boqueirão, e "Geisha", do Natação.

9º pareo — Canoas a dois juniors — "Dr. Julio Furtado" — "Lia", do Botafogo; "Marreta", do Icarahy; "Aguia", do Vasco; "Caeté", do São Christovão; "Nize", do Guanabara; "Caturrita", do Internacional; "Aracy", do Internacional; "Jurá", do Flamengo; "Idylia", do Boqueirão, e "Neuza", do Natação.

10º pareo — Canoas a dois seniors — "Prova Classica Conselho Municipal" — Medalha de ouro — "Ischion", do Gragoatá; "Masetto", do Icarahy; "Marreta", do Icarahy; "Aguia", do Vasco; "Caturrita", do Internacional; "Idylia", do Boqueirão, e "Neuza", do Natação.

11º pareo — Yoles a dois juniors — "Annibal de Medeiros" — "Midosi", do Botafogo; "Vasco", do Vasco; "Tapir", do S. Christovão; "Pirajá", do Guanabara; "Sparta", do Internacional; "Jurity", do Flamengo, e "Isabeau", do Natação.

12º pareo — Yoles a quatro seniors — "Treze de Dezembro de 1896" — "Greenhalgh", do Vasco; "Jara", do Guanabara; "Juno", do Boqueirão, e "Alzira", do Natação.

13º pareo — Canoas a dois veteranos — "General Julio Roca" — Medalha de ouro — "Caeté", do S. Christovão; "Nize", do Guanabara, e "Neuza", do Natação.

Club Internacional de Regatas

Este centro nautico será representado no proximo torneio nautico, pela seguinte maneira:

Em "juniors", canoe, Carlos da Fonseca.

Canôa a dois remos, "Caturrita": voga, José Alves Araujo; prôa, Francisco F. Costa.

Canôa a 4 remos, "Yolanda": voga, Alvaro Possas; sota-voga, Antonio L. Cordeiro; sota-prôa, José Alves de Araujo, e prôa, Francisco Torres Costa.

Yole a dois remos: voga, Waldemiro Duarte; prôa, Francisco Costa.

Yole a oito remos, "Riachuelo": voga, Alvaro Possas; sota-voga, Manoel Mi Vieira; 1º centro, Francisco Costa; 2º centro, Waldemiro Duarte; contra-prôa, Gaspar J. Costa; sota-prôa, Cesar Veiga; prôa, Henrique F. Lima.

Em seniors: canôas a dois remos, "Caturrita": voga, Amadeu Peixoto; prôa, Francisco Salgado.

Canôa a quatro remos, "Yolanda": voga, Amadeu Peixoto; sota-voga, Manoel Pereira Machado; sota-prôa, João Guimarães; prôa, Francisco Salgado.

Yole a dois remos: voga, Joaquim Teixeira da Fonseca; prôa, Euclydes Paranhos.

Club de Natação e Regatas

Este centro de canoagem levará o seu pavilhão içado na barca "Segunda", da Cantareira, na regata proxima.

O que dizem pelas garagens.

...que um ex-procurador do Natação, cujo nome assemelha-se com a terceira pessoa do singular do pretento perfeito do verbo casar, anda muito impressionado com o projecto do campeonato de "Natação".

...que o Natação, apesar de todos os pesares, fará grandes surprezas no dia 7 de julho.

...que é quasi certo ser dissolvida a guarnição de um club, cujas côres são muito democraticas.

...que o Paulo do Botafogo deixa de correr no dia 7, por ter de embarcar para Minas, por isso, andava na rua do Ouvidor, á procura de um substituto, para o logar, pois o pareo é certo.

...que o Flamengo está de pouca sorte com as canôas a dois e quatro de novos, achando-se, no entanto, firme na de quatro em veteranos.

...que o Vaser está bom para o pareo da Taça.

...que o Flamengo, no pareo da Taça, será formidavel competidor.

...que no Municipal (pareo) as coisas vão ser pretas, pois, a victoria está inclinada para um club, cuja flamula tem essa côr.

...que o Mecio do S. Christovão está radiante de alegria, pois, conta vencer com o "Mucury".

...que a guarnição do "Yolanda" do Internacional, acompanhará com garbo a voga certo do Amadeu.

...que a Caturrite falará muito em victorias na proxima regata. (por que ?)

...que o Alvaro Passos do Internacional fará com o Riachuelo brilhante entrada para receber muitas ovações das archibancadas.

...que o Malagutti do Botafogo será o bom patrão no "Leda", porque lhe é sympathico esse nome.

...que o Annibal de S. Christovão, contente com o "Tupan".

...que no falado campeonato de "Natação", se for barrado o Abrahão, o Natação terá o menino para chamar em uma braçada.

...que muitas surpresas teremos na barca onde o Natação levar o seu glorioso pavilhão içado.

...que o Gragoatá apresenta-se de ponto em branco (como se costuma dizer), afiado.

PASSATEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 59

CHARADA MEDIA

(Esperança.)

4 — Na carga do bote se encontrou muita fazenda — 2.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

(Zimobert.)

Problema n. 61

CHARADA ELECTRICA

(Petiz A...)

3 — A mulher é infeliz trazendo ao pescoço um breve de excommunhão.

Correspondencia

João Minhoca — Estou lembrado, sim, embora tenham-se passado annos. A alcunha foi bem escolhida.

D. SIGLAR.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Transferencia de local de agencia da Prefeitura

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que passou a funccionar no predio n. 40 da rua Castro Alves a agencia do 18º districto, Meyer, onde tambem são encontrados os Srs. Drs. commissarios de hygiene e assistencia publica.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de junho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe da secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAES

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 1 de julho proximo, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Nicoláo, requerente Emilia Maria Rigorio.

Anfrisio, requerente Isolina Candida Peixoto.

Alvaro, requerente Francisco Ferreira Lima.

Waldemar, requerente Maria Benedicta Procopio dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de junho de 1912—o official-maior, JULIO P. RANGEL.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Effectua-se hoje, ás 2 horas da tarde, conforme a resolução do Sr. ministro da agricultura, a inauguração da Bolsa de Mercadorias, que iniciará os seus trabalhos no proximo dia 1 de julho.

Acham-se suspensas as transferencias de apolices do Estado do Rio Grande do Sul até ser iniciado o pagamento dos respectivos juros.

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se hoje, a 1 hora, os accionistas da Companhia Fabrica de Sedas Santa Helena.

Os accionistas da Empreza Brazileira de Auto-Viação devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral, para proceder á eleição de dois directores.

As transferencias de acções do Banco Mercantil e do do Commercio encontram-se suspensas desde já, até a abertura do pagamento dos dividendos respectivos.

Ha tempos levantou-se em nossa praça certa dissidencia entre os associados do Centro de Cereaes ,que se diziam prejudicados nos seus negocios, diante de uma concurrencia desleal exercida por collegas de classe.

Esse facto provocou uma representação feita pelos socios prejudicados á directoria, pedindo providencias no sentido de ser aquella irregularidade sanada para sempre.

Entretanto, parece que nada conseguiram os socios reclamantes, por isso que continuou o mesmo estado de coisas no Centro de Cereaes.

Agora, porém, são confirmadas todas as versões que naquella occasião corriam, por isso que está convocada para hoje, ás 3 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria dos associados dessa aggremiação commercial, em cuja reunião se tratará da dissolução da mesma.

E' de lastimar que assim seja, porquanto esse centro sempre prestou á classe relevantes serviços, não sendo tambem de menor lastima a desharmonia suscitada entre seus socios, por effeito do desgarro de alguns negociantes, no cumprimento das disposições regulamentares do centro, onde, aliás, encontrariam os interessados nessa questão o correctivo necessario a esse abuso, sem prejudicar o funccionamento dessa instituição por meio da sua eliminação.

Era esse o nosso desejo e, oxalá que assim pense a assembléa geral, punindo aquelles que infringiram o seu regulamento e pondo a parte descontente a coberta de novos acontecimentos dessa ordem.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 17 a 22 do corrente:

ALGODÃO

O boletim dos preços correntes de Calcutá informa que pelos calculos baseados na média de cinco annos, terminando em 1909 e 1910, a area empregada em Madras no cultivo do algodão é representada por 7 o|o da area total na India.

O *stock* da area, que foi plantada de algodão nas aldeias ou cidades pequenas e cuja colheita se acha feita até o fim de janeiro de 1912, é de 1.952.500 acres de 16 o|o mais do que a area cultivada até o fim de janeiro de 1911, e é ainda maior do que a média de 5 a 10 annos por 26 a 32 por cento respectivamente.

Houve um augmento notavel nos districtos de Cuntur, Madura, Kurnool, Anantapur e Bellary, que foi devido ás chuvas caidas no tempo necessario para beneficio das plantações e aos bons preços obtidos.

A colheita da safra não está começada em alguns districtos,mas nos que a colheita fôra feita em dezembro de 1911 e janeiro de 1912, dizem que ellas são anormaes.

A producção destas calculam ser de 222.000 fardos de 400 libras cada um ou 7 o|o mais da producção em correspondente periodo de 1911.

A qualidade da safra é considerada entre regular e boa. Nas villas ou nas aldeias dizem que a area total de 170.700 acres ou 9 o|o mais que a area correspondente no periodo de 1911.

A producção desta area é calculada em cerca de 25.500 fardos de 400 libras cada um.

Nos Estados avisam uma area total de cerca de 26.000 acres e cuja producção é de 2.200 fardos de 400 libras cada um.

Foram ainda insignificantes os negocios do nosso mercado de algodão; continuando a divergencia entre as offertas das fabricas e as dos mercados do norte, a sua situação é muito calma, ou quasi paralysada.

Entraram: de Mossoró, 5.832 fardos; de Pernambuco, 2.366; do Assú, 1.335; de Maranhão, 1.681; do Ceará, 606; de Natal, 250, e da Parahyba, 19 ditos. Total, 11.489 fardos.

Sairam dos trapiches 2.910 fardos e ficaram em *stock* 25.187.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$400
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	»
Maranhão, regular	»
Piauhy	»

ASSUCAR

A procura que se tem desenvolvido para os assucares brancos cristaes novos de Campos tornou o preço de 540 réis desta qualidade sustentado, apesar de constar ter sido effectuado negocio maior a preço inferior a este e para entregas futuras; as qualidades humidas continuam a ser procuradas pelos refinadores, sendo negociadas aos preços de 480 a 500 réis o kilo.

As entradas durante a semana foram de 7.649 saccos, das seguintes procedencias:

Campos, 6.255 saccos; Pernambuco, 894, e Sergipe, 500 ditos.

Sairam dos trapiches para consumo e embarques 22.915 saccos, ficando em *stock* 305.844.

Foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $560
Idem, 2ª sorte	$480 a $510
2º jacto	$450 a $500
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$400 a $480
Mascavinho	$350 a $400
Mascavo bom	$280 a $310
Idem regular	$260 a $290
Idem baixo	Não ha

O mercado fechou sustentado.

Alguma baixa tem sido notada no preço do refinado, devido á concurrencia que entre si fazem os refinadores, forçados a acompanhar o preço de novo competidor.

BORRACHA

Mantem-se inalterado este mercado.

Registrou-se ainda o preço de 48$ por 15 kilos para a de mangabeira.

Entraram 84 volumes de procedencia mineira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 15 de junho de 1912, comparado com igual periodo de 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 1.392; em 1911, 1.613, e em 1910, 834.

Saidas, toneladas, em 1912, 1.408; em 1911, 1.751, e em 1910, 1.055.

Stock, primeiras mãos, toneladas, em 1912, 415; em 1911, 4.530, e em 1910, 859.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$550; em 1911, 4$, e em 1910, 1$000..

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|6; em 1911, 4|2, e em 1910, 9|7 sh.

Nova York, ilhas, libra, em 1912, s|n.; em 1911, 94, e em 1910, s|n. centimos.

Durante a semana sairam os seguintes navios com carregamento de borracha:

Huyana, para a Europa, de Iquitos, 151.574 kilos.

Clement, para Nova York, do Pará, 108.400, e de Manáos, 82.593 kilos.

Antony, para Liverpool, do Pará, 238.179, e de Manáos, 248.064 kilos.

CAFÉ

As ultimas revistas americanas informam que pelas noticias ultimamente chegadas nesses mercados, a perspectiva da colheita de café em Columbia, Venezuela e America Central não é satisfatoria, devido á secca que tem reinado nessas regiões durante os ultimos mezes passados.

Estas noticias com os dados sobre a safra de 1912 e 1913 do Brazil fazem prever que os preços do café nesse periodo serão ainda altos.

Refere uma destas revistas que os instigadores principaes das medidas judiciaes em que procuraram envolver os cafés da valorização, foram alguns especuladores pouco satisfeitos pelo prejuizo que tiveram nas vendas para entregas futuras e certo numero de intermediarios e retalhistas, que antigamente obtinham lucros de 50 ou 100 o|o sobre o café torrado, lucro este que foi reduzido em virtude dos altos preços por que tem sido pago o café.

O consumidor americano, em geral, paga por seu café sómente 5 a 8 centavos por libra mais que ha dez annos, quando o mercado estava anormalmente baixo.

O nosso mercado apresentou ainda na corrente semana regular animação.

A pequena existencia de cafés velhos em primeiras mãos permittiu que os preços obtidos, quer pelos lotes desses cafés, quer para os da nova colheita, fossem melhores, sendo por isso 13$ a 13$100 por arroba os preços extremos para os novos e 12$800 a 13$100 para os velhos, preços estes para o typo 7, que serve de base ás negociações.

O registro diario do movimento deste mercado accusa na semana que hoje termina, que no dia 17, o mercado abriu animado, sendo negociado todo o café apresentado aos preços de 12$800 para o genero velho e 13$100 por arroba para o novo. No decorrer do dia, o mercado tornou-se mais calmo, sendo negociados pequenos lotes, que não alteraram os preços registrados na abertura; no dia 18 abriu firme, sendo registrados os preços de 13$100 a 13$200 para o café novo. Para a tarde o mercado tornou-se calmo, sendo, porém, conhecidos negocios aos mesmos preços; no dia 19, foi ainda firme; os preços do café novo variaram de 13$200 a 13$300, ao passo que para o velho não foi obtido mais de 13$. A posição com que fechou esse mercado foi mais fraca; no dia 20, o mercado, que abrira com os preços sustentados, por parte dos vendedores, tornou conhecidos os preços de 13$100 e 13$200 para o genero novo; para o velho, porém, não se conseguiu obter mais de 12$800, fechando o mercado frouxo; no dia 21, abriu calmo; os preços tiveram ligeira baixa, pois foram conhecidos os de 13$ e 13$100, fechando da mesma fórma ;no dia 22, os preços melhoraram novamente, pois o registro accusou os de 13$200 e 13$300 para uns e 13$ e 13$100 para outros, fechando o mercado firme.

As entradas foram de 30.108 saccas; as vendas, de 21.939; os embarques, de 21.218, ficando em *stock* 151.063 saccas, não incluindo os cafés sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 84.094 saccas, sairam 255.842 venderam-se 150.263 e ficaram em *stock* 1.516.069 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 707.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 295.000 saccas; Havre, 140.000; Hamburgo, 225.000, e Londres, 47.000 ditas.

CEREAES

Do registro de preços correntes dos cereaes, verifica-se que o milho foi o unico genero que apresentou alteração em sua cotação, comparativamente com a da semana anterior, sendo esta a de 12$300 a 12$500 por 100 kilos para a semana que hoje termina, e 11$800 a 12$ para a anterior.

O mercado funccionou sem grande procura.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 8.446 saccos; pelas estradas de ferro, 4.094, e do estrangeiro, 4.700. Total, 17.240 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 9.397 saccos, e pelas estradas de ferro, 400. Total, 9.797 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.610 saccos, e pelas estradas de ferro, 4.770. Total, 11.380 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 10.663 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 10 pipas, e pelas estradas de ferro, 175. Total 185 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 192 toneis e 110 pipas, e pelas estradas de ferro, 16 toneis. Total, 208 toneis e 110 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 3.317 fardos, do estrangeiro, 4.525. Total, 7.842 fardos.

Banha—Por cabotagem, 4.667 caixas, e pelas estradas de ferro, 68. Total, 4.735 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 191 fardos, e pelas estradas de ferro, 68 fardos, 370 rolos e 3.056 pacotes. Total, 259 fardos, 370 rolos e 3.056 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 45 caixas, e pelas estradas de ferro, 120 caixas e 2.927 latas. Total, 155 caixas e 2.927 latas.

Vinho—Por cabotagem, 680 quintos e 100 caixas.

XARQUE

Regulou ainda firme este mercado e com os mesmos preços da semana anterior.

Entraram 5.079 fardos do Rio da Prata e 498 do Rio Grande; sairam 6.977 fardos destas duas procedencias e ficaram em *stock* 14.000 fardos do Rio da Prata e 500 do Rio Grande.

Regularam os seguintes preços por kilo: Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 860 réis, e mantas, $860 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 760 a 840 réis, e mantas, 820 a 940 réis.

Matto Grosso—Patos e mantas, 680 a 780 réis.

O mercado fechou firme

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

M. S. Jeronymo, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

JULHO:

Companhia Metallurgica, para prestação de contas e outros assumptos, a 1 hora de 1.

—Industrial Campista, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 3.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

Chamadas de capital.

Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 40$ por acção, até 1º de julho.

—Taubaté Industrial, a 1ª entrada de 96$ por acção, até 1º de julho.

—Fiação e Tecidos Vovilhá, uma chamada de 20 o|o, até 30 do corrente.

—Constructora Brazileira, a terceira entrada de 40$ por acção, até 7 de julho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Camara Municipal de Alfenas, a partir de 30, os juros de 9 o|o, por apolice.

—Fiat Lux, a partir de 1, os juros vencidos do 1 coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, de 28 em diante, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Nada occorreu hontem digno de importancia nesse mercado, que funccionou bastante calmo, com operações moderadas em letras bancarias para remessas e um tanto difficil a acquisição de papeis de cobertura, em consequencia de terem se tornado escassas essas letras.

Os bancos reproduziram as tabellas anteriores de 16 1|8 e 16 5|32 d., que regularam para negocios no balcão. O Banco do Brazil operava a 16 3|16 d.; o British a 16 11|64, e todos os demais sacadores a 16 5|32 d., correndo sobre as letras particulares os preços de 16 13|64 e 16 7|32 d., sem negocios de importancia.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592	a $590
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 a 16 1|32
Paris (por franco)	$595 a $594
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$599 a $591
Portugal (réis fortes)	$305 a $302
Hespanha (por peseta)	$572 a $566
Nova York (por dollar)	3$090 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	15 31|32 a 16

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	— 3$239

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$596 a $593

Operações:	
Bancario	16 5|32 a 16 11|64
Particular	16 7|32 a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5|32 a	16 1|32
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$723 a	$735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$637
Operações:		
Bancario	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$339

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$590 a	$599
Hamburgo (por marco)	$728 a	$735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$310
Nova York (por dollar)	—	3$086
Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 5|32	a 16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 14$975.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de apolices esteve hontem completamente paralysado, sendo assim que não se registraram operações em nenhuma dellas.

Assim, estiveram os papeis de renda, póde-se dizer, estacionarios, porque apenas o Banco do Commercio accusou uma operação de 160 acções, os demais não tiveram trabalhos.

Os de jogo, porém, continuaram em actividade e foram regularmente negociados, verificando-se alta nos das Docas da Bahia, que subiram até 136$. Esses papeis, entretanto, depois de terem attingido aquelle preço, declararam-se frouxos e fecharam em baixa.

Funccionaram firmes os titulos da E. F. São Paulo a Goyaz e os da Sul-Mineira, não accusaram alteração os da Minas de S. Jeronymo e da Terras e Colonização e regularam fracos os da Loterias Nacionaes.

Carecia tudo o mais de interesse, por isso nos reportamos ás vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 160 a 210$000.

Comp. Sul-Mineira: 200 e 800 a 109$; 500 a 111$, e 500 a 10$500; (v|e, 30 dias): 200 e 500 a 112$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 131$; 200 a 135$; 100 a 134$500; 200 a 136$500; 500 e 1.000 a 136$, e 100 a 137$; (v|e, 30 dias): 100, 300 e 500 a 140$, e 500 a 141$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 5 a 730$000.

Comp. de Seguros Integridade: 20 a 60$000.

Com. de Seguros Indemnizadora: 50 a 21$000.

E. F. de Goyaz: 100 e 200 a 78$; 100, 100, 100 e 200 a 79$; (v|e, até 6 de julho): 200 a 78$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 71$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)		850$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:045$000	1:040$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	—
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	700$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	1:000$000	999$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	512$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	96$500	93$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	990$000
Espirito Santo (6 o|o)	990$000	985$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	—	204$000
Idem (ao portador)	—	203$500
Idem de 1909 (port.)	200$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	298$000
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	205$000
Idem (ao portador)	—	205$000
Idem (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	103$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	210$000	205$000
America Fabril	208$000	205$000
Brazil Industrial	205$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	—	212$000
Tecidos Confiança	212$000	209$000
Tecidos Botafogo	207$000	205$000
Tec. S. Pedro (nom.)	212$000	205$000
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zeigmondy	202$000	—
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	202$000
Industrial Mineira	209$000	—
Fabril Paulistana	205$000	202$000
Industrial Campista	—	206$000
Tecidos Magéense	205$000	—
Usinas Nacionaes	—	?
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	207$000	205$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Docas de Santos	—	214$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	208$000	206$000
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	207$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	102$000
Luz Stearica	205$000	202$000
Jornal do Brazil	—	197$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	104$000	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	272$000
Commercial	—	210$000
Do Commercio	—	210$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	200$000
Mercantil	295$000	290$000
Da Provincia	—	250$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	303$000	295$000
Companhia Corcovado	315$000	300$000
Comp. Brazil Industrial	—	350$000
Companhia Confiança	258$000	—
Companhia Magéense	150$000	135$000
Companhia S. Felix	—	87$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	352$000	—
S. Pedro de Alcantara	300$000	—
União Lavrense	219$000	230$000
Companhia Botafogo	—	200$000
Comp. S. Joaquim	—	100$000
Comp. Manufactora	250$000	230$000
Companhia da Tijuca	255$000	245$000
Bom Pastor	—	205$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	—	255$000
Fabril Paulistana	155$000	—
Nacional de Juta	—	150$000
Industrial Campistas	251$000	250$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	900$000
Companhia Confiança	—	70$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	—	60$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	22$000
Companhia Garantia	280$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	136$000	134$000
Loterias Nacionaes	71$000	70$000
Minas de S. Jeronymo	23$000	22$000
Terras e Colonização	12$000	12$750
Rede Sul-Mineira	109$000	108$000
Docas de Santos (nom.)	—	730$000
Idem (ao portador)	740$000	730$000
Centros Pastoris	27$000	25$000
E. F. Norte do Brazil	180$000	72$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
E. F. de Goyaz	79$000	78$000
E. F. P. S. Mathias	—	50$000
Melhor. no Maranhão	53$000	42$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	220$000	202$000
Victoria a Minas	—	125$000
Transp. e Carruagens	92$000	90$000
Palace Nacionaes	205$000	—
Jardim Botanico	—	211$000
Hanseatica	—	121$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	116$000
Cosmimir	—	63$000
Mercado Municipal	60$000	30$000
Minas Sul-Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	230$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 26	6:337$394
Idem de 1 a 26	253:204$621
Em igual periodo de 1911	153:234$374

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta deu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.300 saccas á base de 12$800 a 13$200 sobre o typo 7 desensaccados, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 1.509 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 3.809 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	679
E. F. Leopoldina	4.080
Total	4.579

Observações—O preço mais alto regulou sobre o café novo.

Algodão.

Não houve entradas no dia 25 e sairam 708 fardos, sendo a existencia em 26, de 24.428 ditos.

Mercado paralysado.

Observações—Mercado de Liverpool, 1 ponto de baixa.

Assucar.

Entradas em 25 1.750 saccos e saidas 2.187, sendo a existencia em 26, de 395.575 ditos.

Mercado frouxo.

Observações—As entradas foram: de Campos, 1.250 saccos, e de Sergipe, 500 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo continuaram, na sua maioria, a operar em sentido desfavoravel, sendo assim que apenas a Bolsa de Nova York accusou alguma alta; todas as Bolsa da Europa baixaram no ultimo encerramento, o que se verificou ainda na abertura de hontem.

Em todo o caso, como subsistisse alguma procura para exportação, tivemos o nosso mercado regularmente mantido, e, assim, em face de maior movimento de vendas, não se verificou a baixa dos preços, como, aliás, era esperado.

As cotações divulgadas foram ainda irregulares, por isso que deram os interscasios os limites de 12$800 sobre o typo 7 americano, café velho, e o de 13$200 sobre o mesmo typo, de café novo para a Europa.

Foram negociadas para exportação cerca de 4.000 saccas, contra 3.000 ditas da vespera, tendo o mercado fechado calmo e inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	679
Idem fóra	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.080
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	4.759
Desde o dia 1 de julho	2.556.291

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	4.000
No dia de ante-hontem	3.000
Desde o dia 1 do corrente	98.500
Desde o dia 1 de julho	1.573.890
Passaram por Jundiahy	19.100

Pauta da semana, 890 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	148.922
Ultimas entradas	5.791
Total	154.713
Ultimos embarques	1.630
Stock actual	153.083

ENTRADAS

De 1 a 25:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	52.705	3.165.900
Estrada de F. Central	33.395	2.003.700
Por via maritima	12.739	761.340
Total	98.900	5.934.000

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	56.846	3.410.760
Estrada de F. Central	33.395	2.003.700
Por via maritima	13.418	805.080
Total	103.659	6.219.540

EMBARQUES

Dia 25:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	755	45.300
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	875	52.500
Total	1.630	97.800

De 1 a 25:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	16.905	1.014.300
Europa	42.731	2.563.860
Rio da Prata	9.669	580.140
Pacifico	3.262	195.720
Cabo	400	24.000
Cabotagem	7.190	431.400
Total	80.157	4.809.420
Desde o dia 1 de julho	2.406.887	144.413.220

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Genero novo*)

Typo n. 3	14$000 a	14$400
» n. 4	13$700 a	14$100
» n. 5	13$400 a	13$800
» n. 6	13$000 a	13$400
» n. 7	12$800 a	13$200
» n. 8	12$500 a	12$900
» n. 9	12$100 a	12$500

Em Santos, continuava pouco movimentado o mercado de café, mas achava-se firme á base de 8$ sobre o typo E.

Entraram 19.826 saccas e sairam 12.026, tendo passado por Jundiahy 19.100 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 237.641 saccas ,na média de 9.560 e desde 1º de julho 9.919.500 ditas.

As saidas foram de 391.310 saccas desde 1º do corrente e de 8.129.024 desde 1º de julho, sendo o *stock* de 1.519.604 ditas.

—Preços que regularam sobre os negocios feitos a termo, em Santos, pela Companhia Auxiliar do Commercio de Café:

Abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Junho	8$625	8$650
Julho	8$625	8$650
Agosto	8$725	8$750
Setembro	8$750	8$775
Outubro	8$750	8$775
Novembro	8$750	8$775

Fechamento, inalterado.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 25—Nova York, alta de 5 a 6 pontos.

Opção de julho, 13.74 centimos por libra

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Opção de julho, 85 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Opção de julho, 69 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 d.

Opção de julho, 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	50.000
Hamburgo	25.000
Londres	5.000
Total	160.000

Abertura:

Dia 26—Nova York, baixa de 1 ponto.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Julho 85 1|4, setembro 85 3|4, dezembro 86 e março 85 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo — Julho 69 1|2, setembro 69 3|4, dezembro 69 3|4 e março 69 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Julho 64 sh., setembro 64 sh. e 3 d., dezembro 63 sh. e 9 d. e março 63 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 a 4 e alta de 1 ponto.

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Algodão.

O mercado de algodão funccionou calmo e inalterado, sem entradas e com varias saidas.

Estas foram de 708 fardos, sendo o deposito em trapiches de 24.428 ditos.

Em Liverpool, a Bolsa baixou um ponto, dando o genero de Pernambuco, primeira qualidade, o limite de 7.44 d. por

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$800 a 11$200
Idem, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$000 a 10$400

Assucar.

Esse mercado esteve ainda hontem sem maior movimento, com os compradores retraidos e os vendedores sustentados.

As entradas foram tambem pequenas, bem como as saidas. Aquellas orçaram por 1.750 saccos, sendo 500 de Sergipe, pela *Carolina*, a Thomaz da Silva & C., 750 de Campos, pela Leopoldina, a Meirelles Zamith & C., e 500 a Gonçalves Zenha & C.

Sairam dos trapiches 2.187 saccos e ficaram em deposito 395.575 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Idem cristal	$480 a $500
Idem, 2ª sorte	$480 a $510
2º jacto	$430 a $500
Somenos	Não ha
Amarello cristal	$400 a $480
Mascavinho	$370 a $400
Mascavo bom	$290 a $310
Idem regular	$260 a $290
Idem baixo	Não ha

Cotações em Pernambuco: *Qualidades*	*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	— 9$000
Cristaes	— 8$800
1ª sorte	— 7$900
Somenos	— 7$500
Demerara	— 7$000

Em Campos:	
Branco cristal	35$000 a 36$000
Mascavinho	Não ha

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	200$000 a 205$000
Angra (pipa)	195$000 a 200$000
Campos (pipa)	180$000 a 190$000
Maceió (pipa)	175$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a 180$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos	270$000 a 310$000
De 36 gráos	250$000 a 260$000
Alhos:	
Nacional (por kilo)	$190 a $200
Estrangeiro (por kilo)	$185 a $190
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a 34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Trigulho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	20$500 a 21$500
Mulatinho	20$000 a 24$000
Branco nacional	18$500 a 20$000
Vermelho	18$500 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	39$000 a 40$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	22$000 a 23$500
Preto de P. Alegre, sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	20$000 a 24$000
Idem Sta. Catharina, sup.	16$000 a 19$500
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$100
Oral, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Fréres (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebeusen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$550
De Minas	2$800 a 3$200
Milho:	
Da terra (100 kilos)	12$300 a 12$500
Idem branco (100 kilos)	10$500 a 11$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$540 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a 1$050
Presuntos:	
Superiores	1$550 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 86$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Interior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	61$200 a 64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$000 a 63$000
Laguna, idem (60 kilos)	57$000 a 60$000
Uruguay, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$000 a 73$200
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	57$000 a 60$000
Idem, lata grande (60 ks.)	57$000 a 60$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspe (tina)	45$000 a 46$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Peixeiling (tina)	37$000 a 38$000
Halifax (tina)	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	17$500 a 18$000
Francezas (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	$300 a $320
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$500
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$200
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $860
Puras mantas	$860 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mineira (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $800
Alpista (100 kilos)	46$000 a 48$000
Batatas (kilo)	$140 a $200
Carne de porco (kilo)	$520 a $560
Canella (kilo)	1$500 a 1$800
Canjica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (caixa)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a 1$000
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Avon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Asuncion*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Parkeale*: oleo, a Stender Oil Company;

De Londres e escalas, pelo vapor inglez *Celtic King*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De Stockolmo e escalas, pelo vapor sueco *Princessan Ingeborg*: varios generos, a Luiz Camuyrano.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Blanco* e inglez *Avon*; Hamburgo e escalas, allemão *Asuncion*; Nova York e escalas, inglez *Parkeale*; Londres e escalas, inglez *Celtic King*; Stockolmo e escalas, sueco *Princessan Ingeborg*.

Vapores saidos:

Southampton e escalas, inglez *Avon*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Recife e escalas, nacional *Itaúba*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*.

Vapores em viagem:

O paquete italiano *Regina Elena* passou hontem a 60 milhas ao largo, com destino a Dakar, segundo communicação recebida pela praça do commercio.

LISBOA, 26.

Chegou hoje, procedente do Brazil, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

—Seguiu hoje, com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

RECIFE, 26.

Chegou hontem e seguirá depois de indispensavel demora para o Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Halle*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

ANTUERPIA, 26.

Seguiu no dia 24 do corrente, com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Altair*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

27 Hamburgo e escalas, *Elleric*.
27 Santos, *S. Paulo*.
27 Marselha e escalas, *Plata*
27 Portos do sul, *Itaquy*.
27 Portos do sul, *Itaculumy*.
28 Portos do norte, *Itancma*.
28 Bordéos e escalas, *Amazone*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
29 Buenos Aires e escalas, *Atlanta*.
29 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Antuerpia e escalas, *Herbert Horn*.
30 Portos do sul, *Jupiter*.
30 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.

JULHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
3 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Hamburgo e escalas, *Istria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escalas, *Terence*
3 Liverpool e escalas, *Ortia*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Portos do norte, *Manáos*.
5 Rio da Prata, *Alice*.
5 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
6 Nova Zelandia, *Arawa*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Portos do norte, *S. Paulo*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albanian*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*

Vapores a sair:

27 Portos do norte, *Itaúba*.
27 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
27 Rio da Prata, *Plata*.
27 Rio da Prata, *P. Umberto*.
28 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
28 Campos e escalas, *Caravgola*.
28 Campos e escalas, *Teixeirinha*.
28 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
28 Santos, *Asuncion*.
28 Rio da Prata, *Amazone*.
28 Portos do Rio Grande, *Cabedêlo*.
29 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Nova York, *Conde Asdrubal*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Cap Roca*.
29 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
29 Portos do sul, *Itajubá*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Portos do norte, *Itaquy*.
30 Caravellas e escalas, *Araçatuhy*.
30 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
30 Stockolmo e escalas, *Oscar Fredrick*.
30 Ponta da Areia, *Carolina*.

JULHO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
1 Portos do sul, *Itaema*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Highland Pride*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Napoles e escalas, *Indiana*.
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
4 Nova York e escalas, *Tennyson*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Jacuhy*.
6 Londres e escalas, *Arawa*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
8 Nova York e escalas, *Numantia*.
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Victoria e escalas, *Industrial*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*
11 Buenos Aires e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 32ª loteria do plano n. 219, 142ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

33550	30:000$000	3482	120$000
3647	3:000$000	3819	120$000
27877	1:500$000	6292	120$000
28819	1:200$000	6444	120$000
35816	1:200$000	11190	120$000
35748	600$000	11628	120$000
414 0	600$000	12076	120$000
3276	300$000	14853	120$000
9243	300$000	15070	120$000
18608	300$000	15406	120$000
36685	300$000	15739	120$000
5819	180$000	23072	120$000
8120	180$000	24418	120$000
8485	180$000	28382	120$000
11114	180$000	32828	120$000
15898	180$000	36632	120$000
17946	180$000	39940	120$000
26363	180$000	409.4	120$000
34881	180$000	41329	120$000
38578	180$000	4.835	120$000
41114	180$000	50171	120$000
41770	180$000	52478	120$000
42869	180$000	52905	120$000
48441	180$000	54304	120$000
49225	180$000	56420	120$000
59014	180$000		

APPROXIMAÇÕES

33549 e 33551	450$000
3646 e 3648	300$000
27876 e 27878	150$000
28818 e 28820	75$000
35805 e 35807	75$000

DEZENAS

35541 a 35560	60$000
3641 a 3650	30$000
27871 a 27880	30$000
28811 a 28820	30$000
35801 a 35810	30$000

CENTENAS

3601 a 3700	15$000
27801 a 27900	12$000
28801 a 28900	12$000
33501 a 33600	12$000
35801 a 35900	12$000

Todos os numeros terminados em 50 têm 6$ e os terminados em 0 têm 3$, exceptuando os terminados em 50.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente—*João Carlos de Oliveira Rosario*, director-assistente—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88. mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puisségur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo , 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3 Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvela — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 1 ás 5.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da de Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 43 e Paysandú n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias do homem, senhoras e crianças: na **rua Marechal Floriano** n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgiã-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: segundas, quartas e sextas, das 9 ás 5 da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como em outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102. Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 165.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Cabbardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria **loteria para S. Pedro; dois sorteios**, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:000$; 2º, 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 36, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$100** com vinho, 60 coupons **51$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corréa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

O melhor preventivo

A Emulsão de Scott é o melhor preventivo da tisica. Obra no systema, reedificando as cellulas que o bacillo destroe.

"Attesto que tenho empregado sempre com resultado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão, dos Srs. Scott & Bowne, em minha clinica.

DR. ANTONIO ANTUNES DE OLIVEIRA.

Natal — Rio Grande do Norte."

JORNALISTAS FAVORECIDOS

A grande de S. João

SOCIEDADE ORIGINAL

José de Assis Sobrinho e João de Assis Viegas, proprietarios e redactores do nosso collega e intransigente civilista "Reporter", de S. João d'El-Rei, Minas, foram os felizardos que tiraram os duzentos contos da loteria de S. João.

Andou a sorte direito, pois que o Assis e o Viegas bem mereciam esta inesperada visita da felicidade, não só por serem honestos trabalhadores, incansaveis, como tambem chefes de numerosa familia.

A historia da sociedade merece, porém, ser relatada: Assis Sobrinho comprou o bilhete n. 88.127 e convidara o seu parente para socio na loteria, ficando, entretanto, sem resposta do João Viegas.

A sorte o favoreceu, tirara a grande! E o Assis foi logo communicar ao outro a bella nova, dizendo que, embora não tivesse delle resposta sobre o convite da sociedade sobre o bilhete, continuava a consideral-o como socio, e, como tal, tinha cem contos dos duzentos da sorte grande!

Bella acção!

O "Seculo" envia aos collegas do civilista "Reporter" os seus parabens.

(Transcripto do "Seculo" de 26 do corrente.)

Contestação

Recebêmos do Sr. Dr. Francisco Sá a seguinte carta :

"Rio, 25 de junho de 1912 — Exmo. Sr. director da "Gazeta de Noticias" — Peço permissão a V. Ex. para dizer-lhe que nenhuma conversa tive, e nenhuma declaração fiz a respeito de questões debatidas entre o governo e a Companhia Light and Power.

Por seu jornal de hoje é que eu soube, pela primeira vez, haver-se falado de promessa, por mim feita, quando ministro da viação, relativa ao fornecimento do gaz de agua.

Não o tendo sabido, eu não podia contestal-o, nem confirmal-o.

Nesse, como em todos os assumptos tratados entre o governo e as companhias que commigo celebraram contratos, tenho-me abstido, systematicamente, de manifestar-me; nem me afastarei dessa norma, salvo quando me parecer necessario defender actos meus, porventura atacados. Os documentos existentes na secretaria bastam para esclarecer a administração publica sobre o pensamento que presidiu á minha acção.

Hontem, á noite, conversando eu, em um bond, com um amigo, presente um illustre redactor da "Gazeta", fez-se referencia a uma nota publicada pela "Noticia", sobre aquelle assumpto.

Eu disse apenas que o contrato por mim assignado não alterara o anterior, em relação á qualidade do gaz. D'ahi para uma referencia minha a affirmações que me fossem attribuidas, do que eu não tinha sequer conhecimento, vai alguma distancia.

Tenho a honra de subscrever-me, de mente quando as contestações não alterem, V. Ex. admirador e criado — **Francisco Sá.**"

A rigor não encontramos a "alguma distancia" a que se refere o Sr. senador Francisco Sá; mas nestas questões de contestação temos, pelo menos, a delicadeza precisa para não sermos insistentes, principalmente quando as contestações não alterem, em essencia, o que foi affirmado.

(Editorial da "Gazeta de Noticias".)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Elvira Hamilton de Castro

Frederico Moss de Castro agradece, penhorado, aos amigos e mais pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa ELVIRA HAMILTON DE CASTRO.

Elvira Hamilton de Castro

Seu esposo, pais, filhos, genro e irmãos convidam os amigos e mais pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia pelo repouso da alma de ELVIRA HAMILTON DE CASTRO, que será celebrada hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Abilio Jacomo Villaça

FALLECIDO EM PELOTAS

Antonio Jacomo Villaça e sua familia, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de seu irmão, cunhado, tio e padrinho ABILIO JACOMO VILLAÇA, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que por sua alma mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Antonio Gonçalves Agra Junior

CORRETOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

1º anniversario

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, compadres e mais parentes de JOSE' ANTONIO GONÇALVES AGRA JUNIOR convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, e desde já se confessam summamente gratos.

José Hippolyto de Lima

A familia do pranteado JOSE' HIPPOLYTO DE LIMA, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Chiquita de Saldanha da Gama Pacheco

Americo de Lima e Castro Pacheco, Dr. Sebastião de Saldanha da Gama, senhora e filhos, condessa de Aljesur, barão de Ramiz Galvão e familia, Josepha Saules, Raul de Saldanha da Gama e senhora, Felicissimo Villa Nova Machado, Carlos de Castro Pacheco e familia e Angelina Pacheco e seus irmãos agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua extremosa esposa, filha, irmã, sobrinha, cunhada, tia e prima CHIQUITA DE SALDANHA DA GAMA PACHECO, e avisam que a missa de 7º dia, será rezada amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

Dr. Pedro Dias de Carvalho

Judith e Guiomar Cornelio Dias de Carvalho, João Pedro de Carvalho Vieira, senhora e filho, Luiza Carvalho Vieira de Lima e Silva e filhas e Dr. Bernardo José de Figueiredo, seus filhos e irmãos agradecem a todas as pessoas que acompanharam seu pai, tio e primo á sua ultima morada e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

D. Maria Henriqueta Silva Coutinho

Commandante José Ignacio da Silva Coutinho, Dr. João Henrique da Silva Coutinho, tenente Paulino da Silva Coutinho, dona Luiza da Silva Coutinho, Manoel da Silva Coutinho, capitão Luiz da Silva Coutinho, Braz da Silva Coutinho, Guilherme José Ferreira Pinto, Annibal Pereira Marques, Francisca Gavea Coutinho, filhos, genros, noras, netos e bis-netos, participam o fallecimento de sua mãi, sogra, avó, e bis-avó, e convidam os parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, da rua Mawell n. 34.

Primo Gomes de Faria

Maria Pauperio de Faria e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, do passamento do sempre lembrado PRIMO GOMES DE FARIA, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, eternamente gratos.

Coronel Genes Peres

D. Josephina Peres, o major João Peres Junior, sua senhora, D. Sophia Barrios da Cunha Peres, e filhos, Dr. Firmino de Oliveira e sua senhora, D. Maria Peres de Oliveira, D. Augusta Peres e Arthur Peres agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu prezado filho, irmão, cunhado e tio, coronel GENES PERES, e de novo convidam os parentes e amigos seus e os do finado para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade.

Genes Peres

A viuva do coronel GENES PERES e sua filha agradecem sinceramente ás pessoas que as acompanharam no doloroso transe por que passaram com a molestia e morte do seu esposo e pai, e communicam que a missa de 7º dia será rezada na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente.

Antonio de Abreu Guimarães

Alberto de Abreu Guimarães, Adelaide Guimarães Mancebo, Gervasio M. Mancebo e filhos, Alzira Guimarães Figueiredo, Luiz de Oliveira Figueiredo e filhos, Antonio de Abreu Guimarães Filho e mais parentes agradecem summamente ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pai, sogro e avô ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do finado, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Cesar Godofredo da Silva

O capitão-tenente Godofredo Arthur da Silva e senhora, filho, compadre, irmãos, cunhados e sobrinhos, profundamente reconhecidos aos demais parentes e ás pessoas de suas relações que lhes acompanharam no profundo e terrivel golpe que acabam de soffrer com a perda tragica e prematura do seu querido filho, irmão, afilhado, sobrinho e primo CESAR GODOFREDO DA SILVA, trazendo-lhes o conforto de sua bondosa amisade, communicam-lhes que fazem celebrar, por sua alma, missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Pela assistencia a esse acto de religião e caridade reiteram-lhes antecipadamente os protestos de sua eterna gratidão.

Capitão de mar e guerra honorario Augusto de Souza Lobo

Emilia Lobo e sobrinhos, Balbina Ramalho e filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, irmão e tio capitão de mar e guerra honorario AUGUSTO DE SOUZA LOBO, até o cemiterio de Maruhy, e de novo convidam ás pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 ½ horas, na cathedral de Nitheroy, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de executivo fiscal que move contra Maria G. B. Dias, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1909 do predio n. 23, da rua Guimarães, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 5 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 88$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Domingues, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de mil novecentos e nove, do predio sem numero da rua Barão de Cotegipe, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 94$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção do executivo fiscal que move a Francisco, Adalgisa e Olga, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio s|n. hoje 191, da rua Souza Barros, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto, (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de junho de 1912—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de junho de mil novecentos e doze. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 127$920 e custas, ficando desde logo citados para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move contra Luiz Antonio Furtado, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio s|n., da travessa Moreira, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1912. O official do juizo, João Alacrino. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 45$120 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Gonçalves Ferraz, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de mil novecentos e nove, do predio n. 9 da rua Vieira da Silva, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio de Janeiro, 24 de junho, de mil novecentos e doze—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de junho de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo teor do qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 272$100 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo —**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de executivo fiscal que move Manoel Pereira de Souza Barros, hoje a baroneza da Vista Alegre, pela cobrança do imposto predial do 1º e 2º semestres de 1909, do predio numero 129, da rua de Sant'Anna, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de junho de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1912. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o pre-

sente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 395$520 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Dr. Manoel Joaquim Peixoto do Rego, pela cobrança do imposto predial do 2º semestre de 1909, do predio n. 26, moderno, da rua Sant'Anna, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de junho de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 19 de junho de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 15 de junho de 1912. O official do juizo Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 47$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move contra Eugenia das Chagas Andrade, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, relativo ao predio á rua Bomfim n. 48, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de mil novecentos e dez — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar acima indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1910. O official do juizo, Pedro de A. R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 63$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos do executivo fiscal que move contra Manoel Pereira de Souza Barros, hoje baroneza de Vista Alegre, para cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, relativo ao predio sito á rua Sant'Anna numero 119, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 13 de junho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento do presente mandado, dirigi-me ao logar indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1 de junho de 1910. O official do juizo, Augusto Pontes. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação de avaliadores, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim para remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o dito prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina Bastos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina Bastos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, em beira de telhado tendo na frente porta e janela, com portaes de madeira, medindo quatro metros de frente por nove de comprimento, inclusive o puxado dividido em duas salas, e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e area ao lado, tendo tanque, privada e caixa d'agua. O terreno mede quatro metros por nove. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Francisca s|n, hoje 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Marques, hoje João Caetano da Piedade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Marques, hoje João Caetano da Felicidade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Francisca s|n, hoje 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de madeira, coberto de zinco, edificado sobre pilastras de tijolos, tendo na frente quatro janelas, e ao lado, uma porta, medindo de frente 10m,75 por 8m,30 de comprimento, está dividido em quatro commodos de moradia. O terreno em aberto mede 33 metros de frente por 85m,80 de comprimento. Avaliados o barracão e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 6, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, com portaes de madeira, medindo quatro metros de frente por nove de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e área ao lado, tendo tanque, privada e caixa d'agua. O terreno mede quatro metros por nove. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o; e neste caso, se não apparecem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Cunha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Cunha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido, pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira, medindo 4m,00 de frente por 9m,00 de comprimento, inclusive o puxado, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar que é de telha vã, cozinha cimentada e area ao lado, tendo tanque, privada e caixa d'agua. O terreno mede 4m,00 por 9m,00. O predio está em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Fonseca Lima n. 18, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardes Teixeira de Carvalho Bastos, hoje Elisa Victorina da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido, pelo predio á travessa Fonseca Lima n. 18, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo na frente porta e janela, portaes de madeira, medindo 4m,00 por 9m,00 de comprimento, dividido em duas salas e um quarto, forrados e assoalhados, excepto a sala de jantar, que é de telha vã, cozinha no puxado, é cimentada, area ao lado com tanque, latrina e caixa d'agua. O predio está edificado em um terreno que mede 4m,00 por 9m,00 e acha-se em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Livramento n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Margarida Alves de Figueiredo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Margarida Alves Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, por ter infringido o § 4º, do art. 52, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, devido pelo predio á ladeira do Livramento n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, tendo duas portas e duas janelas no pavimento terreo, e quatro janelas de peitoril no sobrado, portaes de cantaria. Dividido o pavimento terreo em dois commodos e o sobrado em dois quartos, uma sala, cozinha e sotão, de telha vã. Construcção antiga em fórma de triangulo, para o fundo, medindo 11m,50 de frente por 8m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então, vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua das Palmeiras n. 75, Botafogo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Baptista da Silva, hoje Alice Baptista da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Baptista da Silva, hoje Alice Baptista da Silva, na executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua das Palmeiras n. 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de tijolos dobrados, em fórma de platibanda, com duas janelas e uma porta na fachada, todas as portadas de cantaria, tendo em baixo das janelas dois mezzaninos. Dividido em tres quartos, duas salas, cozinha e latrina, essa em um puxado aos fundos. Coberto de telhas francezas. Mede de frente 5m,60 por 22m. de comprimento. O terreno mede 5m,60 de frente por 56m. de fundos. Predio em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa de Santa Rita n. 19, hoje 27, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Judith Luiza Pinheiro da Costa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Judith Luiza Pinheiro da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á travessa de Santa Rita n. 19, hoje 27, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas nacionaes, tendo duas portas no pavimento terreo e duas no sobrado, dando essas para uma sacada corrida, de ferro, todas as portadas de cantaria. A loja é aberta em armazem corrido, ladrilhado e forrado, tendo privada e tanque nos fundos. De uma das portas da loja sobe a escada ao sobrado, que é dividido em duas salas, saleta, corredor e dois quartos, forrados e assoalhados, pequena área ladrilhada e com privada ao fundo. Ha uma clarabola que dá luz aos dois andares. Mede o predio, 4m, de frente por 23m,50 de fundo. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis (20:000$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machad, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Christovão Colombo n. 55, hoje 103, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Germana de Oliveira Calmon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Germana de Oliveira Calmon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Christovão Colombo n. 55, hoje 103, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, com duas janelas e uma porta na fachada, portadas de cantaria. Dividido em duas salas e tres quartos, tendo um puxado, onde se encontram cozinha, banheiro e latrina. Mede de frente 7m,60 por 27m,70 de fundo. O terreno mede 7m,60 de largura por 35m, de comprimento; é cimentado e murado de pedra e cal. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinze contos de réis 15:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Senador Correia n. 13, hoje 32, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco P. da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco P. da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Correia n. 13, hoje 32, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra e cal, em feitio de platibanda; tem uma porta, quatro janelas de peitoril e quatro mezzaninos no porão habitavel, pelo lado, ao largo de S. Salvador; tem tres sacadas com gradil de ferro e tres mezzaninos. Todas as portadas são de cantaria. Mede de frente 18m,60 por 3m,60 de fundos. O sobrado é dividido em uma sala e tres quartos e o porão em duas salas e um quarto. Ha um puxado no quintal, construido de frontal de tijolos e dividido em cozinha, privada e um quarto, tudo ladrilhado. O terreno mede 34m,60 á rua Senador Correia e 3m,60 no largo de S. Salvador, todo murado de tijolos e o quintal cimentado. Avaliados o predio e respectivo terreno em doze contos de réis (12:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação dos 3|42 avos, do predio e respectivo terreno á rua Campo Alegre n. 8, hoje 40, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|42 avos, do immovel penhorado a Leopoldina, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 8, hoje 40, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, construido de pedra e cal, coberto de telhas nacionaes, edificado no centro do terreno, tendo na frente quatro janelas e porta de entrada ao centro, com varanda, e no sobrado cinco janelas de peitoril, todas as portadas de cantaria; nos lados diversas janelas, e portas. Mede de frente 12m,50 por 37m,50 de comprimento, inclusive o puxado; dividido o pavimento terreo em duas salas, copa, corredor, oito quartos, cozinha, despensa, banheiro e quarto para criado, e o sobrado em quatro salas, vestibulo e latrina, tudo forrado e assoalhado. Ha diversas dependencias na chacara, que servem para criados. O terreno é murado de pedra, nos lados e fundo, tendo á frente portão e gradil de ferro. Mede 65m,60 de frente e 134m, de comprimento. Avaliados os 3|42 avos do predio e respectivo terreno, em dois contos oitocentos e cincoenta e sete mil cento e quarenta réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á ladeira João Homem numero 44, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Vieira de Jesus e outro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Vieira de Jesus e outro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á ladeira João Homem n. 44, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 6m,25 por 3m,70 de fundos, isto é, na linha do fundo, e medindo da frente ao fundo 32m,80. Existem na frente do terreno, ruinas de um predio, que consistem em uma parede com porta e janela. Avaliado o terreno em 500$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boa Vista n. 35, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Barnabé Francisco Vaz de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Barnabé Francisco Vaz de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Boa Vista n. 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente aberto, com duas faces, uma para a Estrada Velha da Tijuca, medindo 50m, em cada face, e tendo o mesmo comprimento de 50m,00. Avaliado o terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e o abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação da 1|5 parte do predio e respectivo terreno á rua do Livramento numero 108, hoje numero 152, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Aurelia Laura P. Guimarães.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|5 parte do immovel penhorado a dona Amelia Laura P. Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido, pelo predio á rua do Livramento n. 108, hoje 152, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo 5m,50 de frente, com uma porta e uma janela, destelhado, sem divisões interiores, de qualquer especie, pois só a parede de frente é que está em pé, pelo que avaliámos. Avaliados a 1|5 parte do predio e respectivo terreno em 500$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é de 20 o|o, fica reduzida a 400$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não vendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Nogueira n. 4, hoje 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Albino Alves Ribeiro, na pessoa de Celestino da Fontes Rocha.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Albino Alves Ribeiro, na pessoa de Celestino da Fontes Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido, pelo predio á rua Nogueira n. 4, hoje 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida, medindo o terreno 86m,00 de comprimento, 11m,00 de largura e nos fundos 16m,00, sendo que nos 11m,00 de frente está incluida a estrada para as edificações. A avenida compõe-se de tres edificações. A' frente da primeira edificação, isto é, a que está dividida, tem a largura de 6m,20 e de comprimento 10m,40; dividida em uma sala, quarto e cozinha, sendo uma dellas tem mais uma sala, devida a um puxado, tendo ambas, na frente, porta e janela. A segunda edificação mede de frente 2m,50 e de fundos 5m,30, tendo uma sala, quarto e cozinha. A terceira mede de frente 13m,85 e de fundos 5m,30, tendo seis portas e tres janelas de frente, havendo nove commodos, com communicações interiores e sendo os mesmos pequenos. Todas as edificações são de tijolo, portadas de madeira, cobertas de telha franceza. Está em ruinas. Avaliados a avenida e respectivo terreno em dois contos de réis, (2:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, 20 o|o, fica reduzida a 1:600$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado.

no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competenente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Bellegarde n. 33, hoje 163, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiza Mendes, hoje Manoel Correia Travassos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiza Mendes, hoje Manoel Correia Travassos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua General Bellegarde n. 33, hoje 163, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, em feitio de chalet, com duas janelas de frente, medindo 5m,45 de largura por 10m,50 de comprimento. Dividido em duas salas e dois quartos, tendo um puxado com cozinha, tanque e latrina, ao lado tem uma porta e duas janelas, forrados e assoalhados todos os compartimentos. O terreno mede 11m. de largura por 50m. de comprimento, cercado de zinco. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos e quinhentos mil réis (3:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Jockey Club n. 13, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ursula Josephina Santos Moreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, a 1|2 parte do immovel penhorado a Ursula Josephina Santos Moreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Jockey Club n. 13, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, mede frente 7m,90 por 13m,40 de comprimento, existindo ruinas de um predio. Avaliada a 1|2 parte do terreno em trezentos mil réis (300$.) E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 B, hoje 112, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Alves dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que **no dia 27 de junho de 1912**, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a **José Alves dos Santos, hoje** Helena Maria dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 B, hoje 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, construido de pedra, cal e tijolos, feitio de platibanda, coberto de telhas francezas, tendo na frente duas janelas de sacada e uma porta, para a qual ha uma escada de cantaria com gradil de ferro, portadas de cantaria; no lado esquerdo ha tres janelas de peitoril e do outro lado seis janelas, todas as portadas de madeira. Mede o predio com o puxado 5m,50 de frente por 17m,20 de comprimento, dividido em duas salas, cinco quartos, corredor, cozinha e despensa, tudo forrado e assoalhado, latrina, banheiro e tanque no quintal. Porão cimentado inhabitavel. O terreno murado com gradil e portão de ferro, na frente, mede 11m. por 62m. de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dez contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação;e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Oliveira n. 7, hoje 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Alfredo Paula Marins, na pessoa do inventariante Jacynto José Marins.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 27 de junho de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alfredo Paula Marins, na pessoa do inventariante Jacynto José Marins, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Oliveira n. 7, hoje 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 5m, de frente por 5m,50 de fundos, tendo duas salas, dois quartos, e cozinha; construcção de frontal, e coberto com telha franceza, edificado em terreno que mede 11m, de frente por 89m, de fundo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.

SERGIPE sairá no dia 6 de julho, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.

SIRIO sairá no dia 2 de julho, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 9 de julho, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1 de julho, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ESCOLA NAVAL

Exame de machinistas

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, communico aos interessados que o exame de machinistas da marinha mercante terá logar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Conducção no Arsenal de Marinha, ás 9 e 45 minutos.

Escola Naval, 24 de junho de 1912 — **Paulo de Saldanha da Gama,** 2º official.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular, julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar acceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á instalação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretario.E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital,que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

DECLARAÇOES

Federação das Associações Commerciaes do Brazil

Convido os Srs. delegados e representantes das associações commerciaes dos Estados, junto á Federação das Associações Commerciaes do Brazil, a comparecerem no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março n. 66, hoje, 27, ás 3 horas da tarde, afim de accordarem sobre as reclamações que devam ser dirigidas, em nome do commercio, á commissão nomeada pelo governo para rever a tarifa da Alfandega.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1912 — BARÃO DE IBIROCAHY, presidente.

Ben.·. Dois de Dezembro

De ordem do Irm.·. Ven.·. convido, não só os OObr.·., do quad.·., como os IIrms.·. do Circ.·., para assistirem á ses.·. mag.·. de posse da nova administração, que terá logar hoje, ás 8 horas da noite — O sec.·., PINHEIRO.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendente do pessoal

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, convido o Sr. capitão de corveta commissario Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva a comparecer, no prazo de tres dias, nesta superintendencia.

4ª secção da superintendencia do pessoal — Rio de Janeiro, em 26 de junho de 1912 — O chefe, FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA FRANCO, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAJUBA'

sairá sabbado, 29 do corrente, ao meio dia para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n.13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

THE LEOPOLDINA RAILWAY

Trem de passeio

FRIBURGO

Faço publico que o trem de passeio que devia subir para Friburgo no dia 29 do corrente, sabbado, subirá no dia 28, sexta-feira.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1912 — MC. C. MILLER, superintendente geral interino.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de bom tratamento; na rua General Polydoro n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para costureira ou enfermeira, dando abono de sua conducta; na rua Barão de Guaratiba n. 166.

ALUGA-SE uma moça portugueza de 20 annos, para arrumadeira; na rua do Cotovello n. 54, 1º andar, quarto n. 6.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para qualquer serviço; na rua do Riachuelo n. 147, casa 2.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos cozinhar e engommar; na rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 133, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira, para casa de um casal sem filhos ou pequena familia; na rua dos Arcos n. 2, armazem.

ALUGAM-SE mocinhas para amas seccas e serviços leves, copeiras, arrumadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE uma moça chegada da terra para copeira, arrumadeira ou ama secca; na rua da Misericordia n. 95.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Polixena n. 88.

ALUGAM-SE boas cozinheiras com pratica de cozinhar; quem precisar dirija-se á rua D. Carlos n. 1, antiga Santo Amaro n. 65.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, no becco do Rio n. 39, casa 11, avenida operaria.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de pequena familia; trata-se na rua de Sant'Anna n. 153, quarto 6.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua Real Grandeza n. 283.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, chegada ha pouco da Italia; na rua Padre Miguelino n. 7, Catumby.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca ou serviços leves; na rua do Pinheiro n. 57.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia;na rua Cardoso n. 262, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma senhora para ama secca, carinhosa, de meia idade; na rua Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Barão de Guaratiba n. 14, casa 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, para casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Thomaz Coelho n. 74, Andarahy.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; quem precisar, dirija-se á rua Fialho n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e serviços leves; trata-se na rua da America n. 51.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Haddock Lobo n. 153.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou copeira; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 36, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de 20 annos de idade; na rua Jardim Botanico n. 867.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite novo, tendo attestado do Dr. Moncorvo, moça limpa e com pratica; na rua Barão de São Gonçalo n. 12, agencia, Rodrigues.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; quem precisar, dirija-se á Lagôa n. 7, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes; na rua da Passagem numero 276.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, robusta e sadia, com leite de um mez; na rua Bambina n. 73, Botafogo, açougue.

ALUGA-SE uma ama com leite de um mez, de côr parda; trata-se na rua da Conceição n. 74, Nitheroy.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar; na rua Visconde Duprat n. 36.

ALUGA-SE uma moça de 16 annos, para ama secca e arrumadeira; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 6.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira, com bastante pratica; na rua Polixena numero 95, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama secca ou arrumadeira, com pratica; na rua de S. Leopoldo n. 71, casa 6.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para casa de toda confiança; no Boulevard Vinte Oito de Setembro n. 158.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na praia de S. Christovão n. 53.

ALUGA-SE um criado para qualquer serviço; sabe ler e escrever; dá boas informações; na rua S. Francisco Xavier n. 504, casa n. 5.

28$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões, habitaveis, sendo um por maior preço, com direito a quintal, banheiro de chuva, tanque, para lavar, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262

30$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora séria; na rua Bella Vista numero 42, Engenho Novo.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos, pelo preço acima, 20$, 50$ etc.; na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua João Caetano n. 61.

45$000

ALUGAM-SE bons quartos, a pessoas sem crianças, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63.

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma sala grande e um quarto, em casa de familia; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto.

60$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, com janela e gaz, forrado de novo e com magnifica banheira, a moços de tratamento; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

70$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE, em casa de senhora distincta, a metade da casa, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Dona Cecilia n. 18, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um excellente quarto, com luz electrica e banheiro; na rua da Carioca n. 57, sobrado.

80$000

ALUGA-SE um bom commodo; na Avenida Rio Branco n. 7.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bella sala de frente, grande, com bonita vista, no bom predio da rua Victoria n. 12, Santa Thereza, serve para um casal decente ou para moços do commercio, tendo bonds á porta.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arranjados, illuminado a luz electrica, tendo bom chuveiro e grande quintal; só a moços do commercio, ou a senhor de idade, ou casal, que trabalhe fóra; em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo numero 463.

90$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

100$000

ALUGA-SE a casa á rua de S. Leopoldo n. 199 A, prestando-se para qualquer negocio, tendo bons commodos para familia, e está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6.

ALUGA-SE a casa da rua Angelica n. 72; trata-se á rua Figueiredo n. 38, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Candida n. 25 B, morro do Barro Vermelho, perto da capela de S. Roque; tendo tres quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no n. 25.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

120$000

ALUGA-SE a boa casa IV da rua Mariz e Barros n. 173; as chaves estão no n. VIII, onde se informa.

ALUGA-SE o predio da rua Dona Anna Nery n. 198, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bom quintal, todo cercado; as chaves estão no n. 196, e trata-se na rua Barbosa da Silva n. 10, estação do Riachuelo.

120$ e 130$000

ALUGAM-SE as boas casas novas, com tres quartos, duas salas, cozinha e o indispensavel; para ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73.

140$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 99; as chaves estão no n. 18 A, e trata-se na rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Leme n. 26; as chaves estão na rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE uma casa toda renovada, para familia de gosto; na rua Francisco Eugenio n. 200, S. Christovão; informações na venda proxima. Aluguel 180$000.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delfim n. 92, por 190$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica instalação hygienica. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE por 182$ um bom e amplo sobrado, com quintal, tendo boas accommodações para familia; na rua Campos da Paz n. 85, e trata-se no n. 87, Rio Comprido.

ALUGA-SE, por 180$, o predio, acabado de construir sito á rua Figueira n. 115, Rocha, tendo tres grandes quartos, duas salas, cozinha, e no porão, um quarto, despensa e grande salão; trata-se no n. 129, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala, com pensão e mobilia, a um senhor decente, em casa de um casal só; na rua Uruguayana n. 202, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 160.

PRECISA-SE de um buteiro; na alfaiataria Mercurio, á rua dos Ourives n. 75, loja, esquina da rua General Camara.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$ cada uma, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, de juro de 5 o|o, averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1912 —Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro — M. A. Da Costa Pereira, presidente.

COMPRAM-SE cabellos; na casa Henri, Coiffeur de Dames, Uruguayana n. 78.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CURSOS DE FRANCEZ, por Mlle. J. M., bacharel diplomada pela Universidade de Paris. CURSOS DE INGLEZ E ITALIANO, sob a direcção de Mlle. J. M., 20$ por mez — Cursos preparatorios — Ensino pelo methodo directo — Cursos de aperfeiçoamento — Conversação — Dicção — Historia de literatura — Explicação de textos — Grammatica — Cursos especiaes pāra crianças — Avenida Central, 137, primeiro andar — A's terças-feiras das 2 ás 3 horas — Quintas-feiras e sabbados, das 4 ás 5 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nitheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS DO QUE O
Zig-Zag
de BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag em todas as Tabacarias
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
E em todas as boas casas

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

URGENTE
DROGARIA

Offerece-se um rapaz do interior com pratica, boa conducta e sujeitando-se ao trabalho; informa-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 173.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO
Vendas em grosso e a varejo
Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114
Unicos depositarios

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro DE **Xarope de Easton** De BAISS. Dá appetite e fortifica o sangue
TONICO MARAVILHOSO
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London
AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

LEILÃO DE PENHORES
5 de julho
DIAS & MOYSÉS
2 Rua Barbara de Alvarenga 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CACHORRO

Desappareceu da rua Ceará n. 14 (São Francisco Xavier) um cachorro grande, preto e felpudo, levando colleira de couro e dando pelo nome de Fly (Flai).

Pede-se a quem o tiver achado o favor de avisar.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LOTERIA DE S. PAULO
PARA S. PEDRO
GRANDIOSO PLANO
EM DOIS SORTEIOS
200:000$000
1º Sorteio:
100:000$ AMANHÃ
2º Sorteio:
100:000$ Depois de amanhã
BILHETE INTEIRO
com direito aos dois sorteios 9$, decimo 900 réis.

VINHO VIRGEM ERMIDA
Recebido exclusivamente para às nossas casas de negocio, especialidade unica.
Vende-se 1 garrafa $900, 12 garrafas 9$600

Vieira & Irmão — Praça da Republica N. 203
Vieira & Comp. — Rua Silva Jardim N. 1-A
Vieira & Irmãos — Rua Riachuelo N. 188
Vieiras & Irmão — Rua S. Pedro N. 33

Banco Español del Rio de la Plata
ESTABELECIDO EM 1886
CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires
CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... Rs. 188.193:382$149
SUCCURSAES NO BRAZIL
RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias..................	3 %	A 90 dias......	4 %
A seis mezes..............	4 1/2 %	A um anno.....	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, a
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
239 — 15ª
20:000$000 Por 800 rs.

Depois de amanhã
231 — 25ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DE JULHO
227 — 10ª
A's 3 horas da tarde
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 12ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

THE BRAZILIAN TRUST & LOAN
CORPORATION LTD.

Capital autorizado lib. 1.000.000 em 200,000 acções de lib. 5 cada uma.

Capital emittido lib. 250.000 em 50,000 acções de lib. 5 cada uma.

DIRECTORES:
Wm. Douro Hoare, Esq., Presidente.
Edward Anthony Benn, Esq.
Max J. Bonn, Esq.
Sir Wm. Evans Gordon.
Cecil F. Parr, Esq.

A corporação (sociedade) está preparada para encarregar-se da realização de operações financeiras e outras no Brazil, como sejam:

Agencias de companhias e de particulares, "trustees" de emissões de debentures e negocios de representação em geral, referentes ao Brazil.

Para outras informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da sociedade, Pinners Hall, 8-9, Austin Friars, Londres, E. C.

Assignado: Jno. Hollocombe, secretario.

FOLHETIM 373

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XIII

Voltemos ao rei Henrique III.

Deixámos sua magestade na companhia do pagem Mauvepin, elevado á dignidade de bobo, e de Crillon, indo de Saint-Cloud para Paris, encontrando de novo o pedinte Jacquot, sentado na estrada, e experimentando como de manhã, um sentimento de profunda repulsão. Mas, no monarcha, as sensações physicas ou moraes tinham certamente curta duração.

Henrique III esqueceu em breve o frade, e entrou em Paris, muito alliviado de espirito, graças ao máo humor de Mauvepin.

Mauvepin conhecera na côrte do rei Henrique III um fidalgo gascão chamado Chicot, que tinha muito espirito, e soubera ganhar grande favor pela ousadia da sua liguagem.

Chicot tinha desapparecido, e Mauvepin promettera a si mesmo substitui-lo nas boas graças do rei.

Para isso, Mauvepin principiara por ser franco e livre nas palavras.

Zombara de Crillon, apesar dos seus cabellos grisalhos e da sua fama de bravura cavalleiresca, e consoladora o rei da morte provavel do irmão, falando-lhe na ceremonia do funeral.

Finalmente, familiaridade inaudita! em vez de montar a cavallo e de galopar á portinhola, Mauvepin installara-se sem ceremonia na liteira ao lado do rei.

O rei não se zangara. Henrique III pensava em tres acontecimentos que o preoccupavam muito.

Em primeiro logar no seu sonho e no de Crillon.

Em seguida, na predição do homem mascarado.

Finalmente, na morte provavel do duque de Anjou, seu ultimo irmão.

Mas Mauvepin era um homem de recursos; tinha derrotado completamente as duas primeiras preoccupações do rei; começara por citar o proverbio que diz que os sonhos são mentirosos, e concluira que succederia o contrario do que o rei e Crillon haviam sonhado, isto é, que o duque de Guise far-se-hia frade um bello dia.

Em seguida provara, claro como o dia, que o duque de Crillon era um velho louco que perdera a razão numa batalha.

Depois, finalmente, demonstrara ao rei que o homem da mascara era um charlatão consummado, e que elle, Henrique III, fôra de uma paciencia evangelica não o mandando deitar da janela abaixo.

Terminadas aquellas duas tarefas, restava uma terceira: consolar o rei da morte do duque de Anjou.

Essa tarefa era difficil.

Comtudo, Mauvepin metteu-lhe hombros.

O rei dizia:

—Morto meu irmão, quem me succederá?

Mauvepin respondeu:

—Em primeiro logar a morte ainda não está averiguada.

—Mas o homem mascarado disse-o.

—Mentiu, talvez.

—Mas afinal, se assim fôr, quem me succederá?

O rei fez aquella pergunta em tom lastimoso.

Mauvepin respondeu rindo:

—Vossa magestade está por força perturbado. Um rei de trinta annos não deve preoccupar-se com a sua successão.

—Mas a rainha não tem filhos.

—Tel-os-ha.

—Quem sabe? disse Henrique suspirando.

Mauvepin proseguiu:

—Além disso, vale mais reinar sem herdeiro presumptivo do que reinar com medo de ser desthronado qualquer dia.

—Que queres dizer?

—Hum! hum! rosnou Mauvepin, o Sr. duque de Anjou era ambicioso.

Henrique III franziu as sobrancelhas, e lembrou-se de que sete annos antes o duque de Anjou estivera proximo a celebrar uma alliança com a casa de Lorena, á qual offerecia o seu concurso para o desthronar a elle, Henrique III.

Por isso os poucos momentos de silencio que decorreram deram a conhecer a Mauvepin que acertara no alvo.

—Mas afinal, disse Henrique III, apesar de eu ter só trinta annos, e por conseguinte um longo reinado diante de mim, é-me preciso um herdeiro. A corôa não póde ficar sem dono, e o throno não póde ficar vago.

—Meu senhor, replicou Mauvepin, teria muitas coisas que responder a vossa magestade sobre esse capitulo.

—Pois bem, responde...

—Vossa magestade esteve muito mal cercado durante muito tempo.

—Julgas isso?

—O rei divertia-se na sociedade de cortezãos devassos.

Henrique III estremeceu, e pensou nos seus favoritos mortos em duelo.

—O Sr. de Quélus, o Sr. de Maugiron, e o Sr. de Schomberg, proseguiu Mauvepin, haviam por tal modo absorvido todo o tempo de vossa magestade, que o rei fugia da convivencia da rainha sua esposa.

—Isso é muito possivel!... exclamou o rei.

—Eu bem sei, continuou Mauvepin, que o rei não deixou de cumprir os seus deveres, que acompanhava descalço as procissões, que jejuava durante a quaresma, mas Deus não lhe impunha tudo isso...

—Ah! julgas isso? Então que me impunha elle? perguntou Henrique III.

—Não abandonar a senhora dona Luiza de Saboya, rainha de França.

—Devéras?

—Meu senhor, disse Mauvepin em tom convencido, digne-se vossa magestade contemplar-me por um momento.

—Não és bello, replicou o rei com um sorriso máo.

—Não só não sou bello, mas até sou corcunda.

—E não és um tanto cambaio?

—E' bem possivel.

—Então por que queres que olhe para ti?

—Unicamente para que vossa magestade se persuada de uma coisa...

—Qual?

—Que não aspiro a representar ao lado de vossa magestade o papel brilhante do Sr. de Quélus, do Sr. de Maugiron e do Sr. de Schomberg.

—Tens razão, Mauvepin.

—Logo, o meu officio de bobo impõe-me o dever de prégar a sabedoria, o juizo e a prudencia.

—Venha o sermão, disse o rei.

—Resume-se em duas palavras, meu senhor.

—Como se intitula?

—A mulher.

—Ah! exclamou o rei, pensativo.

Mouvepin proseguiu:

—Ha oito annos que entrei como pagem ao serviço do rei. Havia quinze dias que exercia as minhas funcções, quando vossa magestade reuniu os Estados de Blois.

—Depois? disse Henrique III.

—Lembro-me de que na vespera da abertura dos Estados, vossa magestade, num accesso de máo humor, proclamou que a mulher era um ente de perdição, e que todos os males que affligiam o homem provinham da mulher.

—E não tinha razão? perguntou o rei.

—Ousarei affrontar a colera de vossa magestade affirmando-lhe que se enganava.

—Por que?

—Porque, desde que o mundo é mundo, a mulher reparou sempre o mal pelo homem.

—Isso será assim; mas, tu te esqueces da historia do pomo no paraiso terrestre.

—Ora! replicou o bobo moralisando a rir, como lh'o exigia o seu papel, Adão estava incommodado no paraiso; além disso, de inverno gelava, e de verão ardia, porque andava nú. Graças ao capricho da senhora Eva, pensou em vestir-se.

O rei poz-se a rir.

—Não falarei a vossa magestade nem da rainha Dido, nem de Simiramis, nem de Cleopatra.

—Passemos a tempos mais modernos, disse o rei.

—Mas, citarei Agnes Sorel e Joanna d'Arc, que salvaram a monarchia.

—E depois?... disse o rei.

—Sem contar a rainha Catharina, mãi de vossa magestade, que impediu a França de se tornar huguenote.

—Mas, a que queres tu chegar? perguntou o rei.

—A que vossa magestade ganharia muito em se aproximar da rainha sua esposa.

—Ora!

—Em primeiro logar, tinha todos os proventos de uma sociedade amavel e carinhosa.

—Ora, adeus! exclamou o rei em tom sceptico.

—Em segundo logar o esquecimento de uma preoccupação.

—Ah!

—De uma preoccupação que mais de uma vez tem perturbado o somno de vossa magestade.

—Que preoccupação?...

—A de ter um herdeiro.

Quando Mouvepin acabava de pronunciar estas palavras e o rei parecia meditar nellas, a liteira real transpunha as portas de Paris.

O rei não se apeou no Louvre.

Havia muito tempo que Henrique III tomara aversão ao Louvre, sob pretexto de que os seus favoritos tinham sido transportados para mortos, depois do combate.

Crillon deu ordem á gente da escolta para que se dirigisse ao palacio Beauséjour.

O palacio Beauséjour era, como devem lembrar-se, o sumptuoso edificio que a rainha mãi mandara construir por detrás da igreja de Santo Eustachio.

(Continúa.)

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul^d St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

«Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT»

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle esta ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Sexta-feira, 28 do corrente

40:000$000

POR 10$000

Tem duas terminações

Em 10 de julho proximo

80:000$000

por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE JULHO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5 E 1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LYSOFORM PRIMEIRO

Usado com successo nas principaes clinicas do mundo. Precioso na hygiene intima e pessoal. Indispensavel em todas as familias.

E' o idéal dos desinfectantes porque não é venenoso, tem cheiro agradavel, é energico, detersivo, lubrificante. Evita as infecções e as putrefacções, cura as supparações, mata os parasitas, amacia a pelle, não mancha e não corroe a roupa, nem os metaes. Sara rapidamente chagas, feridas, corrimentos, etc. Efficaz nas molestias da pelle, couro cabelludo, nos suores fetidos dos pés e do sovaco. Para lavar a bocca é optimo como adstringente e desoderante, preserva da carie e paralysa a existente, evita a putrefacção das substancias que ficam entre os dentes, sem obscurecer o esmalte e sem estragal-o.

Usa-se sempre em soluções de 2 a 3 o|o.

Vende-se em todas as drogarias, em vidros de 100 grammas.

Depositarios: BIFANO & C.

RUA DA QUITANDA n. 9 — RIO DE JANEIRO

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca

e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma boa pharmacia, afreguezada, muito sortida e bem montada em Juiz de Fóra — Minas. O motivo da venda será dado aos pretendentes pelos informantes: no Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Pacheco á rua dos Andradas n. 95, drogaria, e em Juiz de Fóra, o Sr. José Teixeira de Carvalho á rua Halfeld 78.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, estrangeira, de forno e fogão; paga-se bem; na rua Barão de Itapagipe n. 49.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

JOCKEY CLUB

6ª CORRIDA

Tendo havido um equivoco relativo á inscripção da egua Roxana, no pareo S. "Francisco Xavier", da corrida de domingo proximo, a directoria de corridas resolveu reabrir esse pareo, até HOJE, AO MEIO DIA.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1912.

A directoria de corridas.

SABÃO ICHTHYOLINO

LIQUIDO E DE PERFUME AGRADAVEL

As **caspas, espinhas, empingens, pannos, sardas** e todas as erupções cutaneas desapparecem com o uso deste **sabão.**

E' o que unicamente embelleza e amacia a cutis.

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

VIDRO.. 1$500

A venda em toda a parte

Deposito: SILVA GOMES & C.

S. PEDRO 39, 40 E 42

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM 6 a 14 DIAS.

O UNGUENTO PAZO cura hemorrhoidas comichosas internas, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto existam. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., E. U. A. Deposito no Rio de Janeiro. Endereço: Caixa Postal No. 1102.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Quinta-feira, 27 de junho HOJE

2ª representação do esplendido drama em um prologo e quatro actos, original de LEON LECOTTE

A FILHA DO MAR

Toma parte na representação toda a companhia.

Contrabandistas, soldados, prisioneiros, criados, marinheiros, etc., etc.

No 3º acto grandiosa apotheose, esplendidos scenarios de Alexandre Poggio, representando a sublime

AURORA BOREAL

Preços populares do costume.

Mise-en-scéne de Bruno Nunes.

A'S 8 3|4

Esta semana

Amor de perdição

CINEMA BRAZILEIRO

EMPREZA GONÇALVES & LUZ

INAUGURAÇÃO

no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 17

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 horas

22ª e 23ª representações da novissima opereta em tres actos, de A. M. Wilner e R. Bodasky, musica do popular compositor FRANZ LEHAR, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

Amanhã — A's 7 1|2 e 9 horas — EVA.

Amanhã — Festa artistica da actriz MARIA SANTOS e actor ANTONIO DIAS.

Em ensaios a PRINCEZA DOS DOLLARS.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

Hoje -- O maior de todos os successos! -- Hoje

A celebre opereta em tres actos

Amores de Principe

O papel de princeza Nathalia é notavel creação da distincta actriz **Palmyra Bastos.**

Desempenho admiravel por toda a companhia!

Musica deliciosa!

Deslumbrante montagem!

A's 8 3|4 — A's 8 3|4

Amanhã—AMORES DE PRINCIPE.

Domingo, em "matinée"—AMORES DE PRINCIPE.

Bilhetes á venda na bilheteria, das 10 horas da manhã em diante.

Não aceitamos encommendas pelo telephone.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Quinta-feira, 27 de junho --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas as noites

FORROBODO'

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO!

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista-opereta em tres actos

A'REDEA SOLTA!

Com o novo quadro

CAFÉ DAS MUSAS

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã—**A' redea solta!** com o novo quadro -- **Café das Musas.**

Continua a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Mornes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3/4 e 9 3/4

HOJE HOJE

A revista em tres actos

FADO E MAXIXE

Vistoso e numeroso corpo de coros —Numeros de musica de sensação— Grande cake-walk final—A melhor e mais completa companhia deste genero—Extraordinario successo nas representações de hontem.

Maestro director da orchestra, A. CAPITANI

A empreza previne as Exmas. familias que os espectaculos neste theatro terão sempre scenarios e guarda-roupa apropriados, havendo o maior escrupulo na escolha das peças, sendo os espectaculos da maior moralidade.

Preços de cinema

A seguir — A revista

SEMPRE A 9

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Quinta-feira, 27 de junho **HOJE!...**

ESTRONDOSA VICTORIA!...

As 21ª, 22ª e 23ª sessões da hilariante burleta de costumes puramente nacionaes, em tres actos, original de **Annibal Mattos**, partitura do maestro **Paulino do Sacramento**

HOTEL FAMILIAR!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

15 ORIGINALISSIMOS NUMEROS DE MUSICA 15!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.10

A seguir — **TUDO PRESO!..** — vaudeville em tres actos, de Lafayette Silva, estreando o distincto actor Augusto Campos.

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 12 de julho, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

SEGUNDA-FEIRA—Reprise da famosa revista de JOÃO CLAUDIO—**O Carnaval!...**

Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis

Domingo — MATINÉE ás 2.30 — Domingo

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE HOJE

Quinta-feira, 27 de junho de 1912

VARIEDADES E ATTRACÇÕES

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

executado por

ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL

Das 7 ás 8 e 45 e das 9 ás 11

Sabbado, 29 de Junho

Inauguração dos

Espectaculos inteiros

DE

GRANDE CAFÉ CONCERT

THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza — Direcção do actor CHABY de que faz parte a notavel PRIMEIRA ACTRIZ

ANGELA PINTO

HOJE — 4ª representação da peça em tres actos, de Caillavet e Flers — HOJE

PRIMEROSE

A peça de maior exito nos ultimos annos, constatado pela opinião unanime de toda a imprensa.

CONDESSA, Angela Pinto	O CARDEAL.......... Chaby
PRIMEROSE.......... Judith	PEDRO.... C. de Oliveira

BRILHANTE DESEMPENHO POR TODOS OS ARTISTAS

Amanhã, sexta-feira—PRIMEROSE. Domingo, 30, em matinée, ás 2 horas, PRIMEROSE. Bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume. **ENTRADAS, 1$000.**

A seguir: **Vinte mil dollars**, traducção do original norte-americano, que se representará na integra, pela primeira vez, nesta capital.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 27 de junho HOJE

Assombrosa funcção!!!

Successo! Attracção!!

Novidades constantes!!

ULTIMA SEMANA!

The Arahyama Troupe

As cinco celebridades de fama mundial!

Notaveis equilibristas e funambulos!

Alta novidade!

TRIO THEREZAS

Acrobatas parisienses

Cardona e William

Excentricos e parodistas

A 2ª parte do programma constará da representação pela 12ª vez do emocionante melodrama

CULPA DE MÃI!...

De Benjamin de Oliveira.

Amanhã — Grande espectaculo.

AVISO — Todas as semanas, novas estréas.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE Quinta-feira, 27 de junho de 1912 HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

Grandioso espectaculo variado

EXITO SUCCESSO EXITO

DE

MERCEDES ALFONSO!

Notavel cantora e bailarina hespanhola.

Suzanne de Casti e Mauricette!

Estrondoso successo

JUKITO!!!

Atirador japonez!

UMA BATALHA NAVAL

SEMPRE NA PONTA

BLACK AND WHITE

The most refined comical Song and Dance Team!!!

Brevemente—Estréa de LINE DE SEVRES. Póses plastiques. Professeurs AGIER ET MAX —Patineurs sans rival!

Preços e venda de bilhetes do costume.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Faustino da Rosa

Grande companhia dramatica franceza, dirigida pelo celebre actor

Lucien Guitry

HOJE

Quinta-feira, 27 de junho de 1912

A's 8 3|4 horas em ponto

ESTRÉA

1ª récita de assignatura, com a peça em tres actos de Deflers e Caillavet

PRIMEROSE

Amanhã, sexta-feira, 28 — Segunda récita de assignatura com a peça LA RABOUILLEUSE, de Emile Fabre (D'après Balzac).

Preços avulsos — Camarotes de 2ª, 35$; poltronas, 15$; balcões A, B e C, 12$; outras filas, 7$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes no edificio do "Jornal do Brazil", das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Domingo, 30—A's 2 horas da tarde, representação extraordinaria fóra da assignatura.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

Endereço telegr. —IDEAL

HOJE Sensacional, arrebatador e emocionante programma **HOJE**

De que faz parte a importante peça cinematographica, editada pela fabrica Eclair, a reconstrucção fiel das funebres façanhas e das tragicas aventuras da quadrilha de scelerados, denominada A quadrilha da morte ou os bandidos de Paris. Este emocionante "film", de palpitante actualidade, tem a extensão de 1.000 metros e é dividido em duas séries.

1ª serie -- O AUTOMOVEL CINZENTO

2ª serie -- **Fóra da lei**

Além deste importantissimo "film", que por si só constitue um programma inigualavel, serão exhibidos mais as seguintes fitas:

GERONE -- A Veneza hespanhola — Interessante e instructivo film do natural colorido.

O milord L'arsouille -- Grandioso drama historico com 700 metros, dividido em duas partes da serie de arte Pathé.

Como extra, na "matinée" — O beijo de Margarida de Cortona — Grande e admiravel drama de assumpto mystico, tirado da historia medieval, com 800 metros, dividido em duas partes — Sexta-feira, mais um successo, AS SURPRESAS DO DIVORCIO, grande comedia, com 1.000 metros, dividida em duas partes.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Salão de espera, orchestre française—Musica e canto

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- **HOJE**

NA VALCOMANICA

Montes e valles de pittoresca região da Italia

MILORD L'ARSOUILLE

Verdadeiros episodios de perturbações—Paris—Julho—1830

A FAMILIA BENTO HERDA

Nem sempre o dinheiro modifica os habitos antigos

O CACHORRO BOBY E SEU CAMARADA

Astucia e dedicação de um cão

AS BARBAS DE MONA LISA

Scena critico-comica

Sexta-feira—Mais um successo de Prince—AS SURPRESAS DO DIVORCIO, da celebre comedia—Graça! Naturalidade e arte!!

HOJE NA SOIRÉE—Harmonioso concerto por orchestra — Sensacional programma novo — **HOJE**

FÓRA DA LEI!

(OS BANDIDOS EM AUTOMOVEL)

2ª série deste film empolgante e extraordinario, cuja 1ª série (O AUTO CINZENTO) tamanho successo alcançou. Esta 2ª série será um triumpho incomparavel, porque jamais se produziu em cinematographia, peça tão artisticamente perfeita e de tão flagrante verdade, a par da mais palpitante actualidade; é uma reconstituição assombrosa da tragedia de Ivry, retratando ao vivo os ultimos successos dos BANDIDOS TRAGICOS. ECLAIR-PARIS.

RESUMO DOS QUADROS:

1º—A policia toma uma offensiva rigorosa e consegue capturar um dos membros, o mais destemido da quadrilha; 2º—Uma cilada; 3º—O sub-chefe de segurança vai fazer uma investigação; 4º—Para revólver, respondo com chicote; 5º—Em casa do negociante Divry; 6º—O assassinato do sub-chefe da segurança; 7º—Um morto que resuscita; 8º—Uma fuga tragica; 9º—Como BONNOT entrou em Paris; 10.—A policia tenta penetrar na garage; 11.—Reconhecido e perdido, o bandido prefere morrer combatendo; 12.—A garage em estado de sitio; 13.—O prefeito de policia recusa o heroico concurso dos temerarios; 14.—Um tenente da guarda republicana vai fazer saltar a garage a dynamite; 15º—A morte vai chegar; 16.—O testamento: «Tenho o direito de viver»; 17.—O fim de um pesadelo.

Seu unico idyllio—Magnifica scena sentimental da grande fabrica americana Vitagraph C.—**Gerona**—Interessante e curioso film natural, de Pathé Frères-Paris.— **Bid, corretor de seguros**, hilariante episodio comico de Pathé Fréres. AMANHÃ, **Salva do abysmo**—Grandioso drama da vida real.

Endereço telegraphico ODEON— No vasto salão de espera tocará na "soirée" um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

HOJE Escolhido e artistico programma novo **HOJE**

Imponente concepção cinematographica da conceituada fabrica Savoia-Film de Turim

MARGARIDA DE CORTONA

Drama mystico cujo doloroso e pungente desfecho commove. Execução e mise-en-scène rigorosas. Vestuarios cedidos pela empreza do theatro Escala de Milão, sendo ao rigor da época. Local onde se desenvolveu o tragico drama, pois que o assumpto é absolutamente historico. 800 metros de extensão—Duas partes. Recommendamos a peça supra ás almas ternas e carinhosas, que apreciarão o supremo sacrificio de uma santa martyr.

CINES JORNAL-BRAZIL XXIII

Revista de acontecimentos nacionaes

SOGRA DO TYPO

Vivaz e fina comedia de The Vitagraph, desempenhada pelo obeso e consummado artista Jean Bull.

ECLIPSE

(Cines, de Roma)

Engenhoso episodio comico, adaptado ao ultimo eclipse.

Amanhã—Mais um successo. O film colorido de Pathé Fréres — UM CASAMENTO NA CORTE DE LUIZ XV...